



**XIV Simpósio de Pós-Graduação
XIII Seminário de Iniciação Científica
do PIBIC/CNPq da FAMEMA**

**“Interfaces da Pós-Graduação e da
Iniciação Científica com a sociedade:
trajetória e perspectivas”**

LIVRO DE RESUMOS

**26 a 28
NOVEMBRO
2025**

LOCAIS



FAMEMA (26/11)

Av. Monte Carmelo, 800, Marília- SP

UNIVEM (27 e 28/11)

Av. Hygino Muzzi Filho, 529, Marília- SP

APOIO



Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA
Diretoria de Pós-Graduação

XIV Simpósio de Pós-Graduação da FAMEMA,
XIII Seminário de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq da FAMEMA

"Interfaces da Pós-Graduação e da Iniciação Científica com a sociedade: trajetória e perspectivas"

26 a 28 de novembro de 2025
Local: FAMEMA e UNIVEM
Marília-SP

Livro de resumos

Marília
2025



2025 PROGRAMAÇÃO



26/11 - FAMEMA

Auditório do Carmelo

Mesa redonda: Inovação e Empreendedorismo no Contexto Acadêmico
(14h00 - 16h00)

14h00: Saúde Planetária: como Programas de Pós-graduação em Ensino em Saúde e em Saúde e Envelhecimento podem contribuir nessa temática?

Profa. Giulia Catissi de Lima (Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein)

15h30 – 16h00: Coffee-break

18h30: Apresentação de pôsteres dos Bolsistas PIBIC/CNPq e PIBIC-EM

20h00: Qual a contribuição efetiva da Iniciação Científica para a formação de um profissional voltado às demandas da sociedade?

Prof. Dr. Paulo Cezar Novais

21h00 – 22h00: Coffee-break Científico e Apresentação de Pôsteres



2025 PROGRAMAÇÃO



27/11 - UNIVEM

Auditório Shunji Nishimura

08h00 - ABERTURA OFICIAL DO EVENTO

**Mesa redonda: Metas e Métricas para o impacto da Pós-Graduação
Stricto sensu na sociedade**

(9h00 – 10h30)

**9h00: Programas de pós-graduação e sociedade: estreitando relações
e promovendo a inovação social, ambiental e tecnológica.**

Prof. Dr. Esper Abrão Cavalheiro - UNIFESP

vídeo-transmissão

**9h50: Métricas para mensuração do Impacto da pós-graduação na
Sociedade.**

Profa. Dra. Fátima de Lourdes S. N. Marques - USP

11h00 – 12h30: Coffee-break Científico e Apresentação de Pôsteres

**Mesa Redonda: Inovação em saúde com potencial de impacto regional
(14h00 – 16h30)**

**14h00: Importância dos ambientes de inovação para o desenvolvimento
tecnológico do Estado de São Paulo.**

Palestrante: Prof. Dr. Marcelo Carbone Carneiro

**14h50: Hackathons na área da saúde: desafiando os jovens na criação de
soluções**

Prof. Dr. Nicolas Vinicius Rodrigues Veras - LAIS/UFRN

**15h20: Apresentação de propostas vencedoras do “Hackathon da Saúde
FAMEMA -2025”.**

Grupos Vencedores

16h20: Premiação dos vencedores do Hackathon

16h40 – 18h00: Coffee-break Científico e Apresentação de Pôsteres



2025 PROGRAMAÇÃO



28/11 - UNIVEM

Auditório Shunji Nishimura

Mesa redonda: Pesquisa SUS

(8h00 – 10h00)

8h00: A pesquisa científica no ambiente hospitalar: um pilar para a qualificação da assistência no SUS.

Prof. Dr. Eduardo Barbosa Coelho - USP/Ribeirão Preto

8h50: A pesquisa científica na Atenção Primária em Saúde: um pilar para a qualificação da assistência no SUS

Prof. Dr. Gastão Wagner de Souza Campos – UNICAMP -
vídeo-transmissão

Mesa Redonda: Internacionalização e Extensão: expandindo fronteiras e transformando a sociedade

(10h00-12h00)

10h00: Internacionalização na pós-graduação e necessidades locais regionais da sociedade: como conciliar essas duas frentes?

Profa. Dra. Carla Camargo Cassol da Silva – iHub

10h50: Extensão na Pós-graduação: desafios e possibilidades.

Prof. Dr. Willian Fernandes Luna – Ministério da Saúde

12h00 – 13h00: Coffee-break Científico e Apresentação de Pôsteres

14h00: Como a inovação na produção de alimentos pode transformar o combate à fome e à desnutrição?

Prof. Dr. Vinícius Martins Silva

15h15 – 17h00: Coffee-break Científico e Apresentação de Pôsteres

17h00: Premiação do melhor trabalho PIBIC/CNPq e PIBIC-EM e dos melhores trabalhos nas demais modalidades.

17H30 - ENCERRAMENTO DO EVENTO

REALIZAÇÃO

O XIV Simpósio de Pós-Graduação e XIII Seminário de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq da FAMEMA são eventos de natureza científica realizados pelos Programas de Pós-Graduação em Ensino em Saúde - Mestrado Profissional e em Saúde e Envelhecimento – Mestrado Acadêmico, em conjunto com o Comitê Institucional do PIBIC/CNPq da Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade de Medicina de Marília.

S612L Simpósio de Pós-graduação (14. : 2025 : Marília, SP).
Livro de resumos do XIV Simpósio de Pós-graduação da FAMEMA e XIII Seminário de Iniciação Científica PIBIC/CNPQ da FAMEMA [recurso eletrônico] : Interfaces da Pós-Graduação e da Iniciação Científica com a sociedade : trajetória e perspectivas, 26 a 28 de novembro de 2025 / Organizado por Osni Lázaro Pinheiro...et al. – Marília : Faculdade de Medicina de Marília, 2025.
4,6 Mb.

ISBN: 978-65-88632-16-1

1. Pesquisa. 2. Publicações científicas e técnicas. 3. Resumo de reunião. I. Osni Lázaro Pinheiro.

APOIO

Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA
Diretoria de Pós-Graduação da FAMEMA
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES



COMISSÃO ORGANIZADORA

Diretor de Pós-Graduação da FAMEMA e Coordenador Institucional de Iniciação Científica da FAMEMA

Prof. Dr. Osni Lázaro Pinheiro

Assistente Técnico da Diretoria de Pós-Graduação

Dra. Vanessa Casagrande

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde – PPGES Mestrado Profissional

Profa. Dra. Luzmarina Aparecida Doretto Bracciali

Profa. Dra. Natália Nakano

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Envelhecimento – PPGSE Mestrado Acadêmico

Profa. Dra. Maria Angélica Spadella Santos

Prof. Dr. Lucas Trevizani Rasmussen

Assistente Técnico da Coordenação de Pós-Graduação *Stricto sensu*

Me. Anapaula Massinatori Peres

Membros da Pós-Graduação

Profa. Dra. Adriana Avanzi M. Pinto

Profa. Dra. Magali A. Alves de Moraes

Prof. Dr. Agnaldo Bruno Chies

Profa. Dra. Paula Sales Rodrigues

Profa. Dra. Elza de Fátima Ribeiro Higa

Discente PPGES: Vitória Ribeiro Zonta

Profa. Dra. Flávia C. Castilho Carácio

Discente PPGSE: Sophia de C. Bremer

Secretaria de Pós-Graduação

Maria Neusa P. Molaro (secretária)

Márcia Lúcia Avelar Gabriel (secretária)

Iraci de F. da Silva Martinez (secretária)

Isadora Oliveira Moraes Dias (secretária)

Coordenador do Comitê Institucional PIBIC/CNPq da FAMEMA

Prof. Dr. Jairo Pinheiro da Silva

Membros do Comitê Institucional PIBIC/CNPq

Prof. Dr. Agnaldo Bruno Chies

Profa. Dra. Joana M. V. Zacarias Santim

Prof. Dr. Gabriel Vitor Silva Pinto

Profa. Dra. Luciamare P. Alves Martins

Comitê Científico

Profa. Dra. Ieda Francischetti

Prof. Dr. Edson Luis Maistro

Profa. Dra. Elza de Fátima Ribeiro Higa

Profa. Dra. Michelly Cristina Montenote

Profa. Dra. Luciamare P. Alves Martins

Sumário

RESUMOS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR (PIBIC/CNPq - Ensino Médio).....	11
01 – AÇÕES EDUCATIVAS PARA ADOLESCENTES VISANDO PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA ENTRE: VIVÊNCIAS DE UNIVERSITÁRIOS.....	11
02 – ANÁLISE DA PERSPECTIVA DA PRÁTICA DOCENTE COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO	12
03 – AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTI-INFLAMATÓRIA DE EMULSÃO À BASE DE CURCUMINA E ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE	13
04 – AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO, PERCEPÇÃO E ATITUDES DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA	14
05 – CONVERSAS SOBRE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: ACOLHIMENTO E INFORMAÇÃO AOS FAMILIARES DE PESSOAS IDOSAS HOSPITALIZADAS.....	15
06 – INVESTIGAÇÃO DE POSSÍVEIS MUDANÇAS NO PERFIL DE RESISTÊNCIA BACTERIANA A ANTIBIÓTICOS MACROLÍDEOS EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19.....	16
07 – NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS NO ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL	17
08 – SAÚDE MENTAL NA ADOLESCÊNCIA: IMPACTO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO.....	18
09 – VENDA DE ANTIMICROBIANOS INDUSTRIALIZADOS CONTROLADOS PELAS FARMÁCIAS NO BRASIL ENTRE 2017 E 2021	19
10 – VENDA DE PSICOFÁRMACOS INDUSTRIALIZADOS CONTROLADOS PELAS FARMÁCIAS NO BRASIL ENTRE 2017 E 2021	20
11 – MOTIVOS DA HESITAÇÃO VACINAL DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO, MARÍLIA-SP, 2026	21
12 – NÍVEL DE LETRAMENTO EM SAÚDE DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO, MARÍLIA-SP, 2026	22
13 – O USO DA INTELIGENCIA ARTIFICIAL POR PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	23
14 – USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PELOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	24
RESUMOS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC/CNPq).....	25
15 – AVALIAÇÃO DAS VIAS DE SENSIBILIZAÇÃO SUBCUTÂNEA E INTRANASAL NO DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO ANIMAL PARA ASMA ALÉRGICA.....	25

16 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA AÇÃO INTERINSTITUCIONAL ENTRE ENSINOMÉDIO E SUPERIOR.....	26
17 - HELICOBACTER PYLORI: UMA ANÁLISE SOBRE A INFLUÊNCIA DOS POLIMORFISMOS DAS REGIÕES S, C, D, M E I DO GENE VACA PARA O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER GÁSTRICO.....	27
18 - HEMORRAGIA SUBARACNÓIDEA ESPONTÂNEA: CORRELAÇÃO ENTRE DESFECHO CLÍNICO, TERAPÊUTICA E IMPACTO SOCIOECONÔMICO NO SUS.....	28
19 - PAPEL DA INTERLEUCINA-6 E FATOR DE NECROSE TUMORAL- α NAS ALTERAÇÕES INFLAMATÓRIAS DO PVAT PROMOVIDAS PELA AIA.....	29
20 - PERFIL DE CITOCINAS NAS DIFERENTES FASES DO LEITE HUMANO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	30
21 - SÍFILIS GESTACIONAL NO DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE IX DO ESTADO DE SÃO PAULO ENTRE 2014 E 2023: ESTUDO DE CASO-CONTROLE	31
22 - ANÁLISE TEMPORAL E ESPACIAL DA DOENÇA ULCEROSA PÉPTICA NOBRASIL: ESTUDO ECOLÓGICO (2005-2024)	32
23 - IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA RESISTÊNCIA BACTERIANA DA FAMÍLIA ENTEROBACTERIACEA E A FÁRMACOS AMINOGLICOSÍDEOS E QUINOLONAS EM PACIENTES INTERNADOS COM INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM HOSPITAL TERCIÁRIO	33
24 - TENDÊNCIAS TEMPORAIS, ESPACIAIS E FATORES DE RISCO DA SÍFILIS GESTACIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO NOS ÚLTIMOS 10 ANOS: ESTUDO TRANSVERSAL MISTO.....	34
25 - TRANSTORNO DO JOGO E SUAS ALTERAÇÕES NEUROFISIOLÓGICAS NOCONTEXTO DOS JOGOS DE AZAR NO BRASIL	35
RESUMOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	36
26 - A COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA DE GESTÃO: DO CUIDADO INTEGRAL A SEGURANÇA DO PACIENTE	36
27 - A CONTRADIÇÃO ENTRE A LEI ANTIDROGAS E A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE: A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA ESTÁ ENCARCERANDO OS PRINCÍPIOS DO SUS?	37
28 - ABORDAGEM DOS CUIDADOS PALIATIVOS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DE SÃO PAULO.....	38
29 - ANÁLISE DOS DISCURSOS SOBRE A ESCOLHA PROFISSIONAL DE INGRESSANTES NO CURSO MÉDICO DE UMA FACULDADE PÚBLICA DO INTERIOR PAULISTA.....	39
30 - ANÁLISE DOS EVENTOS SUPOSTAMENTE ATRIBUÍVEIS À VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO (ESA VI) RELACIONADOS A COVID-19, DENGUE E INFLUENZA EM MARÍLIA-SP, 2021–2025	40
31 - ANÁLISE FARMACOLÓGICA DE ÓLEOS ESSENCIAIS NO COMBATE À CANDIDA ALBICANS	41

32 - ANÁLISE TEMPORAL DO PROCESSO INFLAMATÓRIO PROVOCADO PELA ARTRITE INDUZIDA POR ADJUVANTES (AIA) NO TECIDO ADIPOSEO PERIRRENAL (PRAT) E TECIDO ADIPOSEO PERIVASCULAR (PVAT) DE RATOS.....	42
33 - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO OSA-18 PARA TRIAGEM DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM ESCOLARES	43
34 - ASSOCIAÇÃO ENTRE POLIMORFISMOS TROMBOFÍLICOS E EVENTOS DE TROMBOEMBOLISMO VENOSO.....	44
35 - ATENÇÃO A PESSOA COM DOENÇA RARA: PERCEPÇÕES DA ENFERMAGEM NA REDE DE CUIDADOS NO INTERIOR PAULISTA	45
36 - ATIVIDADE EXTENSIONISTA: DIA MUNDIAL DE CONSCIENTIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA	46
37 - AVALIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL DE CRIANÇAS A PARTIR DA TABELA DE SNELLEN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	47
38 - AVALIAÇÃO DA IMUNOMODULAÇÃO MEDIADA PELO CANABIDIOL (CBD) NO TRATAMENTO DE DOENÇAS MEDIADAS PELO SISTEMA IMUNE: GASTROINTESTINAIS, ALERGIAS ALIMENTARES E NA DIMINUIÇÃO DA TAXA DE REJEIÇÃO EM TRANSPLANTES	48
39 - AVALIAÇÃO DO USO DE ADJUVANTES NA MELHORA DA RESPOSTA IMUNEFRENTE A ALÉRGENOS.....	49
40 - AVALIAÇÃO DOS ANTICORPOS ANAFILÁTICOS EM MODELO ANIMAL MURINO POR MEIO DO TESTE DE PCA.....	50
41 - AVALIAÇÃO DOS MECANISMOS DE AÇÃO BIOQUÍMICOS DO EIXO INTESTINO-CÉREBRO-MICROBIOMA E SEU POTENCIAL TERAPÊUTICO NA DOENÇA DE PARKINSON	51
42 - BARREIRAS NO ACESSO À COLETA DE PAPANICOLAU POR MULHERES HOMOSSEXUAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	52
43 - BENEFÍCIOS, RISCOS E IMPLICAÇÕES DO USO OFF-LABEL DA TIRZEPATIDA PARA PERDA DE PESO EM ADULTOS.....	53
44 - BLOQUEIO DO NERVO PERIFÉRICO EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	54
45 - CARACTERIZAÇÃO DO EQUILÍBRIO EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN.....	55
46 - CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA DA VARIANTE RET V804M EM UMA FAMÍLIA BRASILEIRA	56
47 - COMPREENSÃO SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E DAS MULHERES NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	57
48 - COMUNICAÇÃO DO ENFERMEIRO COM OS FAMILIARES APÓS REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP): RELATO DE EXPERIÊNCIA....	58
49 - CONCEPÇÕES E EXPERIÊNCIAS DE MÃES E FAMILIARES SOBRE CUIDADO CENTRADO NA FAMÍLIA NA UNIDADE NEONATAL: ABORDAGEM QUALITATIVA.....	59

50 - CONHECIMENTOS DOS ESTUDANTES DE MEDICINA E ENFERMAGEM SOBRE A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	60
51 - CORREIO ELEGANTE COMO FERRAMENTA LÚDICA NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL EM UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	61
52 - "CULTIVANDO VIOLETAS" NO CENTRO-DIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	62
53 - DA REFORMA PSIQUIÁTRICA À ATUALIDADE: A ATENÇÃO BÁSICA NO CUIDADO INTEGRAL DE PESSOAS DESINSTITUCIONALIZADAS	63
54 - DIABETES TIPO 3 E NEURODEGENERAÇÃO: CONEXÕES METABÓLICAS COM A DOENÇA DE ALZHEIMER	64
55 - É POSSÍVEL FICAR JOVEM? AVALIAÇÃO DOS MECANISMOS DE AÇÃO ANTIOXIDANTE E ANTIENVELHECIMENTO DE ASTRAGALUS MEMBRANACEUS.....	65
56 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PRÁTICA DE ENFERMEIROS NA PROMOÇÃO DA AMAMENTAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA	66
57 - EIXO INTESTINO-OVÁRIO E O ESTROBOLOMA: O IMPACTO DA MICROBIOTA INTESTINAL NOS NÍVEIS DE ESTROGÊNIO NA MENOPAUSA E NA METABOLIZAÇÃO DE FITOESTRÓGENOS	67
58 - ELUCIDANDO O IMPACTO SINÉRGICO DA VITAMINA D E DO EXERCÍCIO SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE.....	68
59 - ESTADO DA ARTE DOS CUIDADOS PALIATIVOS PARA PESSOAS EM SOFRIMENTO PSÍQUICO.....	69
60 - FATORES ASSOCIADOS AO CONSUMO DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS PARA FUMAR: VIGITEL 2019-2023	70
61 - FATORES DE RISCO E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO PARA ACIDENTES DOMÉSTICOS EVITÁVEIS NA FAIXA PEDIÁTRICA: REVISÃO DE ESCOPO.....	71
62 - HELICOBACTER PYLORI E CÂNCER GÁSTRICO: CARACTERIZAÇÃO DOS MARCADORES DE VIRULÊNCIA CAGA E VACA NO DESENVOLVIMENTO DE PATOLOGIAS GÁSTRICAS.....	72
63 - HELICOBACTER PYLORI E CÂNCER GÁSTRICO: CARACTERIZAÇÃO DOS MARCADORES DE VIRULÊNCIA OIPA E SABA NO DESENVOLVIMENTO DE PATOLOGIAS GÁSTRICAS.....	73
64 - IMPACTO DA DIETA MATERNA NA MODULAÇÃO EPIGENÉTICA DE FENÓTIPOS OBESOGÊNICOS ASSOCIADOS À DISBIOSE NA PROLE.....	74
65 - IMPACTOS DO TEMPO DE EXPOSIÇÃO ÀS TELAS NO DESENVOLVIMENTO SOCIOCOGNITIVO DE CRIANÇAS ESCOLARES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	75
66 - ÍNDICE DE VULNERABILIDADE CLÍNICO FUNCIONAL DA PESSOA IDOSA: UMA BREVE ANÁLISE SOBRE O USO NA ATENÇÃO BÁSICA.....	76
67 - INVESTIGAÇÃO DO IMPACTO DO AÇAÍ (EUTERPE OLERACEA) NO PERFIL LIPÍDICO: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE	77

68 - LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE DE CUIDADORES DE.....	78
CRIANÇAS: UMA REVISÃO DE ESCOPO.....	78
69 - LUTO PERINATAL: REVISÃO BIBLIOMÉTRICA SOBRE O CAMPO E REVISÃO DE ESCOPO SOBRE PRÁTICAS ASSISTENCIAIS.....	79
70 - MUCORMICOSE ASSOCIADA À COVID-19 E À IMUNOSSUPRESSÃO METABÓLICA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	80
71 - NEAR MISS NEONATAL: DEFINIÇÕES, PROBLEMÁTICAS E RELEVÂNCIA NA SAÚDE NEONATAL.....	81
72 - O CONTATO PELE-A-PELE E SEUS BENEFÍCIOS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	82
73 - O PAPEL DOS PAIS NO CUIDADO E RECUPERAÇÃO DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	83
74 - PERFIL DE IMUNOGLOBULINAS NAS DIFERENTES FASES DO LEITE HUMANO: REVISÃO SISTEMÁTICA.....	84
75 - POTENCIAIS INTERAÇÕES ENTRE FITOTERÁPICOS E METOTREXATO NO TRATAMENTO DA ARTRITE REUMATOIDE: IMPLICAÇÕES PARA O RISCO DE HEPATOTOXICIDADE.....	85
76 - PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DESENVOLVIDAS EM UMA ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER: PERCEPÇÃO DOS PACIENTES.....	86
77 - QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM DOENÇAS ONCOHEMATOLÓGICAS: ESTUDO NO HEMOCENTRO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS - MARÍLIA, SÃO PAULO.....	87
78 - RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DA DOENÇA CELÍACA EM CRIANÇAS NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA	88
79 - RECORDAÇÃO VACINAL DE ADOLESCENTES DE ESCOLA.....	89
PRIVADA: ESTUDO TRANSVERSAL	89
80 – REDES DE APOIO ÀS PUÉRPERAS, NA VISÃO DAS MULHERES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	90
81 - RELAÇÃO TEMPORAL ENTRE OS EFEITOS DO PROCESSO INFLAMATÓRIO SISTÊMICO CAUSADO PELA ARTRITE INDUZIDA POR ADJUVANTE (AIA) NO TECIDO ADIPOSEO PERIEPIDIDIMAL (CABEÇA E CAUDA) E NO TECIDO ADIPOSEO PERIVASCULAR (PVAT).....	91
82 - REPERCUSSÕES DA VIOLÊNCIA OCUPACIONAL EM PESSOAL DE SAÚDE NO BRASIL: REVISÃO DE ESCOPO	92
83 - SAÚDE MENTAL NO SUS: A FORMAÇÃO DE FUTURAS TRABALHADORAS NO PET-EQUIDADE	93
84 - SAÚDE SEXUAL NA POPULAÇÃO 60+: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E ESTRATÉGIAS DE CUIDADO.....	94
85 - TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DE EGRESSOS DE MEDICINA	95
ENTRE 2019 E 2022: ESTUDO TRANSVERSAL.....	95

86 - USO DA MEDICINA DE PRECISÃO NO TRATAMENTO DA MIASTENIAGRAVIS GENERALIZADA EM COMPARAÇÃO À TERAPIA CONVENCIONAL QUANTO À MELHORA MOTORA EM ADULTOS	96
87 - USO DE ERGOGÊNICOS POR ATLETAS UNIVERSITÁRIOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM INTEGRANTES DE TIMES DE ATLETISMO DE FACULDADES DE MEDICINA.....	97
88 - USO DE PRÓTESES EM ATLETAS PARALÍMPICOS: IMPACTO E PERSPECTIVAS.....	98
89 - VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 DURANTE A GESTAÇÃO: AVALIAÇÃO DA IMUNIZAÇÃO DOS RECÉM-NASCIDOS	99
90 - WHEY PROTEIN E EXERCÍCIO FÍSICO EM INDIVÍDUOS COM SOBREPESO E OBESIDADE: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE	100
RESUMOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	101
91 - A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO CAPS-AD E CONSULTÓRIO NA RUA SOBRE A DEPENDÊNCIA DE ÁLCOOL EM PESSOAS IDOSAS..	101
92 - A VIVÊNCIA DO HOMEM CONTEMPORÂNEO COM A CONSTRUÇÃO DA PATERNIDADE	102
93 - ABORDAGEM INTEGRADA MULTIDISCIPLINAR ENTRE POLÍCIA E SISTEMA DE SAÚDE NA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER.....	103
94 - AÇÕES DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE SOBRE OS RISCOS DOS CIGARROS ELETRÔNICOS E EVALI: CONSCIENTIZAÇÃO DE JOVENS	104
95 - ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO PROTOCOLO DE UTSTEIN PARA REGISTRO DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM AMBIENTE EXTRAHOSPITALAR.....	105
96 - ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL PARA A LÍNGUA PORTUGUESA DE UM QUESTIONÁRIO SOBRE ANTIBIOTICOTERAPIA E RESISTÊNCIA BACTERIANA	106
97 - ALÉM DA HEMOGLOBINA GLICADA (HBA1C): DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO FUZZY DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) PARA A AVALIAÇÃO DO TEMPO NO ALVO (TIR) NO DIABETES TIPO I.....	107
98 - ANÁLISE DA ULTRASSONOGRAFIA DO MÚSCULO DIAFRAGMA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CORONARIANA.....	108
99 - ANÁLISE DAS VARIÁVEIS FÍSICAS E DIAFRAGMÁTICAS NO PÓS-OPERATÓRIO DE ANGIOPLASTIA	109
100 - ANÁLISE DO ACOLHIMENTO: PERCEPÇÃO DOS MEMBROS DE EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	110
101 - ANÁLISE DO RISCO DE SARCOPENIA POR MEIO DA ULTRASSONOGRAFIA EM INDIVÍDUOS SUBMETIDOS A ANGIOPLASTIA	111

102 - ANÁLISE INSTITUCIONAL COMO REFERENCIAL PARA A SUPERVISÃO CLÍNICO-INSTITUCIONAL EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.....	112
103 - AS ESTRATÉGIAS NO CUIDADO PALIATIVO: REVISÃO INTEGRATIVA	113
104 - ATENDIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA: PERCEPÇÃO PROFISSIONAL E NÓS CRÍTICOS INTERSETORIAIS	114
105 - AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE E AUTONOMIA EM PESSOAS IDOSAS PARTICIPANTES DE PROGRAMA DE ENVELHECIMENTO ATIVO	115
106 - AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE E GENOTOXICIDADE EM CÉLULAS HUMANAS EXPOSTAS AO EXTRATO DE CASCAS DE <i>Cedrela fissilis</i> (MELIACEAE).....	116
107 - AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO E ANTIOXIDANTE DA PERDA DE PESO CORPORAL SOBRE A VESÍCULA SEMINAL DE CAMUNDONGOS OBESOS	117
108 - CARACTERIZAÇÃO DA SAÚDE E DA LITERACIA EM SAÚDE DA POPULAÇÃO IDOSA COM DIABETES MELLITUS EM UM MUNICÍPIO DO NORTE PARANAENSE	118
109 - CARTILHA DE ORIENTAÇÃO E APOIO PARA ACOLHIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (COAPD)	119
110 - CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: ORGANIZAÇÃO DO CUIDADO DE TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE	120
111 - COMPORTAMENTO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DE PESSOAS SUBMETIDAS A AMPUTAÇÃO: DESAFIOS NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO	121
112 - COMPREENSÃO DO CUIDADO À PESSOA IDOSA: FRAGILIDADE E VIOLÊNCIA	122
113 - CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO REFERENTE À CARDIOVERSÃO ELÉTRICA SINCRONIZADA.....	123
114 - DETERMINANTES DE PROTEÇÃO E DE RISCO ASSOCIADOS AO COMPORTAMENTO SUICIDA EM ADOLESCENTES.....	124
115 - DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE E OS DESAFIOS PARA GESTÃO DO CUIDADO NO DIABETES TIPO 1 SOB A PERSPECTIVA DOS ENDOCRINOLOGISTAS PEDIÁTRICOS BRASILEIROS	125
116 - DISFAGIA EM PESSOA IDOSA: COMPREENSÃO E PRÁTICAS DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	126
117 - EFEITO DO BLOQUEIO FARMACOLÓGICO DOS RECEPTORES DE MINERALOCORTICOIDES NA SARCOPENIA RELACIONADA À ARTRITE INDUZIDA POR ADJUVANTE (AIA)	127
118 - EFETIVIDADE DO TRATAMENTO ATIVO DIRECIONADO VERSUS CUIDADO PALIATIVO EM PACIENTES COM CÂNCER TERMINAL: REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE.....	128

119 - ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO PARA O CUIDADO INTEGRAL AO PORTADOR DE PÉ DIABÉTICO HOSPITALIZADO	129
120 - ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE E-BOOK INTERATIVO SOBRE PRINCÍPIOS BÁSICOS DE ANTIBIOTICOTERAPIA.....	130
121 - ESTRATÉGIA PARA IDENTIFICAR AS NECESSIDADES DE CAPACITAÇÃO DE EQUIPES DE ENFERMAGEM DE UNIDADES DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR	131
122 – ESTRATÉGIAS INVOADORAS BASEADA EM MÉTODOS ATIVOS APLICADOS AO ENSINO EM GASTRONOMIA HOSPITALAR	132
123 - ESTUDO DA AÇÃO ANTI-INFLAMATÓRIA DA RIVASTIGMINA NA EVOLUÇÃO DA DOENÇA DE CHAGAS EXPERIMENTAL.....	133
124 – ESTUDO DO POTENCIAL CITOTÓXICO E GENOTÓXICO DA CUMARINA SINTÉTICA 7-HIDROXI-3-(4-HIDROXIFENIL) CUMARINA EM CÉLULAS DE HEPATOMA HUMANO EM CULTURA.....	134
125 - EVOLUÇÃO, DIVERSIDADE, CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR E FUNCIONAL DE MARCADORES DE PATOGENICIDADE DE ESPÉCIES DE TRYPANOSOMA	135
126 - FLUXOGRAMA DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS	136
127 - IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES FORMATIVAS DE PRECEPTORES DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: ANÁLISE E INTERVENÇÃO EDUCATIVA.....	137
128 - IMPACTO DA CORREÇÃO DIETÉTICA ISOLADA OU EM COMBINAÇÃO COM O EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE A FUNÇÃO REPRODUTIVA EM MODELO DE OBESIDADE.....	138
129 - IMPORTÂNCIA DO RELACIONAMENTO DOS PROFISSIONAIS E FAMILIARES NO AMBIENTE DE TERAPIA INTENSIVA: ASPECTOS ATUAIS	139
130 - INCORPORAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: PERSPECTIVAS DE PROFISSIONAIS E GESTORES	140
131 - INFLUÊNCIA DA DIETA HIPERLIPÍDICA E DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE O SISTEMA RENINA ANGIOTENSINA PRESENTE NO TECIDO ADIPOSEO PERIEPIDIDIMAL DE CAMUNDONGOS	141
132 - INFLUÊNCIA DA TESTOSTERONA NO PROCESSO INFLAMATÓRIO DO TECIDO ADIPOSEO PERIVASCULAR CAUSADO PELA ARTRITE INDUZIDA POR ADJUVANTE COM FOCO NA PARTICIPAÇÃO DO SISTEMA-RENINA-ANGIOTENSINA-ALDOSTERONA	142
133 - INSERÇÃO DA SAÚDE DIGITAL NOS CURSOS DE MEDICINA E ENFERMAGEM: UM MAPEAMENTO NA REGIÃO SUDESTE NO BRASIL .	143
134 - INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO FUNCIONAL DE PACIENTE CIRÚRGICO NA UTI – REVISÃO SISTEMÁTICA	144

135 - INTERVENÇÕES VOLTADAS PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO DE ESCOPO.....	145
136 - LABORATÓRIO DE PRÁTICA PROFISSIONAL: AVALIAÇÃO DO IMPACTO NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM.....	146
137 - LESÃO POR PRESSÃO EM IDOSOS: PERCEPÇÃO DE FAMILIARES SOBRE O CUIDADO NO HOSPITAL	147
138 - MODELAGEM DE APRENDIZAGEM DE MÁQUINA NA PREDIÇÃO DE ADEÇÃO INADEQUADA AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DE PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS	148
139 - MODIFICAÇÕES PROMOVIDAS PELA ARTRITE NO TECIDO ADIPOSEO PERIVASCULAR: FOCO NA PARTICIPAÇÃO DOS RECEPTORES DE MINERALOCORTICOIDES.....	149
140 - NECESSIDADES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO MANEJO DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS DOMICILIARES: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	150
141 - O APRENDIZADO DA PASSAGEM DE PLANTÃO: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE TREINAMENTO CONVENCIONAL E SIMULAÇÃO	151
142 - O AUMENTO DA PRÁTICA ESTÉTICA LIGADA AO IMPACTO SOCIOEMOCIONAL	152
143 - O CONHECIMENTO DAS PUÉRPERAS SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA ANÁLISE DESCRITIVA.....	153
144 - OBESIDADE E RECURSOS TECNOLÓGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: INFLUÊNCIA DA REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS PROFISSIONAIS	154
145 - OBSERVATÓRIO DOS CASOS DE DENGUE EM UMA CIDADE DO OESTE PAULISTA: IMPACTOS NA GESTÃO DO SUS DO MUNICÍPIO E NA SAÚDE DA POPULAÇÃO.....	155
146 - PERCEPÇÕES PROFISSIONAIS SOBRE A INTEGRALIDADE ENTRE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E A FISIOTERAPIA.....	156
147 - POLIMORFISMOS DA INTERLEUCINA-17F COMO MODULADORES DO RISCO DE CÂNCER GÁSTRICO ASSOCIADO AO HELICOBACTER PYLORI	157
148 - PRÁTICAS RELACIONADAS AO ALEITAMENTO MATERNO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	158
149 - PREVALÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: UMA INTERVENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	159
150 - PREVENÇÃO DE AMPUTAÇÕES POR COMPLICAÇÕES NO PÉ DE PESSOAS COM DIABETES: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	160
151 - PROGRAMA EDUCACIONAL PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE DIAGNÓSTICO PRECOCE E MANEJO DA DISPLASIA DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRIL	161

152 - PROJETO ACERTO EM CIRURGIAS GASTROINTESTINAIS: EVIDÊNCIAS DE QUE A RECUPERAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA PODE SER MAIS RÁPIDA, SEGURA E ECONÔMICA.....	162
153 - PROJETOS ESPORTIVOS EDUCACIONAIS: REPERCUSSÕES NA APRENDIZAGEM E NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE ESCOLARES .	163
154 - RELAÇÃO ENTRE O COMPORTAMENTO ALIMENTAR E O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DOS TRABALHADORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	164
155 - SEGURANÇA DO PACIENTE: COMPREENSÃO DOS ESTUDANTES DO INTERNATO DE MEDICINA.....	165
156 - SENTIDOS DO TRABALHO NO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: PERCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS SOBRE SUA CAPACIDADE DE ATUAÇÃO E CONTRIBUIÇÕES À SAÚDE INTEGRAL	166
157 - SITUAÇÃO VACINAL DE CRIANÇAS ATÉ 1 ANO EM MARÍLIA (SP): EVIDÊNCIAS PARA GESTÃO LOCAL	167
158 - TEMPO DE CONSULTA MÉDICA: DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ATRIBUTOS ESSENCIAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	168
159 - TEMPO EXCESSIVO DE TELAS E O ALARME SILENCIOSO: RISCO CRESCENTE DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM CRIANÇAS	169
160 - VIRADA DA LONGEVIDADE: PERCEPÇÕES SOBRE UMA EXPERIÊNCIA INTERGERACIONAL DE ENVELHECIMENTO ATIVO	170
161 - VISITA INFANTIL NA UTI ADULTO: POTENCIALIDADES E DESAFIOS	171

RESUMOS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR (PIBIC/CNPq - Ensino Médio)

01 – AÇÕES EDUCATIVAS PARA ADOLESCENTES VISANDO PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA ENTRE: VIVÊNCIAS DE UNIVERSITÁRIOS

PALMA, E. S. V.¹; PIERONI, A. C. B.²; SOUZA, A. C. B.²; TREVIZANELI, G. R.²; MARREIRA, F. T.²; VERNASQUE, J. R. S.²; MARIN, M. J. S.²

1 Escola Estadual Vereador Sebastião Mônico

2 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

enzovkpalma@gmail.com

INTRODUÇÃO: O crescente aumento do número de pessoas idosas no Brasil, coloca a sociedade frente a novas demandas, visto que são vulneráveis a problemas complexos, incluindo a exposição aos diferentes tipos de violência, o que demanda ações educativas para a sensibilização dos jovens, com vistas à sua prevenção. **OBJETIVO:** Compreender as vivências de universitários dos cursos de enfermagem e medicina ao desenvolver ações educativas de prevenção da violência contra a pessoa idosa para adolescentes do ensino médio. **MÉTODO:** Estudo qualitativo, realizado a partir das narrativas de 15 universitários dos cursos de enfermagem e medicina que desenvolveram ações educativas em uma escola pública estadual da periferia de uma cidade de médio porte do estado de São Paulo. Para as ações foi utilizado um jogo de tabuleiro validado sobre prevenção da violência contra a pessoa idosa voltada para adolescentes. Participaram da atividade os adolescentes, os acadêmicos e a orientadora do projeto de extensão. Os dados obtidos foram analisados pela técnica de análise temática proposta por Braum e Clarke. **RESULTADOS:** Foram identificados os temas: necessidade de flexibilidade nas atividades diante da dificuldade de envolver os jovens; o jogo como possibilidade de promover o diálogo; posturas preconceituosas frente à pessoa idosa; defasagem no processo de ensino e aprendizagem; reflexões e informações a respeito da violência contra a pessoa idosa. **CONCLUSÕES:** Embora os universitários tenham se defrontado com dificuldades como a defasagem no processo de aprendizagem e ideias preconceituosas sobre a pessoa idosa, eles perceberam a necessidade de flexibilizar as atividades e consideraram que o jogo promoveu a conscientização e diálogo propostos pelo projeto.

Agradecimentos: PIBIC/ CNPq FAMEMA- 2024/2025. Processo: 171998/2024-3

02 – ANÁLISE DA PERSPECTIVA DA PRÁTICA DOCENTE COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

BUQUI, B. M.¹; HENGLER, C. A.¹; AGGIO, C. A.²; PIO, D. A. M.²

1 Escola Estadual Vereador Sebastião Mônaco

2 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

momessobruna0@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os anos do Ensino Médio são um período decisivo na vida dos Adolescentes, marcando a transição para a vida adulta e a construção de suas perspectivas de futuro. Nesse contexto, a escola e os professores desempenham um papel significativo no incentivo ao desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes. **OBJETIVO:** Analisar a percepção de professores do Ensino Médio em relação aos interesses e planos para o futuro dos estudantes de uma escola periférica da Zona Oeste de Marília, a fim de compreender aspectos relacionados à visão do professor acerca do desenvolvimento pessoal e profissional de seus alunos, articulado à prática docente utilizada. **MÉTODO:** Pesquisa qualitativa, realizada com sete professores do Ensino Médio. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, direcionadas à compreensão da percepção dos professores sobre os interesses, expectativas e projetos de vida dos estudantes, além de identificar desafios e potencialidades da prática docente nesse contexto. Os dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo temática. **RESULTADOS:** A partir da análise, foram identificados quatro temas: 1. Falta de interesse, interação, informação e expectativas dos estudantes quanto ao futuro; 2. As motivações e interesse ao estudo são dependentes de questões individuais, familiares e socioeconômicas; 3. Os desafios da prática docente no EM e, 4. Estratégias para superar os desafios na relação com os professores, alunos e com o sistema educacional. Os professores destacam a percepção da falta de interesse dos estudantes, influenciada por fatores individuais, familiares e socioeconômicos, e apontam os desafios da prática docente, como o distanciamento provocado pelo grande número de alunos em sala, a necessidade de atribuir sentido crítico aos conteúdos, com o uso de metodologias que favoreçam a aproximação. **CONCLUSÃO:** A partir da perspectiva dos professores, ressalta-se a importância da valorização das relações, da humanização das práticas pedagógicas e da aproximação entre a escola de Ensino Médio e o ensino superior como caminhos para fortalecer o engajamento dos estudantes e ressignificar o papel da educação no desenvolvimento pessoal e social.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio do PIBIC/CNPq – Processo 174238/2025-8. Vigência Setembro de 2024 a agosto de 2025 ao qual agradecemos.

03 – AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTI-INFLAMATÓRIA DE EMULSÃO À BASE DE CURCUMINA E ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE

CRUZ, M. S. G.¹; BRITO, D. A. P.¹; SPADELLA, M. A.²; CASAGRANDE, V.²

1 Escola Estadual Vereador Sebastião Mônaco

2 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

matheusouzagcruz20@gmail.com

Introdução: A pele é exposta a diversos fatores ambientais, a exemplo da radiação ultravioleta (UV) que pode induzir danos oxidativos, contribuindo para o surgimento de lesões na pele, fotoenvelhecimento e câncer. Estes efeitos podem ser mitigados pelo uso de formulações tópicas compostas por substâncias com propriedades antioxidantes e fotoprotetoras. **Objetivo:** Avaliar a ação anti-inflamatória de emulsão à base de curcumina e desenvolver um material educativo sobre prevenção do câncer de pele. **Método:** Fragmentos de pele de 48 camundongos Swiss submetidos a exposição aguda à radiação UVB, processados histologicamente e corados com azul de toluidina, foram examinados por microscopia ótica para identificação e quantificação de mastócitos. Para subsidiar a elaboração do material, foi realizada uma busca qualificada de informações em base de dados e site do Ministério da Saúde. **Resultados:** A avaliação quantitativa dos mastócitos, mostrou aumento significativo no número de mastócitos nos grupos tratados em relação aos grupos controle. Paralelamente, foi desenvolvido um infográfico digital com o objetivo de divulgar informações sobre os danos da radiação UV. **Conclusão:** O processo inflamatório desencadeado pela exposição aguda à radiação UVB não foi atenuado pelas formulações testadas e o infográfico pode ser utilizado como um instrumento para a conscientização da importância do uso do filtro solar diariamente. Espera-se que a partir deste trabalho, novas pesquisas com enfoque na prevenção dos danos induzidos pela radiação UV possam ser desenvolvidas de modo a diminuir os índices de câncer de pele.

Agradecimento: O presente projeto foi desenvolvido com apoio do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) por meio da concessão de bolsa de iniciação científica (PIBIC- EM). Processo no171060/2024-5.

04 – AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO, PERCEPÇÃO E ATITUDES DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA

GONÇALVES, J. C. P.¹; TUÃO, G. P.²; GOMES, G. P.²; SENA, R. L.²; VASCONCELOS, P. H. C.²; BERTINI, G. S.²; MARIN, M. J.²; VERNASQUE, J. R. S.²

1 Escola Estadual Vereador Sebastião Mônaco

2 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

juliopaixao523@gmail.com

INTRODUÇÃO: A violência contra a pessoa idosa representa um grave problema social e de saúde pública, com repercussões físicas, emocionais e sociais. Diante desse cenário, a escola se destaca como espaço privilegiado para a promoção de ações educativas que estimulem o respeito, a valorização e a proteção desse grupo, contribuindo para a formação de uma consciência crítica voltada à prevenção dessas violências. **OBJETIVOS:** Avaliar o nível de conhecimento de estudantes do Ensino Médio sobre a violência contra a pessoa idosa e sua prevenção, identificando possíveis lacunas na compreensão dos direitos e responsabilidades relacionados ao tema. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, realizado com 170 estudantes do 1º (50,6%), 2º (27,6%) e 3º (21,8%) anos do Ensino Médio de uma escola pública estadual de Marília-SP. Aplicou-se um teste de aprendizagem composto por cinco situações-problema, cada uma com quatro afirmativas respondidas como verdadeiro ou falso. Os dados foram tabulados em planilha eletrônica e analisados estatisticamente com o auxílio do software Jamovi, comparando-se o desempenho entre as séries. **RESULTADOS:** De modo geral, os estudantes apresentaram bom desempenho, com maiores médias de acertos entre os alunos do 2º ano, sugerindo melhor consolidação do tema. Entretanto, observou-se grande variabilidade nos resultados, incluindo casos de baixo desempenho, com registros de até 0% de acertos. A questão referente ao papel da unidade de saúde e do SUS na atenção à pessoa idosa apresentou diferença estatisticamente significativa ($p = 0,011$), revelando fragilidade na compreensão desse direito. **CONCLUSÕES:** Os resultados indicam que, embora exista conhecimento prévio sobre o tema, persistem lacunas importantes na compreensão dos direitos da pessoa idosa e no reconhecimento da violência como questão de saúde pública. Dessa forma, recomenda-se a implementação de estratégias educativas contínuas e metodologias ativas, como jogos e situações-problema, capazes de estimular a reflexão crítica, fortalecer atitudes de respeito e contribuir para a prevenção da violência contra a pessoa idosa.

Agradecimento: PIBIC/ CNPq FAMEMA- 2024/2025- Processo 172005/2024-8.

05 – CONVERSAS SOBRE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: ACOLHIMENTO E INFORMAÇÃO AOS FAMILIARES DE PESSOAS IDOSAS HOSPITALIZADAS

CAMPOS, I. M.¹; MICHELAN, G. M.²; FERREIRA, J. F.²; MIRAVETE, G. V.³; SPADELLA, M. A.³; GHEZZI, J. F. S. A.^{2,3}

1 Escola Estadual Vereador Sebastião Mônaco

2 Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral - FAEF

3 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

isabelamigueldecampos7897@gmail.com

INTRODUÇÃO: O aumento da expectativa de vida é uma realidade vivida no Brasil e no mundo. Esse fenômeno do envelhecimento correlaciona-se com o aumento de hospitalizações de pessoas idosas, sobretudo em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Essa situação pode provocar experiências traumáticas aos familiares, o que eleva a importância de estudos que buscam uma melhor articulação da comunicação entre os profissionais da saúde e os familiares envolvidos. **OBJETIVO:** Compreender a experiência dos familiares de pessoas idosas hospitalizadas na UTI e, a partir desta, produzir um material informativo para esclarecimento das dúvidas e/ou desinformação apresentadas. **MÉTODOS:** Pesquisa de campo com familiares de pessoas idosas hospitalizadas em uma UTI de um hospital público do interior paulista. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas aos familiares, em local reservado, enquanto aguardavam a visita na sala de espera. Após a transcrição dos dados, procedeu-se à análise de conteúdo na modalidade temática. **RESULTADOS:** Treze familiares participaram da pesquisa, sendo a maioria filhos da pessoa idosa. Três categorias temáticas emergiram dos dados: 1. Sentimentos frente à hospitalização em UTI; 2. Relação dos familiares com os profissionais da saúde e apoio multiprofissional e 3. Participação/Envolvimento do familiar nos cuidados hospitalares. Essas categorias embasaram a elaboração de um material informativo em formato de vídeo animado que retratou os temas: Conceito de UTI; Horários e finalidade das visitas em UTI; Permanência do familiar na UTI; Apoio multiprofissional e das Redes de Atenção à Saúde aos pacientes na alta da UTI. **CONCLUSÕES:** A comunicação assertiva entre os profissionais da UTI e os familiares das pessoas idosas é essencial para que o processo de hospitalização transcorra com acolhimento e em conexão com a dor e as emoções alheias. Assim, o vídeo educativo produzido a partir dos depoimentos dos familiares representa uma ferramenta potente para disseminar informações, esclarecer dúvidas e acolher familiares que partilham da mesma experiência.

Agradecimento: Programa de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC-EM/CNPq – Processo no 171971/2024-8.

06 – INVESTIGAÇÃO DE POSSÍVEIS MUDANÇAS NO PERFIL DE RESISTÊNCIA BACTERIANA A ANTIBIÓTICOS MACROLÍDEOS EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19

GONÇALVES, M. E. S.¹; NASCIMENTO, I. F. S.²; SILVESTRE, B. Z.¹; CHIES, A. B.²; GARCIA, F. P.²

1 Escola Estadual Vereador Sebastião Mônaco

2 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

agnaldo.chies.abc@gmail.com

INTRODUÇÃO: A resistência bacteriana é um problema de saúde global, que vem se agravando principalmente por causa do uso descontrolado e indevido de antimicrobianos. Esse problema foi ainda mais preocupante durante a pandemia da doença do coronavírus 2019 (COVID-19). Naquela ocasião, antibióticos foram amplamente utilizados, algumas vezes com sólidas evidências científicas, enquanto outras de forma pouco racional. Nesse contexto, vale mencionar o uso massivo de Azitromicina, antibiótico pertencente a classe dos macrolídeos, como alternativa terapêutica à COVID-19 que pode ter aumentado o grau de resistência bacteriana a esta classe de medicamento. **OBJETIVO:** Verificar mudanças no perfil de resistência bacteriana a antibióticos macrolídeos em um hospital da região Centro-Oeste paulista no período de 2019 a 2023, marcado pela pandemia de COVID-19. **MÉTODOS:** Foram coletados dados de antibiogramas realizados em culturas bacterianas de secreção traqueal e hemocultura de pacientes internados no HCFAMEMA, no período de 1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2023, que estão eletronicamente registrados no sistema de informação (Sihosp00^R) pelo laboratório de microbiologia. Para representação a classe de antibiótico a ser estudada, foi observada a susceptibilidade à Eritromicina. A análise de relação das variáveis qualitativas, exposição à condição de pandemia e resistência bacteriana, foi feita pelo teste do Qui-quadrado. **RESULTADOS:** A exposição à condição de pandemia não modificou significativamente a ocorrência de resistência bacteriana à eritromicina em 2021, nem tampouco em 2023, considerados “desfecho” na análise realizada para *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus sp.* Coagulase negativa ou *Streptococcus sp.* **CONCLUSÃO:** Durante o período da pandemia não ocorreu modificação no padrão de resistência à eritromicina, representante do grupo de antibióticos macrolídeos, no hospital onde o estudo foi realizado.

Agradecimento: O presente projeto foi desenvolvido com apoio do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) por meio da concessão de bolsa de iniciação científica (PIBIC- EM). Processo nº 172011/2024-8

07 – NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS NO ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL

ARAUJO, G. O.¹; CAPUTO, G. D.¹; SILVA, A. M.²; SILVA, L. C. P.²

1 Escola Estadual Vereador Sebastião Mônico

2 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

gislainecaputo@prof.educacao.sp.gov.br

INTRODUÇÃO: Os acidentes representam uma das principais causas de morte entre crianças e adolescentes de 1 a 14 anos, faixa etária correspondente ao período escolar do ensino fundamental e médio. **OBJETIVO:** Identificar o nível de conhecimento dos professores de uma escola pública estadual, localizada em um município de porte médio do interior do Estado de São Paulo, acerca das Noções Básicas de Primeiros Socorros. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, cuja população foi composta por 71 docentes, sendo a amostra final constituída por 62 participantes. A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de um questionário estruturado, contendo questões fechadas de múltipla escolha, analisadas com ferramentas estatísticas para mensurar a variância do conhecimento dos professores sobre o tema. **RESULTADOS:** Os resultados demonstraram que 71% dos docentes possuem idade superior a 40 anos, 72,6% são do sexo feminino e 85,5% atuam no Ensino Médio. Verificou-se que 53,2% são formados há mais de 11 anos e 56,5% lecionam em escolas públicas há mais de uma década. Observou-se ainda que 51,6% nunca receberam treinamento em primeiros socorros e 48,4% relataram já ter enfrentado dificuldades para auxiliar alunos em situações de urgência. Além disso, 82,3% afirmaram que as escolas não promovem capacitações sobre o tema. Entre os riscos percebidos no ambiente escolar, 66,1% destacaram as escadas como locais de maior perigo, seguidos por comportamentos inadequados (62,9%). Em caso de hemorragia nasal, 77,4% dos professores afirmaram que acionariam os responsáveis pela escola. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que há uma lacuna significativa na formação e atualização dos docentes quanto às práticas de primeiros socorros, evidenciando a necessidade de capacitações sistemáticas e o cumprimento da legislação que obriga as instituições de ensino a promoverem tais treinamentos.

Agradecimento: O presente projeto foi desenvolvido com apoio do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) por meio da concessão de bolsa de iniciação científica (PIBIC- EM). Processo nº 173318/2024-0.

08 – SAÚDE MENTAL NA ADOLESCÊNCIA: IMPACTO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO

PAGANINI, L. M. S.¹; CARÁCIO, F. C. C.²

1 Escola Estadual Vereador Sebastião Mônaco

2 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

paganinilivia450@gmail.com

Esta pesquisa tem como objetivo analisar as evidências científicas do impacto da ansiedade e depressão entre adolescentes na atualidade. Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura com a pergunta norteadora: "Qual o impacto da ansiedade e depressão na saúde mental dos adolescentes?" realizada em seis etapas: 1. Elaboração da questão de pesquisa; 2. Apresentação de estudos e indicador crítico; 3. Classificação e extração de dados; 4. Análise de pesquisa; 5. Interpretação dos resultados; 6. Exposição de resultados. As buscas foram realizadas nas seguintes bases de dados: Lilacs, Index Psicologia e SciELO e identificado 9 artigos que atenderam os critérios de inclusão: estudos primários, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis online e que respondeu à pergunta de pesquisa e os de exclusão: monografias, editoriais, livros, teses e revisões bibliográficas. Após a leitura e análise descritiva dos textos foi possível identificar que as transformações sociais e tecnológicas contemporâneas apresentam impacto na dimensão emocional dos adolescentes. Diante desse contexto torna-se importante desenvolver estratégias de enfrentamento voltadas aos adolescentes com alterações de humor associadas a sintomas de ansiedade e depressão. A pesquisa evidenciou um aumento de sintomas de ansiedade e depressão entre adolescentes, influenciando na qualidade de vida e importância de ações integradas com a escola e serviços de saúde mental para atuar na promoção de ações e enfrentamento dessa realidade.

Agradecimento: O presente trabalho foi realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio da bolsa de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC - EM) na vigência 2024/2025. Processo 171983/2024-6.

09 – VENDA DE ANTIMICROBIANOS INDUSTRIALIZADOS CONTROLADOS PELAS FARMÁCIAS NO BRASIL ENTRE 2017 E 2021

BRENE, M. E. F.¹; CAPUTO, G. D.¹; AGGIO, C. M.²; TAKEDA, E.²

1 Escola Estadual Vereador Sebastião Mônaco

2 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

mariabrene0@gmail.com

INTRODUÇÃO: O uso de antimicrobianos representa um problema de saúde pública, associado ao aumento da resistência bacteriana e elevação dos custos assistenciais. No Brasil, o consumo desse medicamento já era elevado antes da pandemia de COVID-19. A crise sanitária intensificou a prescrição e a automedicação, impulsionada pela desinformação, pressões políticas e ausência de diretrizes baseadas em evidências. Apesar da relevância do tema, persistem lacunas quanto à análise regional e temporal da dispensação, especialmente em farmácias e drogarias privadas. **OBJETIVO:** Analisar a dinâmica da dispensação de antimicrobianos industrializados no Brasil entre 2017 e 2021. **MÉTODO:** Estudo ecológico, descritivo, com séries temporais baseadas em dados secundários do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Foram incluídas informações de vendas de clonazepam e diazepam dispensados por farmácias e drogarias privadas. Os dados foram organizados por ano, Unidade Federativa e município, e analisados quanto ao total de dispensas comercializadas. **RESULTADOS:** Observou-se variação expressiva a partir de 2020. A azitromicina apresentou aumento superior a 100% em relação a 2019, seguida de discreta redução em 2021. A ivermectina atingiu pico em 2020, com mais de 300 mil unidades dispensadas, reduzindo-se no ano subsequente. A cloroquina/hidroxicloroquina manteve tendência ascendente, ainda que em menor volume absoluto. A dispensação concentrou-se em estados populosos, como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Além disso, verificou-se crescimento no consumo de benzodiazepínicos, indicando impacto da pandemia também sobre a prescrição e o uso de ansiolíticos. Esses achados reforçam a influência de fatores extraclínicos, como desinformação e pressões sociais, no padrão de consumo. **CONCLUSÃO:** A pandemia de COVID-19 alterou a dinâmica de dispensação de antimicrobianos no Brasil. Os resultados evidenciam a necessidade de fortalecer políticas regulatórias, estratégias educativas e programas de vigilância que orientem o uso racional desses medicamentos, prevenindo efeitos adversos relacionados ao consumo excessivo e inadequado em situações de crise sanitária.

Agradecimento ao CNPq (Processo: 172011/2024-8; Vigência: início: 01/09/2024 fim: 31/08/2025)

10 – VENDA DE PSICOFÁRMACOS INDUSTRIALIZADOS CONTROLADOS PELAS FARMÁCIAS NO BRASIL ENTRE 2017 E 2021

REIS, K. K. S.¹; MOURA, R. F. S.¹; TAKEDA, E.²; AGGIO, C. M.²

1 Escola Estadual Vereador Sebastião Mônaco

2 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

kamillakaroliny86@gmail.com

INTRODUÇÃO: O consumo de ansiolíticos desafia a saúde pública, devido ao seu potencial de dependência, tolerância e impactos na qualidade de vida. O Brasil apresentava alto uso de psicotrópicos em determinadas regiões antes da pandemia da Covid-19. Entretanto, faltam estudos sobre os padrões de consumo no período pós-pandemia, os efeitos de longo prazo do uso prolongado desses medicamentos e a relação entre consumo e diagnósticos psiquiátricos. **OBJETIVO:** Analisar a dinâmica da dispensação de ansiolíticos industrializados no Brasil entre 2017 e 2021. **MÉTODO:** Estudo ecológico, descritivo, com séries temporais baseadas em dados secundários do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Foram incluídas informações de vendas de clonazepam e diazepam dispensados por farmácias e drogarias privadas. Os dados foram organizados por ano, Unidade Federativa e município, e analisados quanto ao total de dispensas comercializadas. **RESULTADOS:** O clonazepam apresentou crescimento expressivo durante a pandemia, sobretudo em 2020 e 2021, em comparação ao período pré-pandêmico (2017–2019), enquanto o diazepam mostrou flutuações interanuais sem tendência consistente de aumento, indicando estabilidade relativa no consumo. Regionalmente, as maiores frequências absolutas e ajustadas concentraram-se nos estados do Sudeste e Sul, em especial São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Algumas unidades federativas, como Minas Gerais e Paraná, apresentaram elevação significativa das taxas médias de dispensação de clonazepam durante a pandemia, sinalizando heterogeneidade territorial nos padrões de uso. Metrôpoles como Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Recife e Porto Alegre lideraram a dispensação absoluta de clonazepam, enquanto cidades de médio porte, como Cianorte e São Benedito, alcançaram taxas ajustadas excepcionalmente elevadas. **CONCLUSÃO:** A pandemia intensificou o uso de clonazepam e o consumo de diazepam manteve-se relativamente estável. As desigualdades regionais e municipais observadas reforçam que a dinâmica do consumo desses medicamentos não é homogênea no território nacional, sendo influenciada por fatores contextuais e populacionais.

Agradecimento ao CNPq (Modalidade: Iniciação Científica Júnior - ICJ, Processo: 171040/2024-4; Vigência: início: 01/09/2024 fim: 31/08/2025)

11 – MOTIVOS DA HESITAÇÃO VACINAL DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO, MARÍLIA-SP, 2026

MORAIS, R. R. M. M.¹; SILVA, W. M. F. B. P.¹; CAFFER, J. R.²; AGGIO, C. A.²

1 Escola Estadual Vereador Sebastião Mônico

2 Faculdade de Medicina de Marília- FAMEMA

mendoncarebeca39@gmail.com

INTRODUÇÃO: A hesitação vacinal compreende o atraso na aceitação ou a recusa de vacinas, apesar da disponibilidade dos serviços de vacinação. Este fenômeno é preocupante, pois prejudica a imunidade coletiva e facilita o ressurgimento de doenças imunopreveníveis antes controladas. As causas da hesitação vacinal são: preocupações com as reações adversas, desinformação sobre os riscos, desconfiança de governos, indústria farmacêutica e sistema de saúde, disseminação de informações falsas, crenças culturais, religiosas e normas sociais, barreiras de acesso às vacinas e percepção de baixo risco de adoecer. Suas consequências são graves, incluindo surtos de doenças e falha na imunidade coletiva. **OBJETIVO:** Compreender os motivos da hesitação vacinal entre estudantes do Ensino Médio de instituições públicas em Marília-SP. **MÉTODO:** Pesquisa observacional, de delineamento transversal, com abordagem quantitativa e caráter descritivo, aprovado pelo CEP da Faculdade de Medicina de Marília (parecer: 7.634.186), a ser realizada em uma escola estadual de Marília-SP. A amostra será constituída por estudantes regularmente matriculados nas três séries do Ensino Médio, selecionados por conveniência, que responderão às questões inspiradas nos Motores Comportamentais e Sociais da Organização Mundial da Saúde, que aborda as seguintes dimensões: importância e segurança das vacinas, normas sociais, intenção vacinal e barreiras de acesso. Será empregada a análise de conteúdo segundo Bardin. Complementarmente, será empregado um instrumento baseado no Questionário Básico do IBGE, cujos dados serão analisados por estatística descritiva (frequências, médias, quartis) e inferencial (teste de Kruskal-Wallis). **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se compreender os determinantes sociais e comportamentais da hesitação vacinal entre adolescentes e, conseqüentemente, subsidiar estratégias de comunicação em saúde baseadas em evidências promotoras da adesão vacinal.

Agradecimento ao CNPq (Processo: 174215/2025-8; Vigência: início: 01/09/2025 fim: 31/08/2026)

12 – NÍVEL DE LETRAMENTO EM SAÚDE DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO, MARÍLIA-SP, 2026

SANTOS, A. J. M.¹; SABBAG, A. D. P.¹; AGGIO, C. A.²; CAFFER, J. R.²

1 Escola Estadual Bicudo Monsenhor

2 Faculdade de Medicina de Marília- FAMEMA

crisaggio@gmail.com

INTRODUÇÃO: O letramento em saúde constitui a capacidade de compreender, avaliar e aplicar informações de saúde e é um fator fundamental para a adesão vacinal entre adolescentes. Estratégias de educação em saúde, especialmente em ambientes escolares, promovem conhecimento crítico e esclarecimento sobre vacinas, dúvidas e mitos que alimentam a hesitação vacinal^{1,2}. Sabe-se que o letramento em saúde influencia positivamente a adesão vacinal, mas a literatura brasileira é escassa em estudos quantitativos que avaliam diretamente essa relação em adolescentes em processo de formação de hábitos e crenças que repercutirão ao longo da vida³. As evidências disponíveis reforçam a importância de investir em educação em saúde para esse público. **OBJETIVO:** Identificar o nível de letramento em saúde entre estudantes do Ensino Médio de instituições públicas em Marília-SP. **MÉTODO:** Pesquisa observacional, de delineamento transversal, com abordagem quantitativa e caráter descritivo, aprovado pelo CEP da Faculdade de Medicina de Marília (parecer: 7.634.186), a ser realizada em uma escola estadual de Marília-SP, no ano letivo de 2026. A amostra será composta por estudantes regularmente matriculados nas três séries do Ensino Médio, selecionados por conveniência, que responderão à versão brasileira, traduzida e validada, do questionário Health Literacy Assessment Tool, o qual avalia quatro dimensões do letramento em saúde: entendimento, busca, interatividade e conhecimento crítico e conta com oito perguntas com resposta tipo likert. Os dados serão analisados por estatística descritiva (frequências, médias, desvios-padrão) e inferencial (teste de Kruskal-Wallis), com discussão à luz da literatura científica. **RESULTADOS ESPERADOS:** Identificar níveis heterogêneos de letramento, com possíveis desigualdades relacionadas a variáveis sociodemográficas, o que permitirá subsidiar estratégias educativas contextualizadas e contribuir para a formulação de políticas públicas locais voltadas à ampliação do letramento em saúde e ao fortalecimento da resiliência comunitária frente a desafios sanitários.

Agradecimento: O presente trabalho será realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Processo: 194462/2025-0; Vigência: 01/11/2025 a 31/08/2026).

13 – O USO DA INTELIGENCIA ARTIFICIAL POR PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, M. L. B.¹; CAPUTO, G. D.¹; MINATO, M. L. S.²; CUNHA, G. M.²; CHIES; A. B.²; GIMENEZ, F. V. M.²

1 Escola Estadual Monsenhor Bicudo

2 Faculdade de Medicina de Marília -FAMEMA

marialuizabraz498@gmail.com

INTRODUÇÃO: A crescente integração da Inteligência Artificial (IA) em diversas esferas da sociedade contemporânea tem impulsionado uma transformação sem precedentes no setor educacional. Existem estudos que discutem como os professores da educação básica, ensino fundamental e médio, percebem e lidam com o uso da IA no processo de ensino-aprendizagem. A IA pode aprimorar o trabalho dos professores, automatizando tarefas, organizando e analisando dados que auxiliam na tomada de decisões pedagógicas e tornando as aulas mais dinâmicas e interativas, contribuindo assim para o desenvolvimento dos estudantes. Porém, não obstante esses benefícios, há algumas questões desafiadoras quanto ao seu uso, como a carência de formação específica para os professores, o que gera insegurança e resistência ao uso da ferramenta. **OBJETIVOS:** Identificar por meio da literatura, como os professores do ensino médio das escolas públicas e privadas têm utilizado a IA no processo ensino-aprendizagem no Brasil e caracterizar quais as potencialidades e desafios do uso da IA pelos professores no ensino médio no Brasil. **MÉTODO:** Será realizada uma Revisão Integrativa de Literatura, na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e portal Scielo, com os descritores: inteligência artificial; professores escolares; Brasil; ensino e aprendizagem. Serão utilizados como critérios de inclusão: artigos científicos em português publicados nos últimos cinco anos, e serão excluídos teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, trabalhos de eventos, editoriais, artigos internacionais e que não tenham relação com a temática. Será utilizado o fluxograma Prisma para garantir a elegibilidade dos estudos selecionados. Após análise destes critérios será feita a Análise de Conteúdo na Modalidade Temática. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se com esse estudo caracterizar como vem sendo o uso de IA pelos professores do ensino médio, para poder criar estratégias de superação frente aos desafios e potencialidades do seu uso no processo ensino e aprendizagem.

Agradecimento: O presente trabalho foi realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Iniciação Científica Junior 07/2024. Processo: 185832/2025-3.

14 – USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PELOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

BARBOSA, A. J. A.¹; GOMES, C. A.¹; MINATO, M. L. S.²; PERRI, K. P. M.²; CHIES, A. B.²; GIMENEZ, F. V. M.²

1 Escola Estadual Monsenhor Bicudo

2 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

anna.oniishi@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Inteligência Artificial (IA) tornou-se uma ferramenta cotidiana para estudantes brasileiros, especialmente após a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) integrar eixos como Pensamento Computacional e Cultura Digital ao ensino. Essa diretriz modernizou a educação, mas coincidiu com a popularização de tecnologias de IA acessíveis em celulares e computadores. Hoje, estudantes do ensino médio recorrem a essas ferramentas tanto para aprofundar o aprendizado quanto para obter respostas imediatas, levantando um debate sobre seu real impacto pedagógico. A questão central é: como os alunos de escolas públicas e privadas no Brasil estão efetivamente utilizando a IA em suas atividades escolares? **OBJETIVOS:** Identificar na literatura como os estudantes do ensino médio (escolas públicas e privadas) utilizam a IA em suas atividades escolares e caracterizar as potencialidades e os desafios de seu uso no processo de aprendizagem. **MÉTODOS:** Será realizada uma revisão integrativa nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed, com os descritores "IA", "estudantes", "ensino médio" e "aprendizagem". Serão incluídos artigos científicos em português, sem recorte temporal, sobre o tema no contexto brasileiro, e excluídos teses, dissertações e editoriais. A seleção dos estudos seguirá o fluxograma PRISMA, e os dados serão analisados por meio de análise de conteúdo na modalidade temática. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se identificar na literatura as principais formas de utilização da IA pelos estudantes do ensino médio em suas atividades escolares. Adicionalmente, prevemos caracterizar os desafios e potencialidades do uso da IA no processo de aprendizagem reportados nos estudos analisados, contribuindo para uma compreensão mais abrangente sobre a integração dessa tecnologia no contexto educacional brasileiro.

Agradecimento: O presente trabalho foi realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio da bolsa de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC - EM) na vigência 2024/2025. Processo 176019/2025-1.

RESUMOS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC/CNPq)

15 – AVALIAÇÃO DAS VIAS DE SENSIBILIZAÇÃO SUBCUTÂNEA E INTRANASAL NO DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO ANIMAL PARA ASMA ALÉRGICA

MACHADO, L. F.¹; MESQUITA, M. P.¹; MONTEIRO, E. S.²; MARTINS, L. P. A.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

2 Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

lais.fernanda1904@gmail.com

INTRODUÇÃO: A ocorrência da asma alérgica depende da suscetibilidade individual da produção de IgE e de substâncias liberadas pelos eosinófilos. Assim, ela possui caráter inflamatório causado por repetidas reações de hipersensibilidade imediata, resultando em inflamação brônquica com infiltração eosinofílica e remodelamento das vias aéreas. Várias combinações de diferentes vias de sensibilização e provocação já foram utilizadas em modelos murinos de asma por ácaros de poeira doméstica, denominados housedust mite (HDM), porém poucos foram os estudos publicados com a combinação de sensibilização subcutânea e provocação intranasal. Tais modelos apontam que as respostas imunológicas e fisiológicas dependem do protocolo de sensibilização, como a via utilizada e o tempo de exposição. **OBJETIVO:** O trabalho visa ao desenvolvimento de um modelo murino fisiopatologicamente relevante através da comparação entre a sensibilização das vias subcutânea e intranasal. **MÉTODOS:** O modelo foi induzido pelo HDM em 15 camundongos BALB/c para que, assim, possa ser determinada a gravidade das respostas inflamatórias através das vias intranasal e subcutânea. Para determinar tal resposta, foram realizadas a análise da histologia pulmonar, contagem de células do lavado broncoalveolar e dosagem de IgE pelo método de ELISA. **RESULTADOS:** Foi observado que a dosagem de IgE e a contagem de eosinófilos no lavado broncoalveolar, dois marcadores importantes da asma alérgica, foram significativamente elevados no grupo subcutâneo em relação ao grupo intranasal e controle. Com relação ao remodelamento das vias aéreas, foi observado que ocorreu maior índice inflamatório peribrônquico e perivascular nos grupos subcutâneo e intranasal com relação ao controle. **CONCLUSÕES:** A sensibilização alérgica realizada de forma subcutânea obteve maior índice inflamatório pulmonar - demonstrado através da histologia pulmonar - assim como maior contagem eosinofílica e produção de IgE, em comparação ao grupo intranasal e controle. Assim, o trabalho desenvolveu com sucesso um modelo murino de asma eficiente para alergia ao HDM – responsáveis por 85% dos casos de asma.

AGRADECIMENTOS Este trabalho foi desenvolvido com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) Processo 125173/2024-5.

16 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA AÇÃO INTERINSTITUCIONAL ENTRE ENSINOMÉDIO E SUPERIOR

ZAITH, P. T. I.¹; SILVA, S. L.¹; ROCHA, V. M.¹; FALARINO, C. S.¹; FRANCISCHETTI, I.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

paulaikedda25@gmail.com

INTRODUÇÃO: O currículo escolar do ensino médio, embora tenha o compromisso com a educação preparatória profissional e social dos alunos, geralmente não abrange a formação necessária para lidar com situações emergenciais, como a prestação de primeiros socorros. Este contexto revela uma lacuna importante na formação integral dos estudantes. **OBJETIVO:** desenvolver, aplicar e analisar uma intervenção educativa em primeiros socorros com alunos do ensino médio, abordando os acidentes prevalentes, como trauma, parada cardiorrespiratória (PCR), intoxicações, engasgo, acidentes com animais peçonhentos, convulsões e afogamento. **MÉTODOS:** tratou-se de um estudo quase-experimental que foi realizado por meio de colaboração interinstitucional entre ensino médio e graduação médica por meio de declarações de coparticipação. Após a capacitação em primeiros socorros, de acadêmicos de medicina e enfermagem, por médicos capacitados na área, realizou-se estudo piloto e, em seguida, conduziu-se uma intervenção educativa para alunos de ensino médio com idades entre 14 e 17anos. Foram aplicados questionários antes e após a intervenção para avaliar o impacto da ação e questionário de satisfação. **RESULTADOS:** houve uma diferença significativa na média de acertos entre os questionários antes e após a intervenção ($p < 0,001$). Todas as questões evidenciaram um aumento expressivo na taxa de acerto no pós-teste. 80% dos estudantes se declararam muito satisfeitos e atribuem essa satisfação à aquisição de novos aprendizados e à utilidade da atividade. **CONCLUSÕES:** Constatou-se pouco conhecimento prévio dos alunos do ensino médio sobre o tema, porém a ação promoveu significativa construção de conhecimento e satisfação dos alunos com as atividades realizadas. A análise dos questionários evidenciou que o conhecimento dos estudantes foi ampliado, o que indica um possível melhor preparo para colaborar em situações de emergência. A ação destacou a importância de cooperação entre instituições formadoras da saúde e escolas na educação em saúde e para a cidadania.

Agradecimento: Bolsista CNPq / número do processo: 127274/2024-3.

17 - HELICOBACTER PYLORI: UMA ANÁLISE SOBRE A INFLUÊNCIA DOS POLIMORFISMOS DAS REGIÕES S, C, D, M E I DO GENE VACA PARA O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER GÁSTRICO

COELHO, M. M.¹; GIROLI, D.¹; FONSECA, A. S.¹; NAGAHARA, M.¹; SHEN, E. S.²; BARBOSA, M. S.³; PAYÃO, S. L. M.¹; RASMUSSEN, L. T.^{1,4}

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

2 Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

3 Universidade Federal de Goiás - UFG

4 Centro Universitário de Ourinhos - UNIFIO

mmilanicoelho@gmail.com

INTRODUÇÃO: *Helicobacter pylori* é uma bactéria gram-negativa que coloniza a mucosa gástrica de cerca de 43% da população mundial. A infecção por *H. pylori* está associada a uma ampla gama de doenças gástricas, incluindo gastrite crônica, úlcera péptica, linfoma do tecido linfoide associado à mucosa (MALT), câncer gástrico. A patogenicidade da bactéria está relacionada a diversos fatores de virulência que possibilitam a instalação e cronificação da infecção. Dentre esses fatores, destaca-se o gene *VacA*, que codifica a citotoxina vacuolizante A, proteína capaz de induzir a vacuolização celular, disfunção mitocondrial, apoptose e modulação da resposta imune do hospedeiro. Este gene possui variantes alélicas nas regiões s, m, i, d e c que estão associadas a diferentes níveis de toxicidade e à gravidade das manifestações clínicas. **OBJETIVOS:** Este trabalho visou diagnosticar e caracterizar o marcador de patogenicidade *VacA* do *H. pylori*, associando-o à ocorrência de gastrite e câncer gástrico. **MÉTODOS:** Amostras de biópsia gástrica de pacientes com sintomas pépticos e câncer gástrico foram submetidas à classificação por meio de análise histopatológica e divididas em Grupo Controle, Gastrite e Câncer. A extração de DNA foi realizada utilizando o Kit QiAmp® DNA Mini Kit da QIAGEN. A detecção do *H. pylori*, do gene *VacA* e suas regiões foi realizada por PCR. **RESULTADOS:** Foram analisadas 367 amostras, sendo 152 (41,41%) positivas para *H. pylori*. Das amostras positivas, 70 (46,05%) tiveram as cinco regiões determinadas por meio de PCR, tendo sido os alelos mais patogênicos s1, m1, i1, d1 e c1 mais prevalentes nos grupos Gastrite e Câncer do que as variantes s2, m2, i1, d2 e c2, denotando a relevância do genótipo mais toxigênico para o desenvolvimento das patologias associadas. **CONCLUSÕES:** Os resultados deste estudo reforçam a associação entre a infecção por *H. pylori* e a ocorrência de patologias gástricas, especificamente gastrite e câncer gástrico.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos pelo apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP (Processos no 2024/18562-0 e no 2023/16191-1) que tornam a realização desta pesquisa viável.

18 - HEMORRAGIA SUBARACNÓIDEA ESPONTÂNEA: CORRELAÇÃO ENTRE DESFECHO CLÍNICO, TERAPÊUTICA E IMPACTO SOCIOECONÔMICO NO SUS

PIRES, B. F.¹; CAMPOS, R. V. M.¹; HAMAMOTO, O.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

biancafrigopiress@gmail.com

Introdução: A hemorragia subaracnóidea espontânea (HSAe), geralmente causada por aneurismas intracranianos, apresenta alta morbimortalidade e impacto econômico expressivo sobre o Sistema Único de Saúde (SUS). As principais abordagens terapêuticas, clipagem neurocirúrgica e embolização endovascular, diferem em custos, complexidade e desfechos clínicos, havendo controvérsias quanto à relação custo-efetividade ideal. **Objetivos:** Comparar desfechos clínicos, funcionais e econômicos da clipagem e da embolização em pacientes com HSAe, avaliando o impacto das modalidades terapêuticas sobre prognóstico e custos hospitalares do SUS. **Métodos:** Estudo retrospectivo, observacional e analítico em duas etapas: (1) revisão sistemática com meta-análise conforme PRISMA, incluindo seis estudos sobre custo e desfecho; (2) análise de 174 pacientes tratados por clipagem no Hospital de Clínicas da FAMEMA (2020–2024). Foram avaliados mortalidade, incapacidade funcional (Escala de Rankin), tempo de internação, custo médio e incapacidade laboral. As análises estatísticas incluíram correlação de Spearman ($p < 0,05$). **Resultados:** A meta-análise demonstrou que a embolização endovascular associa-se à menor tempo de internação, menor morbidade e melhor custo-efetividade a longo prazo, apesar do custo inicial mais alto. Na coorte local, observou-se mortalidade de 20%, 70% de incapacidade prolongada e custo médio de R\$ 65.349,00. Houve correlação significativa entre morbidade funcional e incapacidade laboral ($\rho = -0,64$; $p = 0,047$), reforçando o impacto socioeconômico da HSAe no SUS. **Conclusões:** A embolização mostra-se mais custo-efetiva e associada a melhores desfechos funcionais. A ampliação do acesso à técnica e o fortalecimento da reabilitação precoce podem reduzir custos e melhorar a qualidade de vida. Políticas públicas baseadas em custo-utilidade são essenciais para otimizar a eficiência terapêutica e a sustentabilidade do SUS.

Agradecimento: à CNPq, processo: 125065/2024-8.

19 - PAPEL DA INTERLEUCINA-6 E FATOR DE NECROSE TUMORAL- α NAS ALTERAÇÕES INFLAMATÓRIAS DO PVAT PROMOVIDAS PELA AIA

NOGUEIRA, L. C. P.¹; NASCIMENTO, I. F. S.¹; OLIVEIRA P. B.¹; MACHADO, T. A. R.¹; SPADELLA, M. A.¹; CHIES, A. B.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

luisacnogueira2003@gmail.com

INTRODUÇÃO: A artrite reumatóide (AR) é uma doença que acomete articulações, onde ocorre produção de autoanticorpos e mediadores pró-inflamatórios - interleucina 6 (IL-6) e fator de necrose tumoral (TNF- α). Pela circulação, essas citocinas chegam à musculatura esquelética e adiposo, onde iniciam um processo inflamatório e promovem alterações estruturais e funcionais nos mesmos. **OBJETIVO:** estudar o papel do TNF- α e IL-6 nas alterações inflamatórias promovidas pela AIA no tecido muscular e tecido adiposo retroperitoneal (RETRO) e tecido adiposo perivascular (PVAT). **MÉTODOS:** ratos Wistar machos adultos portadores de artrite induzida por adjuvante (AIA), por injeção s.c. de M. tuberculosis 3,8 mg/kg, foram distribuídos em 3 grupos: veículo; infliximabe (IFX; inibidor TNF α) 5mg/kg/semana, ip; tocilizumabe (TCZ; inibidor de IL-6) 8mg/kg cada duas semanas, ip, do 15o dia pós-indução até o 50o dia, quando foram sacrificados. Nesses animais foram analisadas massa e composição corporal, infiltração de células polimorfonucleares e mononucleares, avaliadas pela atividade de mieloperoxidase (MPO) e N-acetilglicosaminidase (NAG), respectivamente, além da peroxidação lipídica em nas amostras de músculo extensor longo dos dedos (EDL) e sóleo, RETRO e PVAT. Dados foram comparados por ANOVA ou Kruskal-Wallis, com significância se $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Não houve diferença significativa de massa ou composição corporal entre grupos. Houve redução do estresse oxidativo (TBARS) no plasma do grupo AIA+IFX comparado ao AIA. Houve redução da atividade da MPO no PVAT e RETRO do grupo AIA+IFX comparado ao AIA e grupo AIA+IFX comparado ao AIA+TCZ e no EDL no grupo AIA+IFX comparado ao AIA. Ademais, houve redução na atividade da NAG no PVAT do grupo AIA+IFX comparado ao AIA e do grupo AIA+TCZ comparado ao AIA e no EDL e sóleo do grupo AIA+IFX comparado ao AIA. Os tratamentos não promoveram modificações de TBAR Snesses animais. **CONCLUSÃO:** O bloqueio do TNF- α teve maior efeito do que o bloqueio da IL-6 na supressão de efeitos inflamatórios provocados pela AIA, mais perceptíveis em relação à infiltração de células inflamatórias.

Agradecimento ao CNPq/PIBIC pela bolsa concedida na modalidade IC, para o período de 01/09/2024 a 31/08/2025. Número do processo 125320/2024-8.

20 - PERFIL DE CITOCINAS NAS DIFERENTES FASES DO LEITE HUMANO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

MONTE, F. P. F.¹; RIUL, E. N.¹; ZACARIAS, J. M. V.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

fernandapfmonte@gmail.com

INTRODUÇÃO: O leite humano é um fluido biológico dinâmico, cuja composição vai além da nutrição e inclui citocinas, quimiocinas, adipocinas e fatores de crescimento; fundamentais para a proteção imunológica, maturação intestinal e programação metabólica do recém-nascido. A literatura disponível, entretanto, apresenta resultados fragmentados, carecendo de uma síntese sistemática. **OBJETIVOS:** Mapear o perfil de citocinas no leite humano ao longo das fases da lactação — colostro, leite de transição e leite maduro — e identificar fatores maternos, neonatais e processuais que modulam essa composição. **MÉTODOS:** Revisão sistemática conforme diretrizes PRISMA 2020. A busca foi realizada em 6 bases (PubMed, Embase, Scopus, Web of Science, LILACS, SciELO), nos idiomas português, inglês e espanhol, nos últimos 30 anos. Foram incluídos estudos originais que analisaram citocinas, quimiocinas, adipocinas ou fatores de crescimento em leite humano com fase de lactação definida. Após de duplicação (14.533 → 8.697 registros), 200 artigos foram lidos integralmente, dos quais 38 preencheram os critérios. A extração foi organizada em planilhas, e os resultados sintetizados de forma narrativa e comparativa. **RESULTADOS:** O colostro apresentou altas concentrações de citocinas pró-inflamatórias (IL-1 β , IL-6, IL-8, TNF- α) e regulatórias (IL-10, TGF- β), além de quimiocinas como MCP-1 e IP-10, fornecendo proteção imediata e indução de tolerância oral. O leite de transição mostrou declínio de mediadores inflamatórios, com manutenção de reguladores. O leite maduro manteve IL-10 e TGF- β e incorporou adipocinas (adiponectina, leptina, resistina) e hormônios metabólicos (grelina, IGF-1). Fatores maternos (prematuridade, obesidade, idade, atopia, doença celíaca) e neonatais (RCIU) modulam esse perfil. A pasteurização reduziu parcialmente IL-10 e eritropoietina, preservando TGF- β 1. **CONCLUSÃO:** O perfil de citocinas no leite humano é fase-dependente e modulável, combinando defesa inicial, regulação imunológica e funções metabólicas. Esses achados reforçam a importância do aleitamento materno exclusivo como intervenção de saúde pública e apontam para novas perspectivas de pesquisa translacional.

Agradecimento: A presente pesquisa foi desenvolvida com apoio do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) por meio da concessão de bolsa de iniciação científica (PIBIC). Processo no 125095/2024-4.

21 - SÍFILIS GESTACIONAL NO DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE IX DO ESTADO DE SÃO PAULO ENTRE 2014 E 2023: ESTUDO DE CASO-CONTROLE

SILVA, J. E.¹; NONATO, A. C.¹; BARBOSA, V. B. A.¹, PIO, D. A. M.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

julia.esteca@gmail.com

INTRODUÇÃO: A sífilis representa um significativo desafio para a saúde pública no Brasil, com transmissão sexual ou vertical (congenita), afetando a saúde materno-infantil. A detecção precoce e o tratamento adequado durante o pré-natal são cruciais para a prevenção da sífilis congênita, que pode levar a desfechos gestacionais adversos graves. **OBJETIVO:** Analisar as exposições maternas e sua associação à incidência de sífilis em gestantes atendidas na DRS IX entre 2014 e 2023. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo caso-controle, utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação e do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. Foram incluídos 2.201 casos de sífilis gestacional e 6.603 controles (nascidos vivos sem o desfecho), em uma proporção de 1:3. As variáveis maternas avaliadas incluíram idade, escolaridade, raça/cor e número de consultas de pré-natal. A associação entre as exposições e o desfecho foi estimada por meio de regressão logística múltipla para obter os Odds Ratios ajustados (aOR). **RESULTADOS:** A análise ajustada identificou como fatores de risco independentes para a sífilis gestacional a menor idade materna (aOR = 0,94), a baixa escolaridade (até 7 anos de estudo; aOR = 1,84), a raça/cor preta (aOR = 2,56) e parda (aOR = 1,69), e o acompanhamento pré-natal inadequado, que apresentou associação não monotônica entre número de consultas e chance de SG (aOR 1–3 > 4–6 > 0). Esse padrão sugere possíveis diferenças de mensuração e/ou início tardio do cuidado, devendo ser interpretado com cautela. Uma análise de interação demonstrou que o risco associado à baixa escolaridade foi significativamente maior em gestantes pretas (aOR = 4,88) e pardas (aOR = 2,80) em comparação às brancas, indicando um efeito cumulativo de vulnerabilidades sociais. **CONCLUSÃO:** A sífilis gestacional na região estudada é um agravo de saúde fortemente associado a marcadores de desigualdade social e racial.

AGRADECIMENTO: O presente trabalho foi realizado com apoio do PIBIC/CNPq – Processo 125131/2024-0 Vigência 01/09/2024 a 31/08/2025 ao qual agradecemos.

22 - ANÁLISE TEMPORAL E ESPACIAL DA DOENÇA ULCEROSA PÉPTICA NO BRASIL: ESTUDO ECOLÓGICO (2005-2024)

COUTO, F. S.¹; BONAMIN, F.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

nandasantimoni@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Doença Ulcerosa Péptica (DUP) é uma condição crônica caracterizada por úlceras no estômago e duodeno, resultantes do desequilíbrio entre fatores agressivos e mecanismos de defesa da mucosa. A infecção pelo *H. pylori* e o uso prolongado de anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) comprometem a integridade celular, favorecendo o surgimento das úlceras. A erradicação do *H. pylori* e o uso racional de AINEs são estratégias eficazes para reduzir complicações, reforçando a importância de novas abordagens terapêuticas. **OBJETIVOS:** Caracterizar e analisar as taxas de morbidade e mortalidade hospitalares dos dados epidemiológicos de úlcera gástrica e duodenal no Brasil, nos últimos 20 anos. **MÉTODOS:** Será realizado um estudo ecológico, descritivo e analítico através de dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A coleta de dados será realizada nas seções “Epidemiológicos e Morbidade” e “Estatísticas Vitais” do DATASUS. Serão selecionados os diagnósticos detalhados de úlcera gástrica (CID-10 K25) e úlcera duodenal (CID-10 K26), no período de 2005 a 2024. As variáveis analisadas serão de região do país, faixa etária, raça, sexo, caráter de atendimento e taxa de mortalidade. Conforme os critérios estabelecidos pela Resolução no 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), há dispensa de avaliação ética em pesquisas que envolvam informações disponíveis em bases de dados públicas. **RESULTADOS ESPERADOS:** A análise dos dados epidemiológicos sobre a Doença Ulcerosa Péptica no Brasil permitirá uma compreensão mais ampla da distribuição e dos impactos da doença na população. Espera-se que os resultados contribuam para identificar padrões regionais, grupos de maior risco e tendências de morbidade e mortalidade, possibilitando a formulação de estratégias mais eficazes para prevenção e tratamento. Além disso, os achados poderão subsidiar políticas públicas voltadas para a redução da carga da DUP, reforçando a importância do diagnóstico precoce, do manejo adequado e da adoção de medidas preventivas.

Agradecimento: O presente projeto foi desenvolvido com apoio do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) por meio da concessão de bolsa de iniciação científica (PIBIC). Processo no 135205/2025-5.

23 - IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA RESISTÊNCIA BACTERIANA DA FAMÍLIA ENTEROBACTERIACEA E A FÁRMACOS AMINOGLICOSÍDEOS E QUINOLONAS EM PACIENTES INTERNADOS COM INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM HOSPITAL TERCIÁRIO

BOARO, B. L.¹; SANTOS, J. P. B.²; NASCIMENTO, I. F. S.¹; TRONCOSO, F. T.¹; CHIES, A. B.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

2 Escola Estadual Vereador Sebastião Mônaco

beatrizboaro@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Antibióticos constituem recursos terapêuticos fundamentais no combate a infecções bacterianas e possuem ampla utilização na prática médica mundial. No entanto, o uso excessivo e indiscriminado desses fármacos em processos infecciosos, como nas Infecções do Trato Urinário (ITUs), pode culminar em resistência bacteriana, o que é um grande desafio de saúde pública atualmente. Esse problema foi particularmente desafiador durante a pandemia de COVID-19, em decorrência de hospitalizações prolongadas e infecções complexas. **OBJETIVOS:** Avaliar as taxas de resistência microbiana de bactérias pertencentes à família Enterobacteriaceae a antibióticos da classe dos aminoglicosídeos e quinolonas em uroculturas colhidas de pacientes internados e portadores de Infecção do Trato Urinário no período pré (2019) e pós-pandemia (2020, 2021 e 2023). **MÉTODOS:** Será realizado um estudo transversal analítico que analisará dados dos exames de urocultura de pacientes internados em um hospital público terciário do Estado de São Paulo de 2019 a 2023. Serão analisadas as seguintes variáveis: idade, sexo, setor da internação, motivo da internação, tempo de internação, tratamento antibiótico prévio, resultados da urocultura e do antibiograma, bem como resultados da hemocultura/antibiograma. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que os resultados demonstrem que houve uma elevação no padrão de resistência das bactérias causadoras de ITUs aos antibióticos, em razão do aumento expressivo nas internações e um consequente aumento na exposição desses pacientes a antimicrobianos. Assim, será possível contribuir para uma maior compreensão do panorama pré e pós pandêmico na região de Marília no que tange à resistência antimicrobiana a fármacos cotidianamente utilizados no tratamento de uma patologia de elevada incidência, a fim de auxiliar os profissionais de saúde a lidarem melhor com esse problema frente a outras emergências sanitárias que possam ocorrer no futuro.

Agradecimento: A equipe do presente projeto agradece ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq (Processo no 135311/2025-0) e à Faculdade de Medicina de Marília pelo fomento à pesquisa e desenvolvimento científico por meio da concessão de bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) aos discentes.

24 - TENDÊNCIAS TEMPORAIS, ESPACIAIS E FATORES DE RISCO DA SÍFILIS GESTACIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO NOS ÚLTIMOS 10 ANOS: ESTUDO TRANSVERSAL MISTO

BARBOSA, L. B. B.¹; NONATO, A. C.¹; PIO, D. A. M.¹

¹ Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

larabelao@gmail.com

INTRODUÇÃO: A sífilis gestacional configura um grave problema de saúde pública devido ao risco elevado de transmissão vertical e às severas consequências da sífilis congênita. Nos últimos anos, o Brasil, e particularmente o estado de São Paulo, têm registrado aumento expressivo nos casos, apesar das estratégias preventivas estabelecidas. **OBJETIVOS:** Este estudo tem como objetivo investigar as tendências temporais, a distribuição espacial e os fatores de risco associados à sífilis em gestantes e à ocorrência de sífilis congênita no estado de São Paulo, no período de 2015 a 2024. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo epidemiológico misto, com abordagem ecológica e transversal, utilizando dados secundários provenientes dos sistemas SINAN, SINASC e do IBGE. Serão analisadas variáveis sociodemográficas e clínicas de gestantes diagnosticadas com sífilis e de mães de recém-nascidos com sífilis congênita. As análises estatísticas serão conduzidas com a linguagem R, contemplando descrições por ano, regiões e critérios de vulnerabilidade, bem como a comparação entre os períodos pré e pós-implementação das novas diretrizes nacionais de notificação (2017), além dos impactos da pandemia de COVID-19. **RESULTADOS ESPERADOS:** espera-se a identificação de grupos de risco e lacunas na assistência pré-natal, contribuindo para a formulação de estratégias mais eficazes de prevenção e cuidado. Este estudo visa subsidiar políticas públicas voltadas à saúde materno-infantil, com foco no fortalecimento da Atenção Primária à Saúde e na redução das iniquidades que perpetuam a transmissão vertical da sífilis em São Paulo.

AGRADECIMENTO: O presente projeto foi desenvolvido com apoio do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) por meio da concessão de bolsa de iniciação científica (PIBIC). Processo no 136402/2025-9.

25 - TRANSTORNO DO JOGO E SUAS ALTERAÇÕES NEUROFISIOLÓGICAS NO CONTEXTO DOS JOGOS DE AZAR NO BRASIL

SILVA. S. L.¹; ROCHA. V. M.¹; FRANCISCHETTI. I.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

limasamara803@gmail.com

INTRODUÇÃO: O transtorno do jogo, reconhecido pela OMS e pelo DSM-5, é caracterizado por um padrão comportamental desadaptativo com perda de controle e persistência no jogar, mesmo com prejuízos significativos. Essa condição, além de gerar comprometimento funcional, associa-se a alterações neurobiológicas como hipoatividade do estriado ventral, disfunções no córtex pré-frontal e déficits nos circuitos de recompensa, análogas às observadas em transtornos por uso de substâncias, o que evidencia a gravidade de suas repercussões. No contexto brasileiro, a preocupação se intensifica diante da popularização dos jogos de azar e da legalização das apostas esportivas. Essas evidências reforçam a necessidade de maior atenção clínica e social ao problema, bem como compreensão dos mecanismos neurais associados ao comportamento aditivo, com vistas à formação de estratégias preventivas e terapêuticas mais eficazes. **OBJETIVO:** Esclarecer as alterações neurofisiológicas relacionadas com o transtorno do jogo, através do entendimento da fisiopatologia do vício e suas alterações no sistema nervoso central. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que partindo da questão “Como o vício em jogos de azar pode causar danos neurofisiológicos ao indivíduo?” serão utilizados descritores previamente definidos para estratégia de busca nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), SciELO, MEDLINE, Web of Science e SCOPUS, considerando idiomas inglês, português e espanhol, inicialmente pelo período retrospectivo de 5 anos, podendo ser estendido para 10 anos. **RESULTADOS ESPERADOS:** A partir dessa revisão, espera-se que os trabalhos publicados até o momento possam esclarecer a relação entre as alterações neurofisiológicas e o vício em jogos de azar, a fim de proporcionar melhor compreensão do tema.

AGRADECIMENTO: O presente trabalho está sendo realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), processo 136891/2025-0.

RESUMOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

26 - A COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA DE GESTÃO: DO CUIDADO INTEGRAL A SEGURANÇA DO PACIENTE

SILVA, D. G.¹; SILVA, L. C. P.¹; SALES, P. R. S.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

deboraguedes18@gmail.com

INTRODUÇÃO: A comunicação constitui elemento central e indissociável das relações humanas, permeando os diferentes contextos sociais e profissionais. No âmbito da saúde, exerce papel fundamental na qualidade do cuidado prestado, influenciando diretamente a interação entre profissionais, pacientes e familiares. **OBJETIVO:** Identificar, na literatura brasileira, a importância da comunicação e as estratégias utilizadas pelos enfermeiros na condução de uma assistência integral a pacientes hospitalizados. **MÉTODO:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, fundamentada na utilização dos descritores em saúde: comunicação, assistência centrada no paciente, assistência integral à saúde, hospitais gerais, segurança do paciente. Para a seleção e análise dos artigos, empregou-se a ferramenta PRISMA, a qual possibilitou mapear e incluir os estudos que efetivamente respondiam à questão de pesquisa. **RESULTADOS PARCIAIS:** Foram inicialmente identificados 79.325 artigos relacionados à temática, sendo 44.204 na base de dados LILACS e 18.235 na MEDLINE. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 10 estudos foram selecionados para compor a amostra final. Observou-se maior concentração de publicações no ano de 2021, com predomínio de nível de evidência IV. As estratégias de comunicação mais recorrentes incluíram a criação de espaços institucionais destinados à discussão sobre o cuidado e à troca de experiências, a organização de ciclos educativos, a implementação de cenários de simulação para a passagem de plantão e a promoção contínua da educação permanente. **CONCLUSÃO:** Os achados preliminares permitem inferir que a comunicação, enquanto prática essencial no processo de cuidado em saúde, necessita ser planejada, estruturada e continuamente fomentada no contexto das equipes interdisciplinares. Nesse sentido, o fortalecimento de estratégias comunicacionais contribui de maneira significativa para a integralidade da assistência e para a promoção da segurança do paciente, consolidando-se como eixo fundamental da prática profissional em enfermagem.

27 - A CONTRADIÇÃO ENTRE A LEI ANTIDROGAS E A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE: A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA ESTÁ ENCARCERANDO OS PRINCÍPIOS DO SUS?

DOMINGUES, B. B.¹; EVEDOVE, A. U. D.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

beabalazina@gmail.com

INTRODUÇÃO: A legislação que regulamenta o uso de drogas no Brasil contradiz a Constituição Nacional sobre a saúde e os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Sua redação permite que a prisão seja arbitrária, negligenciando o cuidado dos usuários por não diferenciá-los de traficantes, superlotando os sistemas prisionais e impossibilitando condições dignas de sobrevivência. Estes fatores divergem dos princípios do SUS por não garantirem a universalidade (saúde direito de todos e dever do Estado), integralidade (pessoas devem ser consideradas como um todo e serem atendidas em todas as suas necessidades) e igualdade (assistência à saúde garantida para todo cidadão, sem preconceitos ou privilégios). **OBJETIVO:** Analisar as leis nº 11.343 de 2006 - que instituiu o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas - e a de nº 13.840 de 2019 - que alterou a anterior - relacionando-as com os princípios e diretrizes do SUS. **MÉTODOS:** Pesquisa qualitativa que utilizou a análise documental da legislação sobre o uso de drogas no país. A análise de conteúdo temática de Bardin foi utilizada para identificar e analisar temas observados na coleta dos dados. Foram realizadas as etapas: 1. Pré-análise por leitura flutuante dos documentos para aproximação com o tema, identificação da pertinência sobre a utilização dos mesmos e organização dos dados; 2. Exploração do material por codificação, agrupamento dos dados e contextualização; 3. Tratamento dos resultados obtidos e interpretação por meio da classificação dos dados, interpretação e síntese. Os resultados foram confrontados com os princípios e diretrizes do SUS. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Os resultados foram: 1. Ambivalência entre prevenção/cuidado e repressão baseada na inconsistência de distinção entre traficante e usuário; 2. Segurança pública como eixo estruturante e falta de atenção às populações vulneráveis com lacunas; 3. Cuidado humanizado negligenciado: ausência da participação popular e da redução de danos. Portanto, além de contradições na própria redação, há carência de definições e aprofundamentos indispensáveis nas garantias constitucionais de usuários de drogas.

28 - ABORDAGEM DOS CUIDADOS PALIATIVOS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DE SÃO PAULO

SHIBUYA, J. N.¹; GIANNATASSIO, B. B.¹; TAKEDA, V. G.¹; AGGIO, C. M.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

julianaomishibuya@gmail.com

INTRODUÇÃO: A inserção dos Cuidados Paliativos (CP) na formação médica é fundamental frente ao envelhecimento populacional e aumento das doenças crônicas. Apesar das Diretrizes Curriculares Nacionais de 2022 e da Política Nacional de Cuidados Paliativos de 2024 determinarem sua presença nos currículos, a implementação é heterogênea. **OBJETIVO:** Analisar a abordagem dos CP nos cursos de Medicina de instituições públicas paulistas, verificando aderência às normativas recentes e lacunas na formação. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo documental e comparativo, fundamentado na análise crítica de projetos pedagógicos de curso de 9 instituições públicas paulistas, componentes do Núcleo Interinstitucional de Estudos e Práticas de Avaliação em Educação Médica (NIEPAEM). Para a coleta e sistematização dos dados, elaborou-se um instrumento avaliativo com indicadores quantitativos e qualitativos, o que permitiu uma análise descritiva e inferências dos padrões de inserção dos CP nos currículos vistos. O preenchimento da ferramenta se deu de forma independente pelos três pesquisadores, seguido de revisão pelos pares. **RESULTADOS:** Identificou-se grande heterogeneidade na incorporação dos CP nos cursos de Medicina. Algumas instituições apresentaram disciplinas específicas e metodologias ativas, indicando maior formalização e integração à prática acadêmica. Outras adotaram inserção transversal, com menções indiretas e conteúdos diluídos, demonstrando avanços pontuais, porém sem um eixo estruturante. Também foram identificados currículos em que os CP permanecem fragmentados, restritos a situações isoladas, sem definição clara de estratégia pedagógica. Essa diversidade evidencia a desigualdade e despadronização na preparação dos futuros médicos para enfrentar situações de terminalidade e doenças crônicas avançadas. **CONCLUSÕES:** Observa-se um descompasso entre as normativas nacionais e a realidade institucional. Embora alguns cursos tenham avançado, a maioria ainda insere os CP de forma superficial, comprometendo a formação humanística e a técnica dos futuros médicos. Os resultados reforçam a necessidade de maior formalização curricular, capacitação docente e integração prática para consolidar o ensino de CP.

29 - ANÁLISE DOS DISCURSOS SOBRE A ESCOLHA PROFISSIONAL DE INGRESSANTES NO CURSO MÉDICO DE UMA FACULDADE PÚBLICA DO INTERIOR PAULISTA

PINELI, S. S. S.¹; COSTA, V. S.¹; PIO, D. A. M.¹; NONATO, A. C.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

samantha.santos.pineli@gmail.com

INTRODUÇÃO: A escolha profissional na adolescência é um processo complexo e estressante. A carreira médica se destaca por fatores extrínsecos, como remuneração e prestígio, e intrínsecos, como o altruísmo, embora o percurso seja marcado por intenso estresse. Diante da alta concorrência, questiona-se o que sustenta a contínua aspiração dos estudantes à carreira. **OBJETIVOS:** Compreender a motivação dos estudantes ingressantes de uma faculdade pública do interior paulista a comprometerem-se com a carreira médica. **MÉTODOS:** Realizou-se um estudo qualitativo com 8 discentes (5 mulheres, 3 homens) do primeiro ano de medicina da Famema (Turma LVII de 2023), utilizando o Método de Explicitação do Discurso Subjacente (MEDS). Foram aplicadas entrevistas semiestruturadas com amostragem em bola de neve e por saturação teórica. A análise de discurso avaliou aspectos linguísticos e paralinguísticos, buscando padrões e conflitos. **RESULTADOS:** Observou-se que a escolha pela medicina é um processo gradual, motivado por fatores intrínsecos (afinidade com biológicas, desejo de "ajudar o próximo") e extrínsecos (busca por estabilidade e retorno financeiro). O perfil dos ingressantes é predominantemente de oriundos de escolas particulares que não poderiam custear uma universidade privada. A influência interpessoal, especialmente materna, mostrou-se relevante. O percurso até a aprovação foi descrito como de intenso estresse e sacrifício pessoal, sendo a aprovação significada como a culminação e validação desse esforço. **CONCLUSÕES:** O estudo alcançou seus objetivos, evidenciando que a escolha pela carreira médica é um processo multifatorial, permeado por influências pessoais, familiares e sociais, além de intensos desafios no preparo. As limitações incluem a amostra restrita a uma única instituição e perfil socioeconômico.

30 - ANÁLISE DOS EVENTOS SUPOSTAMENTE ATRIBUÍVEIS À VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO (ESAVI) RELACIONADOS A COVID-19, DENGUE E INFLUENZA EM MARÍLIA-SP, 2021–2025

ZANETI, M. G.¹; AGGIO, C.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

mateuszaneti16@gmail.com

INTRODUÇÃO: A ampliação do uso das vacinas contra COVID-19, dengue e influenza no Programa Nacional de Imunizações aumentou o volume de doses administradas e reforçou a necessidade de monitoramento contínuo da segurança vacinal. Relatórios de vigilância apontam desafios na qualidade, integralidade e consistência das notificações registradas no e-SUS Notifica, sugerindo possíveis fragilidades no sistema de vigilância de Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação e Imunização (ESAVI). A caracterização local destes eventos, incluindo fatores clínicos dos pacientes, como presença de comorbidades, contribui para qualificar a farmacovigilância e orientar estratégias de educação permanente. **OBJETIVOS:** Caracterizar os ESAVI associados às vacinas contra COVID-19, dengue e influenza notificados no município de Marília-SP, no período de 2021 a 2025, identificando perfis clínicos (incluindo comorbidades), sociodemográficos e potenciais fragilidades no processo de vigilância. **MÉTODOS:** Estudo observacional, descritivo-analítico, utilizando dados secundários do e-SUS Notifica, mediante autorização da Secretaria Municipal de Saúde. Serão incluídos todos os registros classificados como ESAVI e considerados válidos conforme critérios operacionais de integralidade mínima. As variáveis contemplarão características individuais, presença de comorbidades, dados dos imunobiológicos, características dos eventos e desfechos clínicos. As análises serão realizadas no software Jamovi®. O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se identificar o perfil epidemiológico e clínico dos ESAVI relacionados às vacinas de COVID-19, dengue e influenza, abrangendo distribuição por faixa etária, sexo, presença de comorbidades, tipo de imunizante e gravidade. A análise da variabilidade na integralidade dos registros poderá apontar fragilidades no processo de notificação, subsidiando ações de qualificação e fortalecimento da segurança vacinal no município.

31 - ANÁLISE FARMACOLÓGICA DE ÓLEOS ESSENCIAIS NO COMBATE À CANDIDA ALBICANS

TREVIZANELI, G. R.¹; BARBOSA, L. B. B.¹; COSTA, C. A. R. A;
NASCIMENTO, I. F. S.¹; GARCIA, F. P.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

giutrevizaneli@gmail.com

Introdução: A candidíase vulvovaginal recorrente (CVVR) é uma condição de recorrência que impacta em diversos âmbitos a qualidade de vida das mulheres. Seu tratamento é um desafio crescente, uma vez que *Candida albicans* tem se mostrado cada vez mais resistente aos antifúngicos convencionais, como o fluconazol. Os óleos essenciais (OE) podem ser eficazes no tratamento de diversas condições. Resultados prévios demonstraram o efeito antifúngico in vitro dos OE de *Palmarosa*, *Melaleuca* e *Eucalipto* contra *C. albicans*. **Objetivo:** Foi realizado os screenings farmacológicos dos OE de *Cymbopogon martinii* (palmarosa), *Eucalyptus globulus* (eucalipto) e *Thymus vulgaris* (tomilho), isolados e em associação com o fluconazol, como possíveis tratamentos para CVVR. **Métodos:** Diferentes concentrações dos óleos (50, 25, 12,5, 6, 3%) foram testadas pelos métodos de disco de difusão em ágar e a microdiluição em caldo para determinação da concentração inibitória mínima (CIM) frente a *C. albicans*. Os dados obtidos foram expressos como média + (desvio padrão ou erro padrão). Os resultados foram comparados por análise de variância paramétrica (ANOVA) ou não paramétrica (Kruskal-Wallis), de acordo com as características de cada variável, sendo consideradas significantes as probabilidades associadas a $p < 0,05$ em relação ao grupo controle. **Resultados:** Encontrou-se halos significativos com os OE de palmarosa e tomilho, nas concentrações de, respectivamente, 12,5 e 50%, de forma isolada e em associação com o fluconazol, nesse último com resultados ainda mais expressivos. O OE de eucalipto, por sua vez, não se mostrou efetivo na inibição do crescimento fúngico. **Conclusões:** Foram observadas que os OE de tomilho e palmarosa possuem ação antifúngica contra *C. albicans* resultando em halos de inibição significativos quando comparados ao halo provocado pelo fluconazol, e ainda maiores quando usados em associação com o medicamento. Além disso, juntamente com os resultados obtidos pela CIM das diluições frente a *C. albicans* evidenciou-se um potencial fitoterápico dos OE de palmarosa e tomilho para o manejo da CVVR.

32 - ANÁLISE TEMPORAL DO PROCESSO INFLAMATÓRIO PROVOCADO PELA ARTRITE INDUZIDA POR ADJUVANTES (AIA) NO TECIDO ADIPOSEO PERIRRENAL (PRAT) E TECIDO ADIPOSEO PERIVASCULAR (PVAT) DE RATOS

BEM, C. M.¹; PINTO, G. V. S.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

carolina.mdebem@gmail.com

INTRODUÇÃO: Já é sabido no meio médico que a Artrite Reumatóide (AR) é uma doença de envolvimento sistêmico, cuja instalação e progressão estão intrinsecamente relacionadas com o processo inflamatório crônico que ultrapassa o envolvimento das articulações ao atingir outros tecidos, como o tecido adiposo perirrenal (PRAT) e o tecido adiposo perivascular (PVAT). Logo, se fazem necessárias novas análises desses tecidos para um melhor entendimento das consequências da AR no PRAT e suas correlações com a inflamação do PVAT. **OBJETIVOS:** Caracterizar as alterações estruturais do tecido adiposo perirrenal provocadas pela Artrite Induzida por Adjuvantes (AIA) em ratos, por meio da análise bioquímica de tais estruturas, além de avaliar o curso temporal de evolução da doença em ambos os tecidos. **MÉTODOS:** a estimativa de infiltração das células mononucleares no PRAT foram determinadas pela atividade da enzima NAG (N-acetilglicosaminidase). A atividade da NAG é expressa como unidades relativas D.O./100 mg tecido. A estimativa de infiltração das células polimorfonucleares no PRAT foram determinadas pela atividade da enzima MPO (mieloperoxidase). A atividade da MPO é expressa como unidades relativas D.O./100 mg tecido. Ambas as análises foram descritas em gráficos e os resultados comparados com estudo prévio sobre o PVAT. **RESULTADOS:** foi possível observar que ação da atividade da mieloperoxidase (MPO) se fez preponderante no 29º dia após a indução em PRAT, assim como o observado com o PVAT da aorta abdominal. Já a atividade da N-acetilglicosaminidase, que também apresentou pico no 29º dia após a indução em PRAT, não apresentou concordância com o PVAT, sendo previamente descrita como ausente em PVAT de aorta torácica e com pico no 43º dia após indução no PVAT de aorta abdominal. **CONCLUSÃO:** Durante o curso dos experimentos realizados com o PRAT de ratos AIA, notou-se que houve resposta inflamatória tecidual, com presença de aumento na reatividade das enzimas NAG e MPO. Por meio da análise dessas enzimas, foi possível observar que as respostas tanto de NAG quanto de MPO em PRAT possuem concordância, prevalecendo o aumento da atividade de ambas no 29º dia após a indução. Quanto à análise comparativa entre as atividades de NAG e MPO entre os tecidos perirrenal e perivascular, entende-se que o curso temporal da evolução do processo inflamatório não parece ser o mesmo.

33 - APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO OSA-18 PARA TRIAGEM DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM ESCOLARES

CHESSI, T. M.¹; FALHA, M. A.¹; FAN, G. L.¹; ONOFRI, S. M. M.²; FRANCISCHETTI, I.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

2 Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho de Marília - UNESP

thaischessi@gmail.com

INTRODUÇÃO: Distúrbios respiratórios do sono, como o ronco e a Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono (SAOS), são comuns na infância e comprometem o desenvolvimento biopsicossocial. A detecção precoce da SAOS em escolares ainda é um desafio, em parte pela escassez de instrumentos de triagem que auxiliem sua identificação. O Questionário da Síndrome da Apnéia Obstrutiva na Criança-18 (OSA-18) mostra-se promissor na investigação e no impacto clínico relacionado à SAOS. **OBJETIVO:** Aplicar o OSA-18 em cuidadores de crianças sem o diagnóstico prévio de SAOS. **MÉTODOS:** Estudo de campo, exploratório, transversal e quantitativo, com cuidadores de escolares de 6 a 8 anos, de ambos os sexos, matriculados em escola municipal de cidade de porte médio do sudoeste paulista, por meio da aplicação do questionário OSA-18. Este instrumento é composto de 18 itens, distribuídos em cinco domínios: Distúrbios do sono, Sintomas físicos, Problemas emocionais, Problemas do cotidiano e Opinião do informante; cada item tem uma pontuação numa escala ordinal de 7 pontos (de 1 "nunca" a 7 "sempre"). A pontuação varia de 18 a 126, sendo que valores ≥ 60 pontos indicam prejuízo relevante à qualidade de vida. Crianças com esse escore foram encaminhadas para avaliação médica na Unidade da Saúde da Família (USF) de referência e, se necessário, para ambulatório especializado. **RESULTADOS:** A análise parcial das respostas de 64 cuidadores da Zona Norte mostrou que o perfil dos cuidadores era 57 (89%) do sexo feminino, 59 (92%) parentes de 1º grau, 39 (61%) com ensino médio completo e idade média de 38,7 anos. A pontuação média do OSA-18 e em cada domínio supracitado foram, respectivamente 31,26; 5,92; 7,34; 5,97; 5,72 e 6,31 pontos. O domínio Problemas emocionais teve maior porcentagem (28,42%), e Opinião do informante, a menor (22,54%). Duas crianças (3%) apresentaram escore ≥ 0 . **CONCLUSÕES:** O OSA-18 mostrou-se viável para aplicação em responsáveis de crianças em diagnóstico prévio de SAOS, identificando 3% com escore ≥ 60 ; o domínio mais afetado foi o de Problemas emocionais, sendo indicado o encaminhamento de crianças para investigação especializada.

34 - ASSOCIAÇÃO ENTRE POLIMORFISMOS TROMBOFÍLICOS E EVENTOS DE TROMBOEMBOLISMO VENOSO

MASSARO, C. S.¹; BALEOTTI JÚNIOR, W.¹; CECÍLIO R. C.¹; ANTUNES, R. N. S.¹; CARDOSO, R. B.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

carolsmassaro@gmail.com

INTRODUÇÃO: A trombose venosa é uma condição multifatorial influenciada por fatores genéticos e ambientais, podendo resultar de alterações em proteínas envolvidas na coagulação e fibrinólise. Entre os principais marcadores genéticos, destacam-se o polimorfismo 4G/5G do gene PAI-1, o G20210A da Protrombina e o G1691A do Fator V (Leiden), que podem contribuir para o aumento do risco trombótico. **OBJETIVO:** Investigar associação entre eventos prévios de tromboembolismo venoso (TEV) e a presença de polimorfismos nos genes PAI-1, Protrombina e Fator V. **MÉTODOS:** Foram analisadas 166 amostras de DNA, sendo 100 de doadores de sangue e 66 de pacientes com histórico de TEV atendidos no Hemocentro de Marília. A genotipagem foi realizada por PCR em tempo real (Real Time) com protocolos comerciais da Applied Biosystems. As associações entre genótipos e ocorrência de trombose foram avaliadas pelo Teste Exato de Fisher, considerando $p < 0,05$ como significativo. **RESULTADOS:** Para o gene PAI-1, os genótipos 4G/4G, 4G/5G e 5G/5G apresentaram frequências semelhantes entre doadores (12%, 45%, 43%) e pacientes (19,7%, 45,5%, 34,8%), sem diferença significativa ($p = 0,153$). No gene da Protrombina, o genótipo G/A foi mais frequente entre pacientes (9,1%) do que entre doadores (2,0%), diferença estatisticamente significativa ($p = 0,037$). Para o Fator V, o genótipo G/A foi observado em 7,6% dos pacientes e 3,0% dos doadores, sem significância estatística ($p = 0,179$). **CONCLUSÃO:** A análise conjunta dos polimorfismos revelou associação significativa apenas para o gene da Protrombina, sugerindo possível influência do alelo A na predisposição ao tromboembolismo venoso. Os polimorfismos do PAI-1 e Fator V não apresentaram associação significativa na amostra estudada, embora tenham mostrado tendência de maior frequência entre os pacientes com histórico de TEV.

35 - ATENÇÃO A PESSOA COM DOENÇA RARA: PERCEPÇÕES DA ENFERMAGEM NA REDE DE CUIDADOS NO INTERIOR PAULISTA

FRANCISCO, A. J. M.¹; LUZ, G. S.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

juliaameless@gmail.com

INTRODUÇÃO: As doenças raras apesar de possuírem uma baixa prevalência individual, afetam milhões de pessoas no mundo, além disso, apresentam grandes desafios para os sistemas de saúde, principalmente quando se trata do diagnóstico, tratamento e cuidado longitudinal. No que diz respeito à enfermagem, a qualificação de profissionais destinados às pessoas com doenças raras, ainda é superficial e insuficiente, especialmente quando se trata da atenção pública. **OBJETIVOS:** Investigar as percepções dos enfermeiros acerca do cuidado à pessoa com doença rara na rede pública de saúde do interior paulista e analisar o fluxo assistencial destinado a esses pacientes na mesma rede. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de natureza quantitativa, com delineamento transversal e abordagem descritiva, que terá a coleta de dados realizada pessoalmente por meio de um questionário semiestruturado, aplicado pelos pesquisadores nos serviços de saúde previamente autorizados pela Secretária Municipal de Saúde, HCFAMEMA e gestores locais, sendo esses dados analisados por meio de uma estatística descritiva. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que a pesquisa torne possível a identificação do perfil sociodemográfico e profissional dos enfermeiros atuantes nos serviços públicos de saúde do município, assim como suas percepções, níveis de conhecimento e experiências relacionadas ao cuidado de pessoas com doenças raras. De acordo com esses dados, pretende-se evidenciar lacunas na formação, nas práticas institucionais e nos fluxos assistenciais voltados a essa população, contribuindo para a sensibilização dos profissionais e gestores sobre a importância do tema. Com isso, os resultados poderão subsidiar o desenvolvimento de estratégias de educação permanente, protocolos de cuidado e ações de articulação em rede, promovendo a qualificação da atenção e a inclusão das doenças raras nas agendas locais de saúde.

36 - ATIVIDADE EXTENSIONISTA: DIA MUNDIAL DE CONSCIENTIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA

CATELANI, J. S.¹; ROSSI, M. C. C.¹; BELOME, I. R.¹; OLIVEIRA, I. D.¹; VERNASQUE, J. R. S.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

juliascatelani@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Dia Mundial de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa, celebrado em 15 de junho, busca sensibilizar a sociedade e os profissionais sobre a importância de prevenir e combater todas as formas de violência contra pessoas idosas. Diante do crescimento dessa população no Brasil e no mundo, torna-se essencial desenvolver ações educativas que promovam o respeito, a valorização e a proteção da pessoa idosa. **OBJETIVO:** Produzir e divulgar material educativo que aborde os principais tipos de violência contra a pessoa idosa, os direitos garantidos por lei, os canais de denúncia e estratégias de prevenção, com o intuito de ampliar a conscientização social e estimular práticas de cuidado mais humanizadas. **MÉTODO:** A ação foi realizada por estudantes dos cursos de Medicina e Enfermagem, com base em pesquisas em documentos oficiais, como o Estatuto do Idoso (Lei no 10.741/2003), políticas públicas de saúde e assistência social, além de literatura científica atualizada. Com as informações coletadas, foi elaborado um panfleto em linguagem clara e acessível, contendo explicações sobre os tipos de violência (física, psicológica, sexual, patrimonial, negligência, abandono e institucional), os direitos da pessoa idosa e os canais formais de denúncia. O material foi distribuído em espaços públicos, como praças, unidades de saúde e eventos comunitários. **RESULTADOS:** A iniciativa possibilitou a disseminação de informações relevantes, promovendo maior conscientização da população sobre o tema. Observou-se grande receptividade, principalmente entre idosos e seus familiares, que demonstraram interesse em conhecer seus direitos e os meios de proteção disponíveis. Para os estudantes, a atividade proporcionou aprendizado prático em educação em saúde, fortalecendo habilidades de comunicação, empatia e trabalho em equipe. **CONCLUSÕES:** A experiência reforçou o papel das ações educativas na promoção da saúde, do respeito intergeracional e do envelhecimento digno. Atividades como essa são fundamentais para fortalecer a cidadania, ampliar o acesso à informação e valorizar a pessoa idosa como sujeito de direitos.

37 - AVALIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL DE CRIANÇAS A PARTIR DA TABELA DE SNELLEN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS, B. S.¹; CELESTINO, N. C.¹; BERNARDI, P. M.¹; SILVA, J. F.¹; LACERDA, L. B. M.¹; BRAZ, J. B.¹; PERRI, K. P. M.¹; GIMENEZ, F. V. M.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

bia.famema44@gmail.com

INTRODUÇÃO: A baixa acuidade visual em crianças do Ensino Fundamental I é muitas vezes negligenciada. O ambiente escolar é, portanto, estratégico para detectar precocemente alterações visuais, possibilitando correção e melhoria na qualidade devida. **OBJETIVO:** Relatar a atividade de rastreamento da acuidade visual em infantes, descrevendo a parceria entre acadêmicos e Unidade de Saúde da Família (USF) ao analisar a contribuição da iniciativa para aplicação prática do conhecimento teórico. **MÉTODO:** A atividade foi realizada por estudantes do 2o ano de medicina e enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília, em alunos do Ensino Fundamental I de uma escola municipal de uma cidade do interior paulista, em parceria com uma unidade de saúde, em agosto de 2025. Para a avaliação, utilizou-se a Cartela de Snellen, fixada na parede a 3 metros da criança, que permaneceu sentada na cadeira. O exame foi realizado de forma monocular com oclusor, utilizando-se um lápis para apontar os optotipos. Adotou-se como critério para alteração visual a ocorrência de 50% ou mais de erros por linha até o padrão 20/20, com todos os dados sendo registrados em formulário desenvolvido pelos estudantes. **RESULTADOS:** A testagem foi feita em 53 crianças do Ensino Fundamental I, sendo que doze delas apresentaram alterações e foram encaminhadas para avaliação com especialista. Além do impacto social na qualidade devida das crianças, a iniciativa permitiu aos alunos a prática integrada do conhecimento teórico e a parceria interprofissional com a USF. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que a ação de rastreamento visual fortaleceu o vínculo entre a escola, a USF e os estudantes da faculdade, sendo uma estratégia eficaz para detecção precoce de alterações visuais na infância. A experiência, além de promover o cuidado em saúde na comunidade, objetivou a formação prática e o aprimoramento clínico dos estudantes, enfatizando a importância da integralidade do cuidado e dos serviços.

38 - AVALIAÇÃO DA IMUNOMODULAÇÃO MEDIADA PELO CANABIDIOL (CBD) NO TRATAMENTO DE DOENÇAS MEDIADAS PELO SISTEMA IMUNE: GASTROINTESTINAIS, ALERGIAS ALIMENTARES E NA DIMINUIÇÃO DA TAXA DE REJEIÇÃO EM TRANSPLANTES

SILVA, B. T. M.¹; COSTA, C. A. R. A.²; BONAMIN, F.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

2 Hospital das Clínicas de Marília

brunathiemio701@gmail.com

INTRODUÇÃO: Doenças imunomediadas, como doença do enxerto contra o hospedeiro, doença de Crohn, colite ulcerativa e alergia alimentar, representam desafios significativos à saúde global. Sem cura definitiva, seu manejo concentra-se no alívio dos sintomas e na prevenção de complicações. Nesse cenário, o canabidiol (CBD), composto não psicoativo da Cannabis sativa com propriedades anti-inflamatórias e imunomoduladoras, surge como alternativa terapêutica promissora, porém limitada. **OBJETIVOS:** Examinar o conhecimento atual sobre as propriedades farmacológicas do CBD no tratamento das doenças mencionadas e identificar lacunas a serem preenchidas para sua consolidação como terapia padrão. **MÉTODOS:** Revisão sistemática de literatura nas bases PubMed/Medline, incluindo artigos dos últimos 10 anos, em inglês ou português, com as palavras-chave "cannabidiol and gastrointestinal diseases", "cannabidiol and graft versus host disease", "cannabidiol and peanut allergy" e "cannabidiol and immune-mediated diseases". Dos 87 artigos identificados, 17 foram selecionados conforme protocolos PRISMA. **RESULTADOS:** Identificaram-se apenas dois estudos pré-clínicos sobre alergias alimentares e um clínico em doença do enxerto contra o hospedeiro. A maior parte das publicações concentrou-se na investigação das propriedades farmacológicas do composto e em seu potencial na doença inflamatória intestinal. Nesses trabalhos, observou-se que, em modelos pré-clínicos, o CBD foi capaz de modular a diferenciação de células T em Treg, de perfil tolerogênico. Entretanto, esses achados não foram confirmados de forma consistente em estudos clínicos. Uma possível explicação para tal discrepância é a heterogeneidade das formulações e vias de administração testadas, fatores que influenciam a biodisponibilidade e, consequentemente, a eficácia terapêutica do CBD. **CONCLUSÕES:** Para que as propriedades terapêuticas do CBD possam ser efetivamente aplicadas no tratamento das doenças citadas, torna-se necessário determinar as doses, via de administração e formulação mais adequadas para cada condição específica.

39 - AVALIAÇÃO DO USO DE ADJUVANTES NA MELHORA DA RESPOSTA IMUNEFRENTE A ALÉRGENOS

RODRIGUES, K. M.¹; MINAMI, L. O.¹; MONTEIRO E. S.²; MARTINS L. P. A.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

2 Universidade de São Paulo - USP

karinemazini@gmail.com

INTRODUÇÃO: A asma é uma das doenças crônicas mais prevalentes do mundo, afetando cerca de 30% da população. Caracteriza-se por uma resposta imunológica exacerbada decorrente da sensibilização a antígenos ambientais, mediada pela via inflamatória Th2, que estimula a produção de IgE e o recrutamento de eosinófilos, levando à inflamação brônquica e broncoespasmo. O tratamento sintomático pode ser complementado pela imunoterapia com alérgenos (AIT), única capaz de modificar o curso da doença em casos de asma alérgica comprovada. Adjuvantes de primeira geração, como o hidróxido de alumínio (Alum), atuam como sistemas de liberação com efeito de depósito, prolongando a exposição ao alérgeno e estimulando a resposta imune por meio da conversão do antígeno solúvel em forma particulada, facilitando a fagocitose e induzindo inflamação local. **OBJETIVO:** Avaliar o efeito do uso de adjuvantes na modulação da resposta imune frente a alérgenos. **MÉTODOS:** Foram utilizados 20 camundongos BALB/c fêmeas (6–8 semanas), sendo 10 sensibilizados com extrato de ácaros da poeira doméstica (HDM) adsorvido em hidróxido de alumínio, em diferentes dosagens, e 10 tratados com solução salina (controle). Após sensibilização e desafio, os animais foram eutanasiados em câmara de CO₂ para coleta de sangue, líquido broncoalveolar e amostras pulmonares para análise histológica. **RESULTADOS:** Observou-se aumento no número de linfócitos, neutrófilos, eosinófilos e nos níveis séricos de IgE, além de maior inflamação peribrônquica nos grupos tratados com HDM + Alum em doses mais elevadas, comparados aos grupos naïve e aos com menor dosagem. **CONCLUSÃO:** A associação de HDM e hidróxido de alumínio potencializou a resposta inflamatória pulmonar. Novos estudos devem avaliar diferentes concentrações e comparar o uso isolado do HDM com sua combinação ao adjuvante, visando estabelecer um modelo experimental mais próximo da asma humana e contribuir para o avanço das terapias imunomoduladoras.

40 - AVALIAÇÃO DOS ANTICORPOS ANAFILÁTICOS EM MODELO ANIMAL MURINO POR MEIO DO TESTE DE PCA

FONG, M. S.¹; NICOLINI, E. P.¹; MONTEIRO, E. S.²; MARTINS, L. P. A.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

2 Universidade de São Paulo - USP

maysa.fong@gmail.com

INTRODUÇÃO: A asma é uma doença inflamatória crônica desencadeada pela exposição à alérgenos ambientais, que induzem resposta imune exacerbada, com produção de imunoglobulinas específicas, ativação de linfócitos Th2 e eosinófilos. O manejo atual da asma consiste em um tratamento farmacológico sintomático que não altera o curso da doença. Nesse contexto, a imunoterapia alérgeno-específica (AIT) mostra-se como alternativa promissora, sendo um possível tratamento causal eficaz contra reações alérgicas mediadas por IgE. Contudo, a AIT ainda precisa ser aprimorada, devido ao risco de ocorrência de reações adversas indesejadas durante o tratamento, necessidade de avaliação de qual é a melhor via de administração e da melhor constituição do alérgeno utilizado em cada vacina para obter os resultados desejados. A partir do exposto, o projeto visa a utilização de modelos murinos para asma alérgica para avaliação dos anticorpos anafiláticos produzidos durante o teste de anafilaxia cutânea passiva (PCA do inglês passive cutaneous anaphylaxis), baseando-se em modelos disponíveis na literatura. **OBJETIVOS:** 1. Estabelecer um modelo animal para asma alérgica que induza a produção de anticorpos anafiláticos. 2. Dosar por ELISA, os títulos IgE total. 3. Realizar o teste de PCA, para avaliar a alergenicidade do extrato testado. **MÉTODO:** Será realizado por meio de um protocolo dividido em duas etapas: (1) sensibilização subcutânea, desafio intranasal, eutanásia e coleta do soro hiperimune (2) injeção intradérmica do soro coletado e desafio endovenoso com solução de EDP/corante Azul de Evans em novos camundongos não manipulados. Por fim, determinação de anticorpos IgE total e IgG1 no soro por ELISA. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se um aumento do nível de anticorpos IgE e IgG1 no soro de camundongos sensibilizados pelo antígeno através do método de ELISA em comparação ao grupo controle; maior contagem de leucócitos na avaliação do Lavado Broncoalveolar (LBA) no primeiro grupo de camundongos sensibilizados e aumento dos anticorpos IgG1 após a administração do corante azul de Evans pela técnica de PCA na pele dos camundongos sensibilizados.

41 - AVALIAÇÃO DOS MECANISMOS DE AÇÃO BIOQUÍMICOS DO EIXO INTESTINO-CÉREBRO-MICROBIOMA E SEU POTENCIAL TERAPÊUTICO NA DOENÇA DE PARKINSON

DUZZI, B. S.¹; COLLANERI, G. S.²; COSTA, C. A. R. A.³; BONAMIN, F.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

2 Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo - FSP-USP

3 Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília - HCFAMEMA

brunoduzzifamema@gmail.com

Com base na crescente compreensão da comunicação bidirecional do eixo intestino-cérebro-microbioma, este projeto de pesquisa investiga o potencial terapêutico de metabólitos produzidos pela microbiota intestinal na Doença de Parkinson (DP). Destaca-se que a fermentação de fibras dietéticas por bactérias comensais produz ácidos graxos de cadeia curta (AGCC), como acetato, propionato e butirato, que desempenham um papel bioprotetor fundamental no organismo. Estes compostos podem atravessar a barreira hematoencefálica e influenciar a saúde neural, modulando processos inflamatórios e mantendo a função mitocondrial. Na DP, uma neurodegeneração caracterizada pelo acúmulo de α -Sinucleína, observa-se frequentemente uma condição de disbiose intestinal, que precede os sintomas motores clássicos e contribui para a neuroinflamação crônica. Assim, o estudo se propõe a avaliar os mecanismos bioquímicos pelos quais os AGCC podem suprimir a progressão da doença, com o objetivo principal de investigar seus efeitos na modulação da inflamação, na função mitocondrial e no estresse oxidativo no sistema nervoso central. A metodologia consistirá em uma revisão de literatura na base de dados PubMed, selecionando estudos clínicos, não clínicos e revisões sistemáticas dos últimos cinco anos que abordem a relação entre AGCC, o eixo intestino-cérebro-microbioma e a DP. Como resultados, espera-se consolidar evidências que apoiem o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas complementares para a Doença de Parkinson, focadas na modulação da microbiota intestinal para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e mitigar a progressão da enfermidade.

42 - BARREIRAS NO ACESSO À COLETA DE PAPANICOLAU POR MULHERES HOMOSSEXUAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ALCÂNTARA, C. F.¹; ALCÂNTARA, G. T. F.¹; MATIAS, C. R. L.²; DONADAI, K. C. E. V.¹; MEDEIROS, T. E. G.¹

1 Universidade de Marília

2 Secretaria Municipal da Saúde

carolz.alcantara@gmail.com

INTRODUÇÃO: O exame de Papanicolau é essencial para o rastreamento do câncer do colo do útero, sendo recomendado pelo Ministério da Saúde para todas as mulheres com vida sexual ativa entre 25 e 64 anos. Contudo, mulheres homossexuais apresentam taxas de adesão ao exame significativamente inferiores às de mulheres heterossexuais. Essa disparidade é atribuída a barreiras sociais, culturais e institucionais, como a desinformação por parte de pacientes e profissionais sobre a necessidade do rastreamento neste grupo, aumentando sua vulnerabilidade a doenças. **OBJETIVO:** Identificar e analisar os fatores que afetam a baixa adesão à coleta de Papanicolau entre mulheres homossexuais, à luz das diretrizes oficiais e do contexto social brasileiro. **MÉTODOS:** Revisão integrativa com busca sistemática nas bases Medline, LILACS, SciELO e PAHO-Íris (2014-2024). A questão de pesquisa foi estruturada pela estratégia PICO: População (mulheres homossexuais), Intervenção (exame de Papanicolau), Comparação (mulheres heterossexuais) e Desfecho (prevalência, barreiras, contexto sociocultural). Foram aplicados critérios de inclusão e exclusão e, após análise crítica, 25 artigos foram selecionados para a síntese dos dados. **RESULTADOS:** Os achados revelam uma acentuada disparidade na adesão ao exame, com taxas de realização de 39% entre mulheres homossexuais, em comparação com 75% entre mulheres heterossexuais. Os principais obstáculos identificados para a menor adesão foram: invisibilidade nos serviços de saúde, preconceito, desinformação sobre o risco de infecção por HPV e constrangimento durante as consultas. A necessidade de qualificação profissional e adaptação dos fluxos de cuidado emergiu como um ponto central. **CONCLUSÃO:** O rastreamento efetivo do câncer do colo do útero em mulheres homossexuais exige o reconhecimento das especificidades deste grupo e a superação de barreiras socioculturais. Recomenda-se a capacitação contínua de profissionais e a implementação de políticas públicas inclusivas para garantir a equidade no acesso à saúde.

43 - BENEFÍCIOS, RISCOS E IMPLICAÇÕES DO USO OFF-LABEL DA TIRZEPATIDA PARA PERDA DE PESO EM ADULTOS

PAES, I. B.¹; MONTENOTE, M. C.^{1,2}

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

2 Universidade de Marília - UNIMAR

isabenetti24@gmail.com

INTRODUÇÃO: A tirzepatida é um mimético de incretinas com dupla ação sobre os receptores de GLP-1 e GIP, inicialmente aprovado para o tratamento do diabetes mellitus tipo 2 (DM2). O uso off-label para emagrecimento, especialmente por indivíduos sem indicação clínica, tem se tornado frequente, impulsionado por resultados expressivos na perda de peso e ampla divulgação nas mídias. Essa prática suscita preocupações quanto à segurança, eficácia e implicações éticas, sobretudo pela ausência de supervisão médica adequada e de evidências científicas robustas sobre seus efeitos em populações sem comorbidades metabólicas. **OBJETIVOS:** Analisar os benefícios terapêuticos e os riscos associados ao uso da tirzepatida, com ênfase nas implicações clínicas de sua utilização off-label para emagrecimento em adultos. **MÉTODOS:** Revisão Integrativa da Literatura conforme as etapas: definição do tema e questão norteadora, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, seleção das fontes e estratégias de busca, coleta e organização dos dados, análise, interpretação dos resultados e síntese, com buscas nas bases PubMed/MEDLINE e LILACS, entre 2020 e 2025 período de desenvolvimento do fármaco que se concentram publicações recentes e relevantes para clínica. Serão incluídos estudos sobre o uso na perda de peso em adultos com sobrepeso ou obesidade, excluindo aqueles com DM2, gestação ou uso exclusivo para controle glicêmico. Os dados serão organizados em categorias temáticas: mecanismos de ação e benefícios metabólicos; efeitos adversos; e implicações do uso indiscriminado. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se reunir evidências que elucidem mecanismos fisiológicos e farmacodinâmicos da tirzepatida na regulação do peso corporal e os benefícios clínicos observados em estudos que avaliaram sua eficácia no emagrecimento, identificar principais efeitos adversos e analisar o uso off-label, destacando riscos, medicalização do corpo e ausência de supervisão. Os achados deverão subsidiar a prática clínica e a reflexão ética sobre o uso desses miméticos fora das indicações regulamentadas, contribuindo para uma formação crítica em saúde.

44 - BLOQUEIO DO NERVO PERIFÉRICO EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

FUJIMURA, A. Y. J.¹; ARAÚJO, D. M. N.¹; PINHEIRO, J.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

alexandrefujimurajr@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer de cabeça e pescoço (CCP) abrange diferentes neoplasias malignas, em especial o carcinoma de células escamosas, frequentemente associado a tabagismo, etilismo e infecção pelo HPV. Além do impacto na sobrevida, a dor crônica e refratária prejudica a qualidade de vida de até 70% dos pacientes. Embora os opioides sejam pilar do tratamento, cerca de 25% dos casos permanecem refratários, indicando a necessidade de terapias adjuvantes como os bloqueios nervosos periféricos. **OBJETIVOS:** Avaliar a eficácia e segurança dos bloqueios de nervos periféricos no manejo da dor em pacientes com CCP. **MÉTODOS:** Revisão sistemática nas bases PubMed, Cochrane e Embase, sem restrição de idioma ou data. Foram incluídos estudos com pacientes adultos com CCP e dor refratária, tratados com bloqueios de nervos periféricos. Os principais desfechos foram redução da dor, melhora funcional, qualidade de vida e eventos adversos. **RESULTADOS:** Foram incluídos 13 estudos totalizando 541 pacientes. Os bloqueios mais estudados foram do gânglio esfenopalatino, nervo glossofaríngeo, nervo estrelado e combinações trigeminais. Em geral, observaram-se reduções significativas na dor, melhora funcional e diminuição do uso de opioides. Complicações graves não foram relatadas, sendo os eventos adversos leves e transitórios. **CONCLUSÕES:** Os bloqueios de nervos periféricos mostraram-se estratégias seguras e eficazes no manejo da dor refratária em CCP, representando alternativas relevantes quando a terapia convencional falha. Contudo, há necessidade de estudos com maior amostra e seguimento prolongado para consolidar evidências.

45 - CARACTERIZAÇÃO DO EQUILÍBRIO EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

ZANELLI, L. R.¹; VENIJIO, C.¹; GERALDI, B. S.¹; STROPPIA-MARQUES, A. E. Z.¹

1 Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista – FFC, UNESP

lorena.zanelli@unesp.br

INTRODUÇÃO: O pé humano exerce papel fundamental na sustentação, locomoção e estabilidade postural. Em crianças com Síndrome de Down (SD), a hipotonia muscular e afrouxidão ligamentar podem ocasionar alterações biomecânicas no alinhamento pé-tornozelo, comprometendo o equilíbrio estático. **OBJETIVOS:** Caracterizar variáveis estabilométricas em crianças com SD. **MÉTODOS:** Estudo observacional transversal, organizado em dois grupos de crianças de desenvolvimento típico (GDT) e com Síndrome de Down (GSD). O estudo foi aprovado pelo comitê de Ética e Pesquisa (n. 4.862.363) e todos os responsáveis assinaram os TCLE. As crianças foram posicionadas sobre o baropodômetro com os pés descalços. Foram coletadas três repetições e selecionados os valores mais estáveis pela estabilometria. **RESULTADOS:** Participaram 12 crianças no GSD e 8 no GDT. Os parâmetros estabilométricos apresentaram uma tendência aumentada no GSD comparado ao GDT no comprimento do trajeto ($174,80 \pm 136,12$ mm vs. $76,76 \pm 78,60$ mm; $p = 0,083$), área ($960,08 \pm 1425,7$ mm² vs. $234,55 \pm 399,71$ mm²; $p = 0,181$) e velocidade látero-lateral ($21,67 \pm 17,32$ mm/s vs. $5,52 \pm 3,94$ mm/s; $p = 0,19$). A velocidade de oscilação anteroposterior foi significativamente maior no GSD ($23,12 \pm 20,12$ mm/s vs. $7,42 \pm 6,17$ mm/s; $p = 0,048$). Crianças SD menores de 5 anos apresentaram maiores médias estabilométricas, sem significância estatística. Crianças mais novas do GSD apresentaram correlação negativa moderada com área ($r = -0,533$; $p = 0,016$), comprimento do trajeto ($r = -0,486$; $p = 0,030$), velocidade de oscilação látero-lateral ($r = -0,687$; $p = 0,001$) e velocidade de oscilação anteroposterior ($r = -0,470$; $p = 0,036$). **CONCLUSÕES:** Crianças com SD apresentam maior instabilidade postural, especialmente no eixo anteroposterior, quando comparadas às DT e, ainda, quanto menor a idade associada à SD, maiores os deslocamentos posturais. Tais achados reforçam a importância de intervenções precoces para aprimorar equilíbrio e controle postural nesse grupo.

46 - CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA DA VARIANTE RET V804M EM UMA FAMÍLIA BRASILEIRA

BIANCO, D.¹; DELLA PENNA, A. C.¹; ARIOSIA, G. Z. D.¹; NOGUEIRA, C. R.²; SGARBI, J.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

2 Universidade Estadual Paulista- UNESP

deboraabianco@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O carcinoma medular da tireoide (CMT) é um câncer neuroendócrino raro, cuja expressão fenotípica se relaciona ao genótipo. No Brasil, a mutação do códon 804 é a terceira mais prevalente, identificada em 22 famílias no estudo BRASMEN (15V804M e 7 V804L). A literatura diverge quanto ao comportamento da mutação V804M: enquanto alguns autores descrevem caráter mais agressivo, com indicação de tireoidectomia precoce, outros relatam evolução indolente, sugerindo apenas vigilância clínica. A American Thyroid Association (ATA) classifica a V804M como mutação de risco moderado, recomendando tireoidectomia profilática após os 5 anos, com decisão individualizada conforme contexto familiar. **OBJETIVO:** Relatar uma família brasileira com CMT familiar portadora da mutação RET V804M em heterozigose. **MÉTODOS:** Foram avaliados 14 membros de três gerações, conforme diretrizes da ATA. O sequenciamento direto da região codificadora do gene RET foi realizado a partir de DNA extraído de sangue total. Após a detecção da mutação no caso índice, o éxon correspondente foi sequenciado em todos os familiares. **RESULTADOS:** O caso índice, mulher de 40 anos, apresentou CMT com metástase linfonodal e, posteriormente, metástases pulmonares micronodulares de evolução indolente por décadas. Entre os 14 avaliados, 9 (64,3%) eram portadores da mutação V804M. Seis foram submetidos à tireoidectomia total: um apresentou microcarcinoma medular (1 mm, não metastático), quatro apresentaram hiperplasia de células C e um histologia normal. Todos tinham calcitonina pré-operatória normal. Nenhum portador apresentou nódulos tireoidianos, feocromocitoma, hiperparatireoidismo ou carcinoma papilífero. **CONCLUSÃO:** Os achados sugerem que, em portadores da mutação V804M, o CMT manifesta-se tardiamente e com comportamento predominantemente indolente, apesar da alta penetrância familiar. Esses resultados apoiam uma conduta conservadora, baseada em vigilância rigorosa desde a infância, evitando tireoidectomias profiláticas precoces e potencialmente desnecessárias.

47 - COMPREENSÃO SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E DAS MULHERES NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

PELLEGRINI, L. A.¹; MESQUITA, M. P.¹; TAKEDA, E.¹; MAZZETTO, F. M. C.¹

¹ Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

lara.pellegrini09@gmail.com

INTRODUÇÃO: No último século, o parto sofreu mudanças: de um processo domiciliar e realizado por parteiras para um mais técnico, executado por profissionais de saúde, propiciando intervenções excessivas. Surge então o conceito de violência obstétrica, questão de saúde pública que interfere no parto humanizado. **OBJETIVO:** Compreender o que a literatura apresenta como violência obstétrica, identificando o conhecimento dos profissionais de saúde e das mulheres no ciclo gravídico puerperal a fim de relacionar se tal conhecimento resulta em assistência humanizada. **MÉTODO:** Trata-se de revisão integrativa da literatura que utilizou a questão norteadora: Como a compreensão sobre violência obstétrica por médicos, enfermeiros e mulheres no ciclo gravídico puerperal afeta o atendimento humanizado? Realizou-se levantamento bibliográfico nas bases de dados Lilacs, Bdenf, Index-Psicologia, Medline, Scopus e Web of Science, utilizando o mnemônico PICo. Critérios de inclusão: artigos indexados em inglês, português e espanhol nos anos de 2021 a 2024 que respondem à pergunta de pesquisa. Critérios de exclusão: dissertações, teses, anais de congresso, livros, protocolos e artigos de revisão. Descritores utilizados: violência obstétrica, médicos, obstetra, enfermeiros e enfermeiras, gestantes, período pós-parto e parto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os 22 artigos analisados foram predominantemente qualitativos, publicados em 2022 e 2023, em revistas com Qualis B1, no Brasil, e por enfermeiros. Observa-se que a falta de profissionais médicos promovendo estudos sobre essa problemática reflete a baixa adesão ao termo violência obstétrica e, conseqüentemente, à invisibilização de sua ocorrência. Ademais, esse desconhecimento perpassa as próprias mulheres vítimas de más-práticas na parturição, gerando dificuldade na identificação de condutas nocivas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A fim de solucionar essa questão, é necessária a apropriação do termo violência obstétrica por parte das mulheres e dos profissionais de saúde, garantindo capacitação eficiente desses. Ademais, deve-se prezar pela efetividade das políticas públicas já existentes. Assim, mudanças deste cenário devem ser almejadas a fim da garantia do parto humanizado ser uma realidade para as mulheres.

48 - COMUNICAÇÃO DO ENFERMEIRO COM OS FAMILIARES APÓS REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP): RELATO DE EXPERIÊNCIA

PAES, I. B.¹; RICARDO, J. P. L.¹; NORBERTO, D. M.¹; SILVA, M. E. M.¹; BELOME, I. R.¹; OLIVEIRA, I. D.¹; SIQUEIRA, F. P. C.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

isabenetti24@gmail.com

INTRODUÇÃO: A comunicação entre enfermeiro e familiares em situações críticas, como a reanimação cardiopulmonar (RCP), é essencial para o cuidado integral e humanizado, pois ultrapassa a dimensão técnica e envolve apoio emocional, informações claras e construção de confiança. A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma urgência em que cada minuto é decisivo, e o enfermeiro atua como mediador entre equipe multiprofissional, paciente e família. A comunicação efetiva fortalece vínculos, reduz a ansiedade e amplia a segurança no cuidado, sendo uma competência ética e indispensável à prática profissional. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes de Enfermagem diante da comunicação do enfermeiro com familiares após RCP em ambiente hospitalar, destacando práticas eficazes, dificuldades e estratégias de aprimoramento. **MÉTODO:** Relato de experiência vivenciado em pronto-socorro infantil, durante PCR em criança de oito meses. As manobras de RCP duraram cerca de trinta minutos, com doze ciclos de adrenalina, até o retorno da circulação espontânea. A mãe, retirada da sala, permaneceu em prantos nas escadas, demonstrando sofrimento e sensação de exclusão. Após a estabilização, a psicóloga acolheu a família, e a enfermeira explicou os procedimentos e dispositivos utilizados. **RESULTADOS:** Identificaram-se dificuldades como afastamento imediato da mãe, demora na comunicação, falta de espaço adequado e linguagem técnica excessiva. Contudo, práticas positivas emergiram, como escuta ativa, empatia, colaboração multiprofissional e uso intuitivo do protocolo SPIKES, voltado à comunicação de más notícias. A reflexão revelou que comunicar é parte integrante do cuidado, não apenas um complemento. Validar emoções e fornecer informações acessíveis favorecem a humanização e o vínculo terapêutico. **CONCLUSÕES:** A comunicação do enfermeiro com familiares após RCP é estratégica para segurança e amparo emocional, exigindo preparo profissional, espaços adequados e fortalecimento do trabalho multiprofissional.

49 - CONCEPÇÕES E EXPERIÊNCIAS DE MÃES E FAMILIARES SOBRE CUIDADO CENTRADO NA FAMÍLIA NA UNIDADE NEONATAL: ABORDAGEM QUALITATIVA

BRITO, E. S.¹; DIAS, A. L. G.¹; SANTILONI, A. F. P.

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

emilly.sbrito19@gmail.com

INTRODUÇÃO: O conceito família sofreu transformações influenciada por aspectos culturais e contextuais. O nascimento exige reorganização de papéis e elaboração emocional, diante da transição do bebê imaginário para o bebê real. O primeiro contato mãe-bebê e o aleitamento são fundamentais para o vínculo afetivo e o desenvolvimento do recém-nascido. No entanto, internações em unidades neonatais podem interromper esses processos, gerando insegurança e sentimentos de impotência dos pais. O Cuidado Centrado na Família (CCF) propõe valorizar a participação da família, como em políticas do Ministério da Saúde, como a PNH, o Método Canguru e a PNAISC. **OBJETIVO:** Identificar as concepções e experiências de familiares em relação ao Cuidado Centrado na Família durante a internação do RN na Unidade Neonatal. **MÉTODO:** Estudo qualitativo, realizado em duas unidades neonatais do município de Marília (SP), uma pública e uma privada. Participaram 17 familiares, sobretudo mães, com idade média de 28,5 anos. Os dados foram obtidos por entrevistas semiestruturadas, gravadas e transcritas, e analisados conforme a técnica de análise de conteúdo temática proposta por Bardin, organizada em três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento/interpretação dos resultados. **RESULTADOS:** Os dados foram agrupados em: práticas compatíveis ao CCF, onde destacaram-se: livre acesso de pais e familiares à unidade neonatal, realização do contato pele a pele, comunicação efetiva entre equipe e família e valorização da participação dos pais nos cuidados básicos, o que promoveu vínculo, acolhimento e segurança; e práticas incompatíveis com o CCF: restrições de acesso à UTI neonatal, impedimento do contato pele a pele, falhas de comunicação, fomento à frustração e ansiedade, comprometimento da relação mãe-bebê e a humanização da assistência. **CONCLUSÃO:** As experiências revelaram avanços na adoção do CCF, mas também barreiras que comprometem sua efetividade. O fortalecimento da parceria entre equipe e família é essencial para a humanização do cuidado, reduzindo impactos emocionais e favorecendo o desenvolvimento saudável dos recém-nascidos.

50 - CONHECIMENTOS DOS ESTUDANTES DE MEDICINA E ENFERMAGEM SOBRE A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

BERNARDI, A. F. V.¹; MORIYAMA, K. K.¹; VERNASQUE, J. R. S.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

ana.fvbernardi@gmail.com

INTRODUÇÃO: A crescente especialização em saúde tem favorecido a fragmentação do cuidado, comprometendo a abordagem integral do indivíduo. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) representa um contraponto essencial, sendo fundamental que futuros profissionais compreendam suas diretrizes. Considerando que a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) constitui o principal instrumento normativo para a organização da APS no Brasil, e que estudantes de Medicina e Enfermagem de instituições com metodologias ativas vivenciam precocemente cenários reais, torna-se relevante avaliar seu conhecimento sobre essa política. **OBJETIVOS:** Avaliar o nível de conhecimento de discentes de Medicina e Enfermagem sobre a PNAB, identificando lacunas na formação. **MÉTODOS:** Estudo transversal, quantitativo, descritivo e observacional, com estudantes do 3o e 4o anos de Medicina e Enfermagem de uma instituição com metodologia ativa. Aplicou-se questionário validado de 39 itens em escala Likert, abordando dados dos participantes, Dispositivos Legais, Organização dos Processos de Trabalho e Estratégia e-SUS. A coleta foi realizada via Google Forms e a análise, pelo teste Qui-quadrado ($p \leq 0,05$), processada no Jamovi. **RESULTADOS:** A amostra ($n=112$) foi predominantemente feminina (69%), do curso de Medicina (82%) e do 3o ano (78%), com idade média de 23,3anos. Dispositivos Legais apresentaram menores índices de acerto ($<10\%$), especialmente em marcos normativos. Organização dos Processos de Trabalho teve desempenho intermediário (53–91%), com maior conhecimento sobre composição das equipes. Estratégia e-SUS variou amplamente (2,7–81,3%), com melhor desempenho em questões sobre prontuário eletrônico e pior em aspectos administrativos e sistemas específicos. As comparações mostraram significância estatística ($p < 0,001$), evidenciando heterogeneidade no domínio dos temas. **CONCLUSÕES:** Observou-se conhecimento satisfatório sobre aspectos operacionais da APS, mas deficiências em conteúdos normativos e de gestão, reforçando a necessidade de fortalecer o ensino dos fundamentos legais da PNAB para uma formação integral e alinhada aos princípios do SUS.

51 - CORREIO ELEGANTE COMO FERRAMENTA LÚDICA NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL EM UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

FERREIRA, M. C. P.¹; ADORNO, A. S.¹; BORRASCA, A. G. F.¹; CECCO, G. R.¹; DANIEL, V. M.¹; GOBI, I. G.¹; GOMES, L. R.¹; NASCIMENTO, M. P.¹; PRATES, G. M.¹; RAMOS, I. S.¹; SOUZA, D. M.¹; TAKEUTI, J. S.¹; NARDO, L. R. O.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

porte0642@gmail.com

INTRODUÇÃO: As Unidades de Saúde da Família (USF) constituem a principal estratégia de organização do SUS, promovendo o cuidado integral à população. A Unidade Prática Profissional (UPP) da FAMEMA oportuniza a vivência de estudantes de medicina e enfermagem em cenários reais de atenção à saúde. A gestão participativa, apoiada no Planejamento Estratégico Situacional (PES), possibilita o levantamento e análise coletiva de problemas e a construção de soluções contextualizadas. Nesse processo de ensino-aprendizagem, metodologias ativas e lúdicas favorecem integração e corresponsabilidade das equipes. Considerando as dificuldades em identificar fragilidades no trabalho em equipe, o “Correio Elegante” foi adotado como disparador no PES. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de estudantes da UPP na aplicação do “Correio Elegante” como estratégia lúdica no processo do PES em uma equipe de USF de Marília/SP. **MÉTODOS:** Relato de experiência durante atividade de ensino-aprendizagem da UPP, em que estudantes com trajes e cesta decorada adaptadas às festividades juninas, disponibilizaram cartões de “correio elegante” aos integrantes da equipe, contendo perguntas descontraídas sobre pontos fortes e fragilidades da equipe. As respostas analisadas por frequência, subsidiaram a construção coletiva da árvore explicativa do problema elencado, de acordo com os momentos do PES. Em seguida, realizaram-se em reunião de equipe dinâmicas de integração (Barbante e Bexiga) para reforçar cooperação, empatia e escuta ativa. **RESULTADOS FINAIS:** As respostas evidenciaram dificuldades de integração e comunicação entre a equipe. As atividades lúdicas promoveram maior interação, respeito mútuo e corresponsabilidade. A experiência possibilitou aos estudantes vivenciar os princípios do PES e da Educação Permanente em Saúde de forma prática e significativa. **CONCLUSÕES:** O “Correio Elegante” se revelou uma estratégia lúdica e participativa capaz de facilitar o diagnóstico coletivo de problemas e fortalecer o trabalho em equipe na Atenção Primária à Saúde. Sua aplicação favorece o desenvolvimento de competências relacionais e de gestão. A experiência evidencia o potencial das práticas criativas para qualificar o cuidado e a formação interprofissional em saúde.

52 - "CULTIVANDO VIOLETAS" NO CENTRO-DIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PRATA, L. N.¹; FERREIRA, G. H. O.¹; CORDEIRO, L. C.¹; PERCEBON, M. E.¹; CHAN, R. F.¹; VERNASQUE, J. R. S.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

lucianaprata94@gmail.com

INTRODUÇÃO: “Cultivando Violetas”, um Projeto de Extensão universitária de uma escola de saúde do interior paulista, tem como objetivo conscientizar a população sobre a importância de combater a violência contra a pessoa idosa, por meio de palestras, apresentações e dinâmicas voltadas tanto ao público geral quanto ao ambiente público-alvo do projeto, destacando a vulnerabilidade desse grupo. Para isso, os discentes planejaram e executaram dinâmicas no Centro-Dia. Embora essa instituição já promova diversas atividades recreativas, os estudantes tiveram um papel importante ao não apenas contribuir com essas atividades, mas também adaptá-las de forma a incluir a temática de conscientização. **OBJETIVOS:** Apresentar as atividades planejadas e executadas no Centro-Dia, bem como os métodos educativos utilizados e os resultados obtidos a partir de relatos dos próprios pacientes e de funcionários dessa instituição, destacando a relevância da extensão universitária como promotora da educação em saúde ao público geral e ao público-alvo desse projeto. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, referente as atividades realizadas no Centro-Dia por estudantes dos cursos de Medicina e Enfermagem, durante o primeiro semestre de 2025. Foram elaboradas atividades lúdicas e educativas a fim de promover a conscientização sobre as formas de apresentação da violência e como denunciá-las. Essas ações visavam estimular motricidade, cognição, memória e autoestima da pessoa idosa. Foram utilizados recursos audiovisuais e materiais para atividades manuais e artísticas, tornando as ações mais atrativas e interativas. **RESULTADOS:** A experiência mostrou que as atividades cumpriram seu papel ao ensinar e conscientizar, proporcionando momentos de alegria, interação e engajamento. As ações ampliaram o conhecimento dos idosos sobre o tema e tornaram as sextas-feiras mais prazerosas, promovendo bem-estar, participação social e valorização pessoal. **CONCLUSÃO:** As atividades como essa reforçam a importância da promoção de saúde e evidenciam o potencial de programas e projetos de extensão na conscientização social por meio de atividades que mesclam a ciência e o lúdico.

53 - DA REFORMA PSIQUIÁTRICA À ATUALIDADE: A ATENÇÃO BÁSICA NO CUIDADO INTEGRAL DE PESSOAS DESINSTITUCIONALIZADAS

SILVA, I. O.¹; URBANJOS, C. M. F.¹; SILVA, G. A.¹; GARCIA, L. P. S.¹; MELO, S. D.¹; RODRIGUES, P. S.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

isaideia09@gmail.com

INTRODUÇÃO: O cuidado em saúde mental, historicamente, foi marcado por práticas institucionalistas que negavam a autonomia, utilizando encarceramento, punição e abuso, o que reforçava o estigma das pessoas com transtornos mentais. A Reforma Psiquiátrica de 2001 rompeu com esse modelo ao instituir um cuidado comunitário, humanizado e articulado na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Entretanto, a Política de Saúde Mental de 2017, retoma a lógica hospitalocêntrica e contraria os princípios da Reforma. Nesse cenário, percebe-se que apesar de a Atenção Primária em Saúde (APS) ser a porta de entrada do sistema de saúde e primar por ações para o cuidado integral e longitudinal de pessoas desinstitucionalizadas que convivem com transtornos mentais, suas articulações intersetoriais com a RAPS não se mostram suficientes. Com isso, esta pesquisa questionará como a APS tem contribuído para o cuidado integral de pessoas que convivem com transtornos mentais no contexto da desinstitucionalização. **OBJETIVOS:** Analisar o papel da APS no cuidado integral de pessoas com transtornos mentais no contexto da desinstitucionalização, por meio da revisão integrativa da literatura. **MÉTODO:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, pautada em seis passos, aplicando a pergunta de pesquisa “Como a Atenção Básica tem contribuído para o cuidado integral de pessoas que convivem com transtornos mentais no contexto da desinstitucionalização?” à estratégia PICo, sendo a população (P) composta por pessoas com transtorno mental desinstitucionalizadas, o interesse (I) como o cuidado integral, no contexto (Co) da Atenção Primária à Saúde, com busca nas bases LILACS, SciELO, Index Psicologia Period., MEDLINE, Web of Science, Scopus e EMBASE. Critérios de inclusão: artigos em português, inglês e espanhol, sem limite de data. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se ratificar o papel da APS no cuidado de pessoas desinstitucionalizadas e analisar sua articulação com a Rede de Atenção Psicossocial, compreendendo fragilidades e estratégias potentes para a promoção do cuidado integral e longitudinal.

54 - DIABETES TIPO 3 E NEURODEGENERAÇÃO: CONEXÕES METABÓLICAS COM A DOENÇA DE ALZHEIMER

XIMENES, J. M. M.¹; MONTENOTE, M. C.^{1,2}

1 Universidade de Marília - UNIMAR

2 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

juliamelximens579@gmail.com

INTRODUÇÃO: Diabetes mellitus tipo 2 (DM2) tem sido associada a diversas complicações crônicas, incluindo comprometimento cognitivo e desenvolvimento da Doença de Alzheimer (DA). Recentemente, foi proposto o conceito de diabetes tipo 3 (DT3), caracterizado pela resistência à insulina no sistema nervoso central (SNC) e sua contribuição para processos neurodegenerativos. DM2 e DT3 parecem compartilhar mecanismos fisiopatológicos que podem comprometer a homeostase neuronal, contribuindo para perda cognitiva. **OBJETIVOS:** Analisar a relação entre a DM2 e o desenvolvimento e/ou progressão da DA, contextualizando o conceito emergente de DT3. **MÉTODOS:** Busca bibliográfica foi realizada na base PubMed entre 2020 e 2025, com os descritores ((type 3diabetes) AND (alzheimerdisease)) AND (neurodegenerationdisease). Dos 137 artigos identificados, 14 atenderam aos critérios de elegibilidade, abordando a correlação entre DM2 ou DT3 e DA. A estratégia PICO incluiu indivíduos com DT3, intervenção associada à resistência à insulina no sistema nervoso central, comparação com indivíduos sem DT3 ou com DM2 e desfecho voltado ao desenvolvimento e/ou progressão da DA. **RESULTADOS:** Evidencia-se forte correlação entre DM2 e DA, com mecanismos compartilhados como resistência à insulina e metabolismo glicêmico prejudicado, sendo que a resistência à insulina cerebral compromete a sinalização PI3K/Akt, ativa a GSK-3 β , promove hiperfosforilação da tau, favorece apoptose neuronal e reduz a captação de glicose e produção de ATP, afetando a homeostase iônica, a liberação de neurotransmissores e a plasticidade sináptica. Além disso, a hiperglicemia crônica compromete a barreira hematoencefálica e aumenta estresse oxidativo e inflamatório, enquanto a hipoperfusão cerebral e a atrofia cortical observadas em diabéticos estão associadas a declínio cognitivo. **CONCLUSÃO:** Os achados destacam o papel do manejo metabólico precoce e sustentam o conceito de DT3 como fator chave na neurodegeneração e no desenvolvimento da DA, reforçando a necessidade de novas pesquisas para validação clínica e científica.

55 - É POSSÍVEL FICAR JOVEM? AVALIAÇÃO DOS MECANISMOS DE AÇÃO ANTIOXIDANTE E ANTIENVELHECIMENTO DE ASTRAGALUS MEMBRANACEUS

OGATA, M. E. K.¹; BONAMIN, F.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

marcelogata22@gmail.com

INTRODUÇÃO: Diversas pesquisas acerca dos fatores que levam à senescência celular foram realizadas, já que a investigação de novas abordagens para a prevenção de enfermidades vinculadas ao envelhecimento permite uma maior longevidade. Nesse sentido, foram pesquisadas relações entre os telômeros e o envelhecimento celular, pois o encurtamento dos telômeros, devido, por exemplo, ao estresse oxidativo, desencadeia senescência ou morte apoptótica da célula. Os componentes de *Astragalus membranaceus*, uma planta da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), foram considerados aliados no combate ao estresse oxidativo e ao envelhecimento. Estudos indicam que extratos da planta, como o polissacarídeo de *Astragalus* (APS), apresentam efeitos antioxidante, visto que eliminam radicais livres no organismo, e antienvelhecimento, por estimularem a telomerase.

OBJETIVOS: Discutir sobre os princípios ativos e as propriedades medicinais da espécie *Astragalus membranaceus* e relacioná-los aos efeitos antioxidante e antienvelhecimento.

MÉTODOS: Será realizada uma revisão sistemática, analítica e descritiva, com as seguintes bases de dados: MEDLINE, PUBMED e WEB OF SCIENCE, que serão pesquisadas usando a estratégia de busca "AGING AND ASTRAGALUS". Os critérios de inclusão serão: revisões, estudos clínicos e não clínicos, metanálises, estudos clínicos randomizados, controlados por placebo e revisões sistemáticas publicadas entre 2019 e 2024. Os critérios de exclusão serão: artigos publicados em qualquer língua que seja diferente de inglês e espanhol, artigos que tenham apenas o resumo disponível e artigos que faltem dados para o entendimento completo do assunto. Após a triagem, a revisão buscará identificar convergências e divergências entre os dados, bem como sintetizar os efeitos antioxidante e antienvelhecimento de *Astragalus membranaceus*.

RESULTADOS ESPERADOS: O projeto de pesquisa busca contribuir para avanços no conhecimento das áreas de fitoterapia e gerontologia, relacionados aos efeitos antioxidante e antienvelhecimento de *Astragalus membranaceus*. Ademais, seria possível incentivar novos estudos envolvendo plantas medicinais da MTC.

56 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PRÁTICA DE ENFERMEIROS NA PROMOÇÃO DA AMAMENTAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

TRINDADE; I. L.¹; SIMIONATO, M. J. F. M.¹; SANTILONI, A. F. P.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

isabelletrindade@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O aconselhamento em amamentação deve ser iniciado no pré-natal e continuar durante toda a lactação para manter o aleitamento e beneficiar a saúde da mãe e do filho. O enfermeiro, com escuta ativa, atua como educador e incentivador, acolhendo a nutriz. **OBJETIVO:** Analisar a abordagem do enfermeiro no período gravídico-puerperal em relação à promoção do aleitamento materno. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura (RIL), a qual possui como finalidade sintetizar o conhecimento e aplicar os resultados a partir de estudos significativos na prática. A estratégia usada para a elaboração da questão norteadora foi a PICO: “Como a educação em saúde na prática de enfermeiros contribui para a promoção do aleitamento materno”. As bases eletrônicas de dados utilizadas foram Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Web Of Science, no período de 2014 a 2024, sendo encontrados 1562 artigos, retirando as duplicatas pelo EndNote restando 1380 artigos. Os critérios de inclusão foram os artigos relacionados ao tema, nos idiomas português, inglês e espanhol, e os de exclusão as revisões de literatura, livros, dissertações e teses. **RESULTADOS:** O presente trabalho analisou 19 artigos para amostra definitiva, dos quais dividiram-se em três categorias temáticas, sendo (1) Os impactos na adesão à amamentação segundo as orientações do pré-natal; (2) O despreparo dos profissionais no incentivo a amamentação; (3) Percepções dos profissionais de saúde durante a graduação e na pós graduação quanto ao ensino sobre as práticas de amamentação. **CONCLUSÕES:** Assim, por meio dos resultados obtidos, nota-se que a educação em saúde bem estruturada, aplicada por enfermeiros, é crucial para promover a amamentação no pré-natal, enquanto profissionais despreparados comprometem a eficácia desse processo, resultando em orientações falhas.

57 - EIXO INTESTINO-OVÁRIO E O ESTROBOLOMA: O IMPACTO DA MICROBIOTA INTESTINAL NOS NÍVEIS DE ESTROGÊNIO NA MENOPAUSA E NA METABOLIZAÇÃO DE FITOESTRÓGENOS

NISHIMURA, L. Y.¹; BONAMIN, F.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

lauranishimura25@gmail.com

INTRODUÇÃO. A menopausa é a conclusão do ciclo menstrual feminino por insuficiência ovariana. É acompanhada de sintomas, à medida que níveis de estrogênio diminuem. A reposição hormonal, o tratamento mais predominante, pode ser contraindicado em alguns casos. Estudos mostram a influência do microbioma intestinal (MI) na metabolização/desconjugação do estrogênio e fitoestrógenos (FE), o que pode favorecer mulheres na menopausa. Nesse contexto, estroboloma é a parte do MI capaz de metabolizar estrogênios ou até mesmo os FE. FE são substâncias derivadas de plantas capazes de se conectar aos receptores do hormônio. **OBJETIVOS.** Discutir papel potencial do MI no metabolismo do estrogênio durante a menopausa e também na metabolização de FE. **MÉTODOS.** Revisão integrativa de literatura nas bases PUBMED, SCOPUS, Web of science, Medline e LILACs por descritores “Menopause”, “Microbiota Intestinal”, “Estrobolome” e “Phytoestrogens”. Critérios de inclusão foram estudos dos últimos 5 anos e, de exclusão, idioma diferente de inglês e espanhol, artigos sem acesso e/ou incompletos ou fuga do tema. **RESULTADOS.** Foram encontrados 161 artigos e 13 foram selecionados. Nos textos, 5 estudaram isoflavona/equol, 3 mostraram lignana/enteroligana, 1 mostrou berberina, 1 estudou TianwangBuxin e 4 não especificaram. Foi evidenciado benefícios em sintomas vasomotores, perfil lipídico, metabolismo ósseo, e também em casos de insônia e ansiedade, diabetes e saúde cardiovascular. Genisteína, equol, enteroliganas e urolitinas são alguns metabólitos com atividade aumentada e produzidos pelo estroboloma. Tal produção depende de fatores como diversidade bacteriana e dieta, e diferenças no microbioma impactam na produção de estrogênios. Há ainda uma relação em que o consumo de FE, ao modular a microbiota, torna-a mais eficiente na metabolização destas substâncias. A queda de estrogênio causa mudanças na diversidade bacteriana, logo, o consumo de FE pode reordená-las e, assim, aliviar alguns sintomas. **CONCLUSÃO.** Mais pesquisas com humanos e metodologias mais eficazes são necessárias. Apesar disso, foi observado o impacto positivo dos FE no microbioma.

58 - ELUCIDANDO O IMPACTO SINÉRGICO DA VITAMINA D E DO EXERCÍCIO SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

ELIAS, S. F. R.¹; CANDELORO, B. M.¹; ASSUMPÇÃO, M. C. B.¹; DONADAI, K. C. E. V.¹; GONZAGA, L. A.¹; CAETANO, B. S.¹; BARBALHO, S. M.^{2,3}; LAURINDO, L. F.^{2,4}; PORTO, A. A.¹; GARNER, D. M.⁵; RAIMUNDO, R. D.⁶; ABREU, L. C.^{7,8}; VALENTI, V. E.¹

1 Universidade Estadual Paulista - UNESP

2 Universidade de Marília

3 Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo

4 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

5 Oxford Brookes University

6 Centro Universitário - FMABC

7 University of Limerick

8 Universidade Federal de Vitória

sergio.fellipe@unesp.br

INTRODUÇÃO: O exercício físico aumenta agudamente as espécies reativas de oxigênio, podendo causar adaptações celulares potencialmente prejudiciais quando a capacidade antioxidante é excedida. A vitamina D modula a função mitocondrial, regula vias inflamatórias e fortalece as defesas antioxidantes, o que sugere um possível papel protetor contra o estresse oxidativo induzido pelo exercício. **OBJETIVO:** Avaliar se a suplementação de vitamina D associada a programas estruturados de exercício físico reduz marcadores bioquímicos de estresse oxidativo em comparação com placebo, exercício isolado, vitamina D isolada ou ausência de intervenção. **MÉTODOS:** Foram realizadas buscas sistemáticas nas bases PubMed, Embase, Cochrane, Scopus, Web of Science, LILACS e CINAHL até junho de 2025. Incluíram-se ensaios clínicos randomizados ou quase-experimentais com adultos saudáveis ou com condições clínicas, nos quais a vitamina D foi administrada junto a exercício supervisionado (aeróbico, resistido ou de endurance). A análise seguiu modelo de efeitos aleatórios, heterogeneidade (I²), avaliação de viés (RoB2/ROBINS-I) e classificação da evidência pelo sistema GRADE. **RESULTADOS:** Cinco estudos preencheram os critérios. Para a peroxidação lipídica (MDA/TBARS), o efeito combinado não foi significativo (diferença média $\approx -0,01$ mmol/L; $p = 0,90$; I² $\approx 32\%$), com evidência moderada. Alguns ensaios relataram redução da oxidação lipídica e proteica com suplementação diária, enquanto outros apontaram maior benefício do exercício isolado. As respostas antioxidantes enzimáticas e não enzimáticas mostraram alta heterogeneidade (I² > 70%) e baixa certeza. **CONCLUSÃO:** A suplementação de vitamina D, sobretudo em regimes diários e acompanhada de exercício regular, pode reduzir o dano oxidativo, especialmente na peroxidação lipídica. No entanto, os achados permanecem inconclusivos, e são necessários ensaios clínicos maiores, padronizados e de longo prazo para confirmar o impacto fisiológico e clínico dessa associação.

59 - ESTADO DA ARTE DOS CUIDADOS PALIATIVOS PARA PESSOAS EM SOFRIMENTO PSÍQUICO

ROCHA, V. M.¹; ZAITH, P. T. I.¹; SILVA, S. L.¹; FRANCISCHETTI, I.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

vanessa.masfely190512@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os cuidados paliativos objetivam aliviar e prevenir o sofrimento de pacientes com doenças graves que comprometem aspectos físicos, psicológicos, espirituais e sociais, melhorando a qualidade de vida de pacientes e familiares. Na psiquiatria, os transtornos mentais afetam relações sociais e profissionais, reduzem a qualidade de vida e aumentam a suscetibilidade ao suicídio. As diretrizes de cuidados paliativos destacam a importância da atuação multidisciplinar, especialmente de psicólogos e psiquiatras. Contudo, essas equipes são voltadas principalmente ao manejo de transtornos mentais decorrentes de fatores psicológicos ligados ao tratamento ou evolução da doença de base. Já a atuação de paliativistas no manejo clínico de pacientes com transtornos mentais permanece pouco explorada. **OBJETIVOS:** Elucidar o papel dos cuidados paliativos e sua contribuição para a qualidade de vida de pacientes psiquiátricos e familiares. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura orientada pela questão: “Como se dá o cuidado paliativo na psiquiatria?”, construída a partir da estratégia PICO: População (paciente psiquiátrico); Fenômeno de Interesse (cuidado paliativo); Contexto (serviços de saúde, saúde mental, psiquiatria); Desfecho (resultados). Definiram-se descritores, que foram utilizados nas bases de Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), SciELO, MEDLINE, Web of Science e SCOPUS, nos idiomas inglês, português e espanhol, pelo período retrospectivo de 5 a 10 anos e critérios de inclusão/exclusão. Foram identificados 1382 artigos a partir de títulos, palavras-chave e resumos, por meio de expressão booleana. Na fase de Seleção, serão lidos resumos, introduções e métodos; excluídos artigos duplicados e indisponíveis em texto integral. O material final será lido e analisado, com dados agrupados, tabelados e discutidos à luz da literatura. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se compreender a relevância dos cuidados paliativos na área da saúde mental e sua atuação na melhoria da qualidade de vida de pacientes e familiares.

60 - FATORES ASSOCIADOS AO CONSUMO DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS PARA FUMAR: VIGITEL 2019-2023

CHIESA, G. S.¹; EVEDOVE, A. U. D.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

guchiesa@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O Brasil é referência mundial na elaboração de ações de redução do tabagismo, entretanto, enfrenta um novo desafio relacionado ao aumento da incidência do consumo de Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEF). Considerando os efeitos nocivos desse comportamento, pesquisas epidemiológicas sobre fatores que se associam a esse comportamento podem ser importantes para a elaboração e implementação de políticas públicas para redução do consumo dos DEF. **OBJETIVOS:** Analisar os fatores associados ao consumo de DEF por adultos (≥ 18 anos) das 26 capitais brasileiras e Distrito Federal entre 2019 a 2023. **MÉTODOS :** Pesquisa epidemiológica descritiva com dados da Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL), de 2019 a 2023, sobre o consumo de DEF em adultos das capitais brasileiras. Calculou-se prevalências e razão de prevalências (RP) brutas e ajustadas desse consumo por sexo (masculino/feminino), faixa etária (18 a 34; 35 a 44; 45 a 59; ≥ 60 anos), escolaridade (0 a 8; 9 a 11 e ≥ 12 anos de estudo), situação conjugal (com ou sem companheiro) e raça/cor (branca/amarela e preta/parda/indígena). Para a análise da prevalência utilizou-se o teste do Qui-quadrado, considerando o valor de $p < 0,05$. **RESULTADOS:** O sexo masculino foi fator de risco para uso de DEFs em adultos (RP:2,04; IC95%:1,82-2,29), além da faixa etária jovem, a qual corresponde a cerca de 10 vezes mais risco na comparação com idosos (RP=11,9; IC95%:9,60-14,9). Com relação à situação conjugal, verificou-se que a falta de companheiro(a) demonstrou ser outro fator de risco para os DEF (RP=2,16; IC95%:1,84-2,54), assim como a raça/cor branca ou amarela (RP=1,49; IC95%:1,33-1,67). **CONCLUSÕES:** Os resultados evidenciam que o consumo de dispositivos eletrônicos para fumar concentra-se em homens, jovens e indivíduos sem companheiro(a), com maior prevalência entre brancos ou amarelos, apontando a necessidade de políticas públicas específicas voltadas à prevenção e controle desse comportamento emergente.

61 - FATORES DE RISCO E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO PARA ACIDENTES DOMÉSTICOS EVITÁVEIS NA FAIXA PEDIÁTRICA: REVISÃO DE ESCOPO

BARBOSA, L. B. B.¹; ARMELIN, J. P.¹; GRAVATIM, M. B.¹; MACHADO, M. P. C.¹; MAIA, P. H. G.¹; SOUZA, T. M.¹; NONATO, A. C.¹; FRANCISCHETTI, I.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

larabelao@gmail.com

INTRODUÇÃO: Acidentes domésticos na faixa pediátrica configuram importante problema de saúde pública mundial, marcado por elevada morbimortalidade e relação com fatores socioeconômicos, culturais e ambientais. A vulnerabilidade infantil decorre da imaturidade física e cognitiva, da curiosidade natural e da falta de supervisão, sendo o domicílio o principal cenário de risco. **OBJETIVOS:** Analisar associações entre estratégias preventivas existentes e a prevalência e fatores de risco dos acidentes domésticos evitáveis, sistematizando evidências brasileiras recentes. **MÉTODOS:** Realizou-se revisão de escopo com busca nas bases MEDLINE, EMBASE, CENTRAL, LILACS, Scopus, Web of Science e SciELO. Incluíram-se estudos originais dos últimos dez anos sobre fatores de risco, prevalência, morbidade e estratégias de prevenção. A triagem e extração dos dados ocorreram de forma independente por dois revisores, totalizando 20 artigos elegíveis. **RESULTADOS:** As principais causas de acidentes domésticos identificadas foram intoxicações, queimaduras, traumas oculares, quedas e afogamentos. Medicamentos e produtos de limpeza foram os principais agentes de intoxicação, e líquidos quentes, a principal causa de queimaduras em menores de cinco anos. Observou-se predomínio do sexo masculino e desfechos favoráveis, embora casos graves exigissem internação e reabilitação prolongada. A análise comparativa evidencia padrões semelhantes em diferentes regiões e aponta a determinação social como central, considerando iniquidades e a falta de conhecimento de cuidadores e profissionais. Apesar do amplo reconhecimento desses fatores, os estudos revelam escassez sobre intervenções eficazes. **CONCLUSÕES:** Os acidentes domésticos infantis são evitáveis e resultam de fatores individuais e estruturais. A prevenção requer ação intersetorial, campanhas educativas, vigilância epidemiológica fortalecida e disseminação de práticas seguras nos lares. Medidas simples, aliadas à capacitação de cuidadores, podem reduzir significativamente a morbimortalidade pediátrica no contexto doméstico brasileiro.

62 - HELICOBACTER PYLORI E CÂNCER GÁSTRICO: CARACTERIZAÇÃO DOS MARCADORES DE VIRULÊNCIA CAG A E VACA NO DESENVOLVIMENTO DE PATOLOGIAS GÁSTRICAS

COELHO, M. M.¹; GIROLI, D.¹; FONSECA, A. S.¹; NAGAHARA, M.¹; SHEN, E. S.²; BARBOSA, M. S.³; PAYÃO, S. L. M.¹; RASMUSSEN, L. T.^{1,4}

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

2 Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

3 Universidade Federal de Goiás - UFG

4 Centro Universitário de Ourinhos - UNIFIO

mmilanicoelho@gmail.com

Introdução: O *Helicobacter pylori* é uma bactéria microaerofílica, gram-negativa, flagelada e espiralada, amplamente associada a patologias gástricas. Sua infecção assintomática dificulta o diagnóstico precoce e permite o seguimento de complicações clínicas. Os marcadores de virulência *cagA* e *vacA* desempenham papéis cruciais na patogênese da infecção por *H. pylori*, o primeiro induzindo proliferação celular e inflamação do tecido gástrico, enquanto o segundo contribui para a persistência da infecção pela bactéria por dano tecidual direto. **Objetivos:** caracterizar os genes *cagA* e *vacA* em cepas de *H. pylori* isoladas de biópsias gástricas, correlacionando esta presença com o desenvolvimento e progressão de doenças gástricas. **Métodos:** Estudo de caráter transversal quantitativo, abrangeu 322 amostras de biópsias gástricas de pacientes, distribuídos em três grupos: controle (79), gastrite crônica (204) e câncer gástrico (39). A detecção da bactéria e dos seus marcadores de virulência foi realizada através da técnica de PCR, enquanto a análise histológica das amostras foi utilizada no diagnóstico clínico. **Resultados:** O *H. pylori* foi detectado em 33,5% das amostras, com maior frequência nos grupos gastrite e câncer e associação estatística significativa para o desenvolvimento dessas patologias, especialmente quando comparado os grupos controle e gastrite ($p < 0.0001$). O gene *cagA* esteve presente em 42,9% das amostras de gastrite, não sendo detectado em nenhuma amostra do grupo câncer. As regiões do *vacA* s1 e m1 predominaram no grupo câncer (83,33% e 75%, respectivamente), reforçando maior citotoxicidade. **Conclusão:** o estudo reforçou a associação entre *Helicobacter pylori* e patologias gástricas, com os genes *cagA* e *vacA* associados a processos inflamatórios e neoplásicos, respectivamente. A compreensão destas associações reforçou a necessidade de rastreamento precoce e caracterização molecular da infecção como estratégia terapêutica a agravos pela infecção.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos pelo apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP (Processos no 2024/18562-0 e no 2023/16191-1) que tornam a realização desta pesquisa viável.

63 - HELICOBACTER PYLORI E CÂNCER GÁSTRICO: CARACTERIZAÇÃO DOS MARCADORES DE VIRULÊNCIA OIP A E SABA NO DESENVOLVIMENTO DE PATOLOGIAS GÁSTRICAS

GIROLI, D.¹; COELHO, M. M.¹; FONSECA, A. S.¹; SHEN, E. S.²; BARBOSA, M. S.³; PAYÃO, S. L. M.¹; RASMUSSEN, L. T.^{1,4}

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

2 Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

3 Universidade Federal de Goiás - UFG

4 Centro Universitário de Ourinhos - UNIFIO

Introdução: O *Helicobacter pylori* é uma bactéria gram-negativa que coloniza o tecido estomacal humano e é responsável por causar patologias gastroduodenais. O processo inflamatório envolve células de defesa, que infiltram na mucosa gástrica e, mediante infecção por *H. pylori*, produzem citocinas pró-inflamatórias, envolvidas no desenvolvimento de doenças pépticas. Os marcadores de virulência *oipA* e *sabA* desempenham papéis cruciais na patogênese da infecção, sendo associados a indução de inflamação, apoptose celular e facilitando a adesão ao tecido, respectivamente. **Objetivos:** Diagnosticar *H. pylori* e seus marcadores de patogenicidade, genes *oipA* e *sabA*, correlacioná-los e verificar a associação com etiologia, desenvolvimento e progressão das doenças no estômago. **Método:** Estudo de caráter transversal quantitativo, abrangeu 322 amostras de biópsias gástricas de pacientes, distribuídos em 03 grupos: controle (79), gastrite crônica (204) e câncer gástrico (39). A detecção da bactéria e dos seus marcadores de virulência foi realizada através da técnica de PCR, enquanto o tecido foi classificado por análise histopatológica. **Resultados:** O *H. pylori* foi detectado em 33,5% das amostras, com maior frequência nos grupos gastrite e câncer e associação estatística significativa para o desenvolvimento dessas patologias, especialmente quando comparado os grupos controle e gastrite ($p < 0.0001$). A detecção do *oipA* e *sabA* está fortemente associada às fases iniciais da infecção gástrica e ao desenvolvimento de gastrite, mas não se mantém marcante em câncer gástrico, sendo associados como marcadores de risco inflamatório do que como preditores de progressão neoplásica. **Conclusão:** O estudo confirmou a forte associação entre *Helicobacter pylori* e gastrite, mas não evidenciou relação conclusiva com câncer gástrico, reforçando o caráter multifatorial da neoplasia. A detecção dos genes *oipA* e *sabA* mostrou-se elevada em fases iniciais da infecção e reduzida no câncer. Esses achados ressaltam a importância do diagnóstico e erradicação precoce da bactéria e apontam a necessidade de estudos adicionais com maior amostra e análise multivariada.

Agradecimentos: Agradecemos pelo apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP (no 2023/16191-1) que tornam a realização desta pesquisa viável.

64 - IMPACTO DA DIETA MATERNA NA MODULAÇÃO EPIGENÉTICA DE FENÓTIPOS OBESOGÊNICOS ASSOCIADOS À DISBIOSE NA PROLE

MELO, S. D.¹; BONAMIN, F.¹

¹ Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

stelladantas11@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A obesidade configura-se como uma epidemia global, e evidências indicam que os hábitos maternos durante a gestação influenciam o desenvolvimento de obesidade na prole. A partir disso, uma dieta saudável favorece o equilíbrio entre os principais filos da microbiota intestinal, Firmicutes e Bacteroidetes, promovendo a produção de ácidos graxos de cadeia curta (AGCCs), compostos envolvidos na regulação epigenética do metabolismo. Em contrapartida, pacientes obesos apresentam o predomínio de Firmicutes sobre Bacteroidetes, o que evidencia uma disbiose relacionada às alterações epigenéticas obesogênicas. Contudo, ainda há lacunas quanto à identificação dos alimentos envolvidos na modulação da microbiota simbiótica e disbiótica, o que limita a precisão das recomendações nutricionais no pré-natal e a prevenção de distúrbios metabólicos ao longo da vida da prole. **OBJETIVOS:** identificar o padrão alimentar de gestantes e associá-lo a possíveis alterações epigenéticas no filho responsáveis pela obesidade geracional causada por disbiose intestinal. **MÉTODOS:** Estudo de abordagem qualitativa e quantitativa, que inclui uma Revisão Integrativa da Literatura dos últimos cinco anos nas bases de dados como PubMed, LILACS, SciELO e Periódicos Capes. Paralelamente, será aplicado um questionário elaborado no Google Forms, abordando estilo de vida, hábitos alimentares e histórico familiar das gestantes. A coleta ocorrerá entre novembro e dezembro de 2025, com gestantes maiores de 18 anos atendidas no Hospital Materno Infantil de Marília, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre de Esclarecimento (TCLE). Os dados obtidos serão analisados nos programas Microsoft Excel e PAST, por meio de análises descritivas e comparativas, sendo os resultados confrontados com os achados da Revisão Bibliográfica. **RESULTADOS ESPERADOS:** espera-se que esta pesquisa amplie a compreensão acerca do potencial da microbiota materna na composição da microbiota da bebê e nas alterações epigenéticas associadas à predisposição ao desenvolvimento de obesidade pós-natal.

65 - IMPACTOS DO TEMPO DE EXPOSIÇÃO ÀS TELAS NO DESENVOLVIMENTO SOCIOCOGNITIVO DE CRIANÇAS ESCOLARES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

OLIVEIRA, M. F.¹; GIL, L. M. H.¹; DOS SANTOS, G. D.¹; BENACCHIO, I. G.¹; ZORDAN, R. L. S.¹; FRANCISCHETTI, I.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

mfo.murilo@gmail.com

INTRODUÇÃO: A exposição às telas aumentou entre escolares. Benefícios e malefícios devem ser considerados para adequar o uso. **OBJETIVO:** Esta revisão integrativa analisou consequências do uso de telas por crianças em idade escolar e reuniu orientações aplicáveis a seu cotidiano. **MÉTODOS:** Foram incluídos estudos em português, inglês e espanhol que abordassem benefícios, riscos e recomendações sobre o tema, excluindo trabalhos que mencionassem COVID-19 ou uso de telas por terceiros. A busca foi realizada nas bases MEDLINE (PubMed) e LILACS (BVS), no período de 2015 a 2023. Utilizando o protocolo PRISMA, 781 fontes foram triadas e 18 artigos lidos na íntegra. **RESULTADOS:** A maioria empregou métodos subjetivos, como autorrelatos e questionários respondidos por cuidadores e crianças, avaliando tempo e qualidade de uso das telas, sono, dieta, cognição, aprendizado e atividade física. Predominaram os malefícios relacionados ao uso excessivo: distúrbios do sono, ansiedade, depressão, atrasos cognitivos, alterações visuais, posturais e musculoesqueléticas, obesidade, sedentarismo e influência de propagandas alimentares inadequadas. Já os benefícios foram observados no uso moderado e conteúdo educativo, interativo e supervisionado, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, social e de linguagem. O co-uso parental e o estímulo a conteúdos de qualidade mostraram-se estratégias protetoras. Entre as orientações, destacam-se a higiene digital e do sono, a supervisão familiar, a limitação do tempo de tela, o incentivo ao estilo de vida ativo e ajustes na infraestrutura escolar e domiciliar. Observou-se influência do nível socioeconômico: em famílias de menor renda, a exposição tende a ser maior pela falta de alternativas de lazer seguro; em contextos de maior renda, ocorre introdução precoce de dispositivos. A Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda limitar o uso a uma ou duas horas diárias, sempre supervisionado. **CONCLUSÃO:** Embora persistam lacunas de pesquisa, o uso equilibrado e orientado das telas pode minimizar riscos e favorecer o desenvolvimento saudável na infância.

66 - ÍNDICE DE VULNERABILIDADE CLÍNICO FUNCIONAL DA PESSOA IDOSA: UMA BREVE ANÁLISE SOBRE O USO NA ATENÇÃO BÁSICA

LOPES, M. E. R. L.¹; ANDRE, G. L.¹; FERREIRA, D. F.¹; OGAWA, F. H. G.¹; SANTANA, A. L.¹; SILVA, M. F. O.¹; CUNHA, G. M.¹; GIMENEZ, F. V. M.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

dudalopeslg@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20) da pessoa idosa é um instrumento de triagem rápida desenvolvido no Brasil, com tempo de aplicação de 5-10 minutos. Segundo a Política Nacional da Pessoa Idosa, é fundamental realizar a avaliação funcional em relação às capacidades físicas e cognitivas que podem interferir no envelhecimento saudável. Nesse sentido, o Ministério da Saúde publicou a Nota Técnica no22/2024, que implementa o IVCF-20 ao prontuário eletrônico para ser usado na Atenção Básica (AB) em municípios pilotos. **OBJETIVO:** Analisar o uso do IVFC-20 para triagem rápida da vulnerabilidade funcional da pessoa idosa. **MÉTODOS:** Análise a partir da Nota Técnica no 22/2024-COPID/DGCI/SAPS/MS, do Manual de Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa para Atenção Primária à Saúde do Conselho Nacional de Secretários da Saúde (CONASS) e do site do IVFC-20, em relação ao uso deste instrumento na AB. **RESULTADOS:** Observou-se que esse instrumento é composto por 20 questões sobre as variáveis: idade; percepção da saúde; realização de atividades de vida diárias instrumentais e básicas; cognição; humor; mobilidade (alcance, preensão e pinça, capacidade aeróbica e/ou muscular, marcha, continência esfincteriana); comunicação (visão, audição), presença de multimorbidades, histórico de internação recente e polifarmácia. Cada variável tem uma pontuação específica, com valor máximo de 40 pontos. Quanto maior a pontuação, maior é o risco clínico-funcional, classificando em três categorias: idosos robustos (0-7), pré-frágeis(7-14) e frágeis (> 15). A partir disso, a equipe da AB planeja o cuidado para a pessoa idosa. Nos casos classificados como pré-frágeis e frágeis, é recomendado encaminhar para uma equipe geriátrica para dar continuidade na avaliação, utilizando a Avaliação Geriátrica Ampla para elaboração de um plano de cuidado. **CONCLUSÃO:** O uso do IVCF-20 pode auxiliar as equipes de AB na estratificação das pessoas idosas de seus territórios, cumprindo os princípios de prevenção e promoção de saúde, melhorando assim o cuidado e a qualidade de vida como um todo.

67 - INVESTIGAÇÃO DO IMPACTO DO AÇAÍ (EUTERPE OLERACEA) NO PERFIL LIPÍDICO: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

BRANDÃO, I. B.¹; CANDELORO, B. M.¹; BITENCOURT, T. H. B.¹; ELIAS, S. F. R.¹; RAULI, M. C.¹; BARBALHO, S. M.²; GARNER, D. M.³; RAIMUNDO, R. D.⁴; PORTO, A. A.¹; VALENTI, V. E.¹

1 Universidade Estadual Paulista - UNESP

2 Universidade de Marília - UNIMAR

3 Oxford Brookes University

4 Centro Universitário FMABC

isabelabrandao@unesp.br

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares estão entre as principais causas de mortalidade mundial, tendo a dislipidemia papel central em sua fisiopatologia. O açaí (*Euterpe oleracea*), fruto amazônico rico em compostos fenólicos e antocianinas, apresenta efeitos antioxidantes e anti-inflamatórios que podem influenciar o metabolismo lipídico. **OBJETIVO:** Avaliar, por meio de revisão sistemática e meta-análise, os efeitos do consumo de açaí sobre o perfil lipídico em adultos. **MÉTODOS:** A busca foi realizada entre janeiro e junho de 2024 nas bases PubMed, EMBASE, Web of Science e Scopus, com os descritores “açaí”, “*Euterpe oleracea*”, “lipídios”, “colesterol” e “perfil lipídico”. Foram incluídos ensaios clínicos com adultos que consumiram açaí em diferentes formas e apresentaram valores de triglicerídeos, colesterol total, HDL-c, LDL-c ou lipídios totais. Excluíram-se estudos observacionais, revisões narrativas e experimentos com animais. O banco Cochran e não foi incluído por conter poucos registros elegíveis. **RESULTADOS:** Identificaram-se 188 estudos, dos quais 8 atenderam aos critérios de inclusão, totalizando 411 participantes, principalmente com sobrepeso e obesidade. A meta-análise não mostrou efeito significativo sobre LDL-c, HDL-c, colesterol total ou triglicerídeos, mas indicou redução significativa dos lipídios totais (MD = -9,80 g; IC95%: -13,94 a -5,66; $p < 0,001$). A qualidade da evidência foi classificada como baixa. **CONCLUSÃO:** O consumo de açaí pode reduzir os níveis de lipídios totais, sem efeito consistente sobre colesterol e triglicerídeos.

AGRADECIMENTO: Trabalho realizado com apoio da CAPES – Código de Financiamento 001.

68 - LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE DE CUIDADORES DE CRIANÇAS: UMA REVISÃO DE ESCOPO

SABES, D. C.¹; CASAGRANDE, V.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

danielle.sabes24@gmail.com

INTRODUÇÃO: O letramento funcional em saúde (LFS) se refere-se à capacidade de interpretar e compreender as informações relacionadas à saúde. No contexto do cuidado infantil, compreender o nível de LFS de cuidadores é fundamental para propor ações de saúde visando a efetividade das práticas que envolvem o cuidado. **OBJETIVO:** Mapear os estudos sobre letramento funcional em saúde em cuidadores de crianças com necessidades especiais por meio de uma revisão de escopo. **MÉTODO:** A revisão seguirá as etapas metodológicas preconizadas pelo Instituto Joanna Briggs (JBI) e Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses - PRISMA for Scoping Reviews (PRISMA ScR). A pergunta norteadora foi elaborada a partir do acrônimo PCC, e a identificação dos estudos será realizada nas bases de dados Web of Science, Medline (PubMed) e Lilacs, por meio da estratégia de busca utilizando os descritores Caregivers AND Child AND Health Literacy. A seleção dos estudos será realizada no gerenciador bibliográfico Rayyan e analisados por dois revisores independentes. O protocolo da revisão será registrado na base Open Science Framework (OSF). **RESULTADOS ESPERADOS:** Pretende-se compreender como o nível de letramento funcional dos cuidadores impacta nas práticas de cuidado, e propor estratégias de educação em saúde para orientar e aprimorar as práticas de cuidado, incluindo administração de medicamentos, manejo de dispositivos, interpretação de receituários e orientações de saúde.

69 - LUTO PERINATAL: REVISÃO BIBLIOMÉTRICA SOBRE O CAMPO E REVISÃO DE ESCOPO SOBRE PRÁTICAS ASSISTENCIAIS

BARBOSA, B. D.¹; ANDREO, L. M.¹; RAMIRES, M. B. Y. D.¹; PINTO, P. R. O. S.¹; CÂNDIDO, T. A.¹; NONATO, A. C.¹; PIO, D. A. M.¹; ANDRADE, M. V. L.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

brunadelbar@gmail.com

INTRODUÇÃO: O luto perinatal, que envolve perdas gestacionais ou neonatais, configura evento de alta complexidade emocional e assistencial. Apesar da ampliação das políticas públicas de humanização, como a Política Nacional de Humanização e a Lei no 15.139/2025, o atendimento às famílias permanece insuficiente. A literatura científica apresenta grande heterogeneidade, dificultando consolidação de diretrizes nacionais e propiciando práticas assistenciais fragmentadas e inconsistentes. **OBJETIVOS:** Mapear estrutura e evolução da produção científica sobre luto perinatal nos últimos dez anos e analisar como profissionais de saúde realizam o atendimento às famílias enlutadas, identificando estratégias assistenciais descritas na literatura. **MÉTODOS:** Revisão de escopo associada a revisão bibliométrica. As buscas foram conduzidas em oito bases (BVS, PubMed, Scopus, Web of Science, CINAHL, PsycINFO, LILACS e Embase), contemplando publicações em inglês, português e espanhol, no período de 2013 a 2023. A busca inicial retornou 1.890 artigos; sendo 729 triados após remoção de duplicatas. A bibliometria foi aplicada ao corpus de 546 estudos, avaliando performance científica e redes de coautoria com o software VosViewer. Na análise de conteúdo, o corpus final (n=47) passou por pré-análise, codificação em unidades temáticas (perfil, desafios, estratégias) e síntese interpretativa. **RESULTADOS:** Houve crescimento de 116% das publicações entre 2014-2023, predominando estudos qualitativos e revelando baixa participação de autores brasileiros em redes de colaboração. A revisão de escopo mostrou que enfermeiras e parteiras são as principais cuidadoras, sobretudo em maternidades e UTIs Neonatais, com pouca atuação estruturada na atenção primária. A maioria dos profissionais não recebe formação formal sobre luto, aprendendo de modo empírico e resultando em desgaste emocional, falhas de comunicação e dificuldades agravadas por ausência de protocolos institucionais e sobrecarga de trabalho. **CONCLUSÃO:** A principal barreira ao cuidado qualificado é a lacuna na formação profissional. A superação desse cenário requer institucionalizar a educação formal sobre luto, adotar protocolos assistenciais e fortalecer o suporte emocional aos profissionais de saúde.

70 - MUCORMICOSE ASSOCIADA À COVID-19 E À IMUNOSSUPRESSÃO METABÓLICA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

CATELANI, J. S.¹; PERES, A. M.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

juliascatelani@gmail.com

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus é uma doença metabólica crônica caracterizada por hiperglicemia persistente, que compromete as funções imunológicas, vascular e tecidual, tornando o indivíduo mais vulnerável a infecções graves. Durante a pandemia de COVID-19, observou-se o aumento expressivo de casos de mucormicose, uma infecção fúngica oportunista e agressiva, particularmente em pacientes diabéticos com mau controle glicêmico e em uso prolongado de corticosteroides. A interação entre o SARS-CoV-2, o estado hiperglicêmico e a imunossupressão cria um ambiente propício para a proliferação de fungos da ordem Mucorales, elevando significativamente as taxas de morbimortalidade. Essa coinfeção representa um desafio emergente à prática clínica e ressalta a necessidade de protocolos assistenciais integrados e vigilância contínua. **OBJETIVOS:** Analisar a correlação entre diabetes mellitus, COVID-19 e mucormicose, destacando os mecanismos fisiopatológicos envolvidos, os fatores de risco e as estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, será desenvolvido por meio de uma revisão integrativa da literatura. Para isso, serão consultadas as bases de dados SciELO, PubMed, LILACS e MEDLINE, abrangendo o período de 2020 a 2025. Serão selecionados estudos que abordem aspectos relacionados à supressão do sistema imunológico em pacientes com diabetes e infecção pelo vírus SARS-CoV-2, os quais criam um ambiente propício para o desenvolvimento da mucormicose. A análise dos dados seguirá as etapas de identificação, categorização temática e síntese crítica. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se identificar que o descontrole metabólico, a inflamação sistêmica e a imunossupressão farmacológica são fatores decisivos para o desenvolvimento da mucormicose em pacientes com COVID-19 e diabetes. Almeja-se evidenciar a importância da triagem precoce, do manejo interdisciplinar e da educação em saúde para reduzir complicações e óbitos. Pretende-se, ainda, contribuir para a formulação de protocolos clínicos baseados em evidências, voltados à prevenção e ao tratamento integral de pacientes com comorbidades metabólicas e infecciosas associadas.

71 - NEAR MISS NEONATAL: DEFINIÇÕES, PROBLEMÁTICAS E RELEVÂNCIA NA SAÚDE NEONATAL

SILVA, M. H. P. A.¹; AGGIO, C. M.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

xlii.matheus@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Near Miss Neonatal (NMN) refere-se a recém-nascidos que enfrentaram condições graves e sobreviveram graças a intervenções oportunas (Avenant, 2009; Nashef, 2003). O conceito ainda carece de critérios padronizados, dificultando comparações entre estudos e avanços na assistência (Ventura et al., 2023). **OBJETIVO:** Analisar a produção científica sobre NMN. **MÉTODO:** Revisão literária desenvolvida em duas etapas complementares. A primeira etapa baseou-se nas diretrizes de Arksey e O'Malley (2005) e a segunda as recomendações do Joanna Briggs Institute (Peters et al., 2024). Ambas adotaram o acrônimo PCC (População, Conceito e Contexto), mapeando e sintetizando a produção científica nacional e internacional sobre os cuidados de enfermagem para recém-nascidos em situação de NMN em unidades hospitalares. **RESULTADOS:** A revisão nacional identificou 11 estudos, publicados entre 2015 e 2023, majoritariamente em programas de pós-graduação do Nordeste. O NMN foi associado à prematuridade, baixo peso ao nascer, Apgar < 7, ventilação mecânica e internação em UTI Neonatal. As principais complicações relatadas foram síndrome do desconforto respiratório, infecção neonatal e asfixia perinatal. Destacaram-se assistência pré-natal inadequada, parto cesáreo, gestações múltiplas e vulnerabilidade socioeconômica como fatores de risco. A segunda revisão identificou 135 artigos, mas apenas um atendeu aos critérios de inclusão, realizado na Etiópia com 25 profissionais de saúde. A sobrevivência dos bebês com NMN dependeu das intervenções clínicas rápidas (reanimação, UTIN, Método Mãe Canguru) e de condições organizacionais e emocionais, evidenciando ausência de protocolos, despreparo técnico e desesperança profissional. **CONCLUSÕES:** A produção científica sobre NMN ainda é escassa. Os achados reforçam que a efetividade do cuidado ao RN em situação de NMN depende de protocolos clínicos, infraestrutura, formação e valorização das equipes de enfermagem, articulando competência técnica e humanização da prática assistencial.

72 - O CONTATO PELE-A-PELE E SEUS BENEFÍCIOS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

LIMA, Y. A. P.¹; SIQUEIRA, F. P. C.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

yasminlimafamema@hotmail.com

Introdução: O nascimento exige do recém-nascido adaptações fisiológicas complexas, que envolvem aspectos emocionais e comportamentais, os quais podem ser favorecidos pelo contato pele a pele com a mãe no pós-parto (Golden Hour) ou com o responsável. Esta prática é recomendada por políticas públicas nacionais e internacionais, estando associada à estabilização térmica e cardiorrespiratória, ao estímulo ao aleitamento materno e ao fortalecimento do vínculo afetivo. No Brasil, iniciativas como a Rede Alyne reforçam sua relevância, estendendo-se também ao Método Canguru em unidades neonatais. Apesar de sua efetividade, ainda existem desafios para sua implementação, como a necessidade de capacitação dos profissionais e a falta de informação e divulgação. **Objetivos:** Compreender os benefícios do contato pele a pele no desenvolvimento infantil. Especificamente, busca-se analisar os efeitos dessa prática em recém-nascidos e lactentes, relacionando-os ao desenvolvimento infantil, reconhecer as barreiras enfrentadas pelos profissionais de saúde e avaliar o impacto da divulgação e das informações fornecidas pelas mídias. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida segundo os dez passos metodológicos propostos por Hassunuma et al. (2024). Serão utilizadas as bases LILACS, BDENF, SciELO e MEDLINE, com descritores controlados (DeCS) e palavras-chave relacionadas ao tema, seguindo a estratégia PRISMA. **Resultados esperados:** Acredita-se que a análise da literatura permitirá identificar que o contato pele a pele favorece a redução do estresse neonatal, maior estabilidade cardiorrespiratória, melhora no ganho ponderal, estímulo à amamentação exclusiva e fortalecimento do vínculo afetivo. Além disso, espera-se evidenciar benefícios relacionados ao desenvolvimento neurológico e à diminuição da morbimortalidade neonatal. Também poderão ser apontadas barreiras à implementação, como resistência institucional, despreparo dos profissionais de saúde e fatores socioculturais que dificultam sua adesão.

73 - O PAPEL DOS PAIS NO CUIDADO E RECUPERAÇÃO DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

TIVERON, B. A.¹; PARPINELI, V. L. F.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

leiaandradetiveronbia@gmail.com

INTRODUÇÃO: A hospitalização infantil representa um evento crítico que impacta profundamente a criança e sua família, despertando sentimentos de medo, ansiedade e impotência. A presença dos pais no ambiente hospitalar é reconhecida como fator essencial para o enfrentamento da internação e para a recuperação clínica e emocional da criança, conforme preconizam o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Política Nacional de Humanização. **OBJETIVOS:** Compreender a influência da presença dos pais na recuperação de crianças hospitalizadas, identificando as principais evidências científicas sobre o tema. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, de caráter exploratório e abordagem qualitativa. A busca bibliográfica foi realizada nas bases LILACS, BDENF, IBECs, SciELO e Index Psi Periódicos, utilizando descritores relacionados à hospitalização infantil e à participação dos pais. Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2023, resultando em 10 estudos analisados qualitativamente, com base na leitura integral, fichamento e categorização temática segundo Minayo (2008). **RESULTADOS:** As análises permitiram a construção de quatro categorias temáticas: vivências e percepções dos familiares; cuidado humanizado durante a hospitalização; participação da família no cuidado; e intervenções de enfermagem aos familiares. Observou-se que a presença dos pais, especialmente das mães, contribui para o enfrentamento da hospitalização, reduz o sofrimento infantil, fortalece vínculos afetivos e melhora a adesão ao tratamento. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que o envolvimento familiar exerce papel fundamental no cuidado pediátrico, promovendo uma assistência integral, humanizada e segura. A atuação da equipe de enfermagem deve valorizar a corresponsabilização dos pais, reconhecendo-os como parceiros ativos na promoção da saúde e na recuperação da criança. Reforça-se, assim, a importância de políticas institucionais que garantam e estimulem a presença parental nos serviços de saúde pediátricos.

74 - PERFIL DE IMUNOGLOBULINAS NAS DIFERENTES FASES DO LEITE HUMANO: REVISÃO SISTEMÁTICA

RIUL, E. N.¹; MONTE, F. P. F.¹; ZACARIAS, J. M. V.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

eduriul@gmail.com

INTRODUÇÃO: O leite humano é um fluido biológico dinâmico, cuja composição varia conforme a fase da lactação e condições maternas. As imunoglobulinas (Igs), especialmente a IgA secretora, são determinantes na proteção passiva do recém-nascido. Entretanto, a compreensão integrada das variações quantitativas e qualitativas das Igs ao longo da lactação e frente a fatores externos ainda carece de mais estudos e de síntese sistematizada. **OBJETIVOS:** Analisar o perfil qualitativo e quantitativo, além da plasticidade das imunoglobulinas (IgA, IgG, IgM, IgD e IgE) nas diferentes fases do leite humano (colostro, leite de transição e leite maduro), considerando fatores maternos, prematuridade, infecção e processamento do leite, bem como suas implicações clínicas. **MÉTODOS:** Revisão sistemática conduzida segundo o protocolo PRISMA 2020 e avaliada pela ferramenta Munn et al. (2014). As bases de dados utilizadas para pesquisa foram: PubMed, Scopus, Web of Science, Embase, SciELO e LILACS. Após triagem e análise crítica, 39 artigos foram incluídos. **RESULTADOS:** Observou-se predominância de IgA secretora no colostro, com decréscimo gradual nas fases subsequentes, mantendo-se, porém, como principal imunoglobulina em todas as etapas. A IgG e IgM, apesar de em menor quantidade, seguiram um perfil semelhante. Já IgD e IgE tiveram pouca expressão durante todo o período. Condições como infecções maternas, prematuridade e inflamação elevaram os níveis de IgA e IgG, enquanto processos térmicos e pasteurização reduziram significativamente todas as classes. As imunoglobulinas mostraram correlação com menor incidência de infecções gastrointestinais, respiratórias e doenças crônicas nos lactentes. **CONCLUSÃO:** As imunoglobulinas do leite humano demonstram alta plasticidade e relevância clínica, moduladas por fatores fisiológicos e ambientais. O colostro concentra maior carga imunológica, sendo essencial na imunoproteção neonatal. Esses achados reforçam a importância do aleitamento materno, seus aspectos variáveis e indicam potenciais implicações na formulação e no manejo do leite humano em bancos de leite e unidades neonatais.

75 - POTENCIAIS INTERAÇÕES ENTRE FITOTERÁPICOS E METOTREXATO NO TRATAMENTO DA ARTRITE REUMATOIDE: IMPLICAÇÕES PARA O RISCO DE HEPATOTOXICIDADE

LIMA, R. D. R.¹; RIBEIRO, I. M. S.¹; BIZARI, K. J. M.¹; DONEDA, L. R. Z. D. C.¹

1 Universidade de Marília - UNIMAR

rafaeladornelles@outlook.com

INTRODUÇÃO: A artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune inflamatória crônica que provoca dor, rigidez e degeneração articular progressiva. O metotrexato (MTX) é o principal fármaco utilizado no tratamento da AR, embora seu uso prolongado possa ocasionar hepatotoxicidade. Paralelamente, observa-se um aumento no consumo de fitoterápicos por pacientes com doenças crônicas, muitas vezes sem orientação profissional, o que pode acarretar risco de interações medicamentosas. Considerando que diversos compostos vegetais compartilham vias metabólicas hepáticas com o MTX, torna-se relevante investigar possíveis interações capazes de potencializar efeitos adversos e comprometer a eficácia terapêutica. **OBJETIVO:** Avaliar, por meio de revisão bibliográfica, os potenciais riscos de hepatotoxicidade decorrentes do uso concomitante de metotrexato e fitoterápicos empregados no manejo da AR. **MÉTODOS:** Será realizada uma revisão bibliográfica narrativa nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores “metotrexato”, “fitoterápicos”, “interações medicamentosas”, “hepatotoxicidade” e “artrite reumatoide”. Serão incluídos artigos publicados entre 2015 e 2025, em português e inglês, que abordem mecanismos farmacológicos, revisões sistemáticas e relatos de caso sobre interações entre MTX e compostos vegetais com potencial hepatotóxico. Serão excluídos trabalhos duplicados, revisões sem base científica clara e estudos que não relacionem fitoterápicos à hepatotoxicidade ou ao uso concomitante com o MTX. A análise será qualitativa, com foco nos mecanismos fisiopatológicos e nas implicações clínicas dessas interações. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se identificar os principais fitoterápicos com potencial de interação com o MTX e os mecanismos bioquímicos associados ao aumento da toxicidade hepática. Pretende-se contribuir para a conscientização sobre o uso seguro e racional de produtos naturais em pacientes em tratamento com MTX, destacando o papel da orientação médica e farmacêutica na prevenção de eventos adversos.

76 - PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DESENVOLVIDAS EM UMA ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER: PERCEPÇÃO DOS PACIENTES

DUARTE, G. C. M.¹; SILVA, C. S. D.¹; SILVA, E. M.²; OTANI, M. A. P.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

2 Associação de Combate ao Câncer de Marília

giocmduarte18@gmail.com

INTRODUÇÃO: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) têm sido amplamente utilizadas por pessoas com doenças crônicas ou que exigem tratamento de longa duração, como as doenças oncológicas. Essa pesquisa teve o propósito de responder à questão de pesquisa: qual a avaliação dos pacientes com câncer sobre a utilização das PICS durante o tratamento oncológico? O pressuposto era de que sua utilização traz benefícios como a melhora da dor, diminuição dos efeitos colaterais do tratamento oncológico, melhora do humor e da ansiedade. **OBJETIVO:** Analisar a percepção dos pacientes com câncer sobre a utilização de PICS oferecidas por uma Associação de Combate ao Câncer (ACC). **MÉTODO:** estudo exploratório, com abordagem qualitativa, que usou a entrevista semiestruturada para coleta de dados e teve como critérios de inclusão dos participantes: ter 18 anos ou mais; ter diagnóstico de câncer e ter realizado pelo menos uma das PICS na ACC. O critério de exclusão foi não possuir condições de comunicação. Os dados foram analisados de acordo com a Análise Temática. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 26 pacientes, sendo 76,9% mulheres e 23,1% homens, com idades entre 39 e 83 anos e diferentes tipos de câncer. As práticas mais realizadas foram acupuntura, auriculoterapia, aromaterapia, cromoterapia e moxabustão. Os pacientes relataram redução significativa da dor, melhora da qualidade do sono, dos sintomas depressivos, ansiosos e fadiga, maior autonomia e redução dos efeitos adversos do tratamento oncológico. Dentre as facilidades, ressaltam a rapidez no agendamento e início das PICS e quanto às dificuldades, a distância do serviço e de transporte. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A oferta de PICS possibilita que os pacientes sejam encaminhados pelos profissionais dos serviços de saúde de origem e realizem práticas seguras que impactam positivamente no controle de sintomas físicos e emocionais durante o tratamento oncológico.

77 - QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM DOENÇAS ONCOHEMATOLÓGICAS: ESTUDO NO HEMOCENTRO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS - MARÍLIA, SÃO PAULO

LEE, L. Y.¹; SIGNORINI, I. T.¹; BERNARDINO, B. L.¹; LUNA, C. V.¹; OLIVEIRA, M. D. S.¹; CARVALHO, B.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

laurayumilee@gmail.com

INTRODUÇÃO: A qualidade de vida relacionada à saúde (QdVRS) é um instrumento de crescente interesse nas pesquisas em saúde, visto que permite uma análise ampla da percepção subjetiva de indivíduos doentes em diferentes dimensões: física, psicológica, bem-estar e social. Portanto, a investigação da QdV de pacientes pediátricos oncohematológicos de acordo com as suas percepções e as de seus cuidadores torna-se necessária para compreender e atender às preocupações nessas diversas esferas afetadas durante o tratamento. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade de vida de crianças e adolescentes em tratamento oncológico e/ou hematológico no Hemocentro de Marília. **MÉTODOS:** Aplicação dos questionários Pediatric Quality of Life Inventory version 4.0TM - Português (Brasil) (PedsQLTM) e Pediatric Quality of Life Cancer Module version 3.0TM - Português (Brasil) (PedsQLTM) com perguntas auto-avaliativas sobre as dimensões que integram a qualidade de vida infanto-juvenil com relação a saúde pelos pesquisadores às crianças e seus pais. **RESULTADOS ESPERADOS:** A pesquisa visa evidenciar os impactos positivos ou negativos de tratamentos oncológico e/ou hematológico na qualidade de vida de crianças e adolescentes bem como identificar possíveis avanços nos ambientes hospitalares que poderiam contribuir com a melhora na QdVRS.

78 - RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DA DOENÇA CELÍACA EM CRIANÇAS NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, S. L.¹; NISHIMURA, L. Y.¹; FURUYA, C.¹; SILVA, A. C. P.¹; AMORIM, A. C. R.¹; MOISÉS, D.¹; GIMENEZ, F. V. M.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

limasamara803@gmail.com

INTRODUÇÃO: A doença celíaca (DC) é uma condição autoimune manifestada a partir de exposição ao glúten e é caracterizada por lesão intestinal, atrofia das vilosidades intestinais, hiperplasia das criptas e aumento de linfócitos intraepiteliais. Ela possui um amplo espectro de manifestações clínicas gastrointestinais, como dor abdominal, ou extraintestinais, como anemia, ou até mesmo, assintomática, o que dificulta seu diagnóstico tanto na população pediátrica quanto na adulta. Apesar da relevância dessa condição, muitos portadores não possuem diagnóstico. Assim, as diferentes apresentações clínicas e os fatores de risco devem ser conhecidos e considerados para um rastreamento adequado para que o diagnóstico seja feito de forma precoce, ainda na infância, vistas a um melhor resultado terapêutico e prognóstico.

OBJETIVO: Analisar as estratégias de rastreamento utilizadas para o diagnóstico precoce da doença celíaca em crianças no contexto nacional, a fim de identificar práticas que possam contribuir para uma melhor compreensão e aprimoramento do diagnóstico na população pediátrica.

MÉTODO: Será realizada uma Revisão Integrativa da Literatura, partindo da questão norteadora “Como se dá o rastreamento da doença celíaca na população pediátrica no contexto nacional para auxílio do diagnóstico precoce?”. Serão utilizados descritores “Doença Celíaca”, “Criança” e “Programas de Rastreamento” previamente definidos para estratégia de busca em bases de dados científicas nacionais e internacionais, considerando trabalhos em inglês, português e espanhol, inicialmente pelo período retrospectivo de 10 anos. Esse processo de busca e seleção em relação a elegibilidade seguirá os princípios do fluxograma PRISMA. Após selecionados e realizada a leitura na íntegra, os achados serão analisados por meio da Análise de Conteúdo na Modalidade Temática.

RESULTADOS ESPERADOS: A partir desta revisão, espera-se que os trabalhos publicados até o momento possam esclarecer como ocorre o rastreamento e o diagnóstico da doença celíaca no contexto nacional, a fim de proporcionar melhor compreensão do tema.

79 - RECORDAÇÃO VACINAL DE ADOLESCENTES DE ESCOLA PRIVADA: ESTUDO TRANSVERSAL

AGGIO, C. M.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

crisaggio@gmail.com

INTRODUÇÃO: A hesitação vacinal em adolescentes representa um desafio significativo para a saúde pública global [1, 2], podendo comprometer a cobertura vacinal e a prevenção de doenças imunopreveníveis. Compreender os fatores associados a essa hesitação é crucial para o desenvolvimento de estratégias eficazes de promoção da vacinação. **OBJETIVO:** Analisar a situação vacinal autorreferida por adolescentes do Ensino Médio de um colégio da rede privada de Marília, identificando padrões de recordação e adesão às vacinas. **MÉTODO:** Estudo transversal, realizado em maio de 2025, em escola da rede privada de Marília (Aprovação do CEP: 7.634.186). Participaram 89 estudantes do primeiro ao terceiro ano, que responderam a um questionário sobre as vacinas que recordavam ter tomado. A análise dos dados foi descritiva. **RESULTADOS:** A maioria (85,2%) dos adolescentes recordaram das vacinas recebidas, especialmente as introduzidas recentemente ou que requerem reforço na adolescência, como Covid-19 (100%), Tétano (97%), Sarampo (96%) e Meningite (92%). As vacinas BCG (63%), Rotavírus (67%), HPV entre meninos (67%), Dengue (76%), Coqueluche (77%) e Varicela (79%) mostraram menor recordação ou cobertura. A análise estratificada revelou que meninas e estudantes do 3º ano apresentaram maior recordação. No 1º ano, as vacinas de Dengue, HPV, indicadas para adolescentes, foram esquecidas e merecem prioridade em estratégias educativas e de busca ativa, enquanto nos outros anos as vacinas administradas na infância foram as menos lembradas, indicando necessidade de reforço de informação e lembrete de doses de reforço. **CONCLUSÕES:** A alta recordação das vacinas recebidas por adolescentes não se traduz integralmente em adesão prática, revelando lacunas em vacinas específicas e em determinados subgrupos populacionais. Tais resultados reforçam a necessidade de ações educativas e de busca ativa escolar – UBS, voltadas à transformação da intenção em comportamento vacinal efetivo, com ênfase em comunicação empática, reforço informacional e protagonismo juvenil.

80 – REDES DE APOIO ÀS PUÉRPERAS, NA VISÃO DAS MULHERES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

SOUZA, A. J. A.¹; SALES, P. R. S.¹; SILVA, L. C. P.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

anajulia2803@icloud.com

Introdução: O apoio social durante a gestação e o puerpério ainda representa um desafio, embora desempenhe papel essencial no desenvolvimento humano, sobretudo em contextos de transição que exigem adaptações e podem desencadear situações de estresse. **Objetivo:** Identificar, nas bases de dados científicas, estudos que abordem as redes de apoio às puérperas sob a perspectiva das próprias mulheres. **Método:** Foi realizada uma Revisão Integrativa da Literatura, estruturada conforme a estratégia Paciente, Intervenção, Comparação e Outcomes (PICO) para a elaboração da questão de pesquisa. Definiram-se descritores controlados nos vocabulários Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH): “redes de apoio social”, “puerpério”, “gravidez de alto risco” e “alta hospitalar”, combinados por operadores booleanos. A busca foi realizada em abril de 2024, nas bases LILACS e MEDLINE, contemplando publicações dos últimos dez anos. O processo de seleção seguiu as etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão, assegurando rigor metodológico e transparência, e considerou estudos publicados em inglês, português e espanhol. **Resultados:** Foram incluídos 20 estudos, majoritariamente desenvolvidos no Brasil, todos classificados como nível de evidência IV. A análise dos dados permitiu organizar os achados em três categorias temáticas: (1) apoio social; (2) apoio multiprofissional; e (3) apoio familiar. **Conclusão:** A revisão permitiu identificar que as redes de apoio são fundamentais para a redução de danos físicos e emocionais no período puerperal. Mulheres que dispõem de suporte efetivo apresentam melhores condições para o estabelecimento da amamentação, maior facilidade na adaptação ao papel materno e menor desgaste associado a esse processo.

81 - RELAÇÃO TEMPORAL ENTRE OS EFEITOS DO PROCESSO INFLAMATÓRIO SISTÊMICO CAUSADO PELA ARTRITE INDUZIDA POR ADJUVANTE (AIA) NO TECIDO ADIPOSEO PERIEPIDIDIMAL (CABEÇA E CAUDA) E NO TECIDO ADIPOSEO PERIVASCULAR (PVAT)

ANDRADE, T. B. V.¹; PINTO, G. V. S.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

thais.vale.andrade@gmail.com

INTRODUÇÃO: A artrite reumatoide é uma doença inflamatória de acometimento sistêmico e crônico, com amplas repercussões no tecido adiposo, o qual vem ganhando destaque devido ao aumento da obesidade na população global. Assim, este estudo busca correlacionar os efeitos inflamatórios induzidos pela AIA em ratos, propondo um modelo futuro comparativo ao humano que contribua para estratégias terapêuticas conforme a evolução temporal da doença. **OBJETIVO:** Caracterizar a evolução temporal das alterações inflamatórias causadas pela AIA sobre o tecido adiposo periepididimal (região de cabeça e cauda) em relação ao PVAT de aorta abdominal e torácica. **MÉTODOS:** Foram analisadas amostras teciduais de ratos Wistar machos adultos administrados com AIA e coletadas nos dias 15, 22, 29, 36 e 43 após indução, por meio das seguintes técnicas: TBARS (Substâncias Reativas ao Ácido Tiobarbitúrico), evidenciando estresse oxidativo; MPO (mieloperoxidase), marcando resposta imune inata, pela infiltração local de neutrófilos (células polimorfonucleares); e NGA (N-acetilglicos aminidase), com intuito de analisar injúria tecidual proveniente da infiltração de células mononucleares. **RESULTADOS:** A coleta do material permitiu observar diferentes comportamentos do processo inflamatório ao longo da progressão da doença. Apesar do PVAT, tanto abdominal quanto torácico, terá apresentado discrepância temporal nas amostras, assim como o tecido periepididimal, que não manteve padrão entre cabeça e cauda, ambos os tecidos apresentaram, majoritariamente, aumento de marcadores inflamatórios concentrados no 36º dia após indução. **CONCLUSÃO:** O acometimento inflamatório do tecido adiposo de região de cauda e cabeça de epidídimo não apresentou concomitância esperada com o PVAT, mas foi possível evidenciar alguns padrões de picos isolados e picos bimodais ao longo do tempo, o que podem caracterizar momentos de possível remissão e crise, abrindo espaço para novos estudos histológicos e temporais da doença, a fim de construir um modelo previsto da progressão da artrite reumatoide.

82 - REPERCUSSÕES DA VIOLÊNCIA OCUPACIONAL EM PESSOAL DE SAÚDE NO BRASIL: REVISÃO DE ESCOPO

RAMOS, I. S.¹; AGGIO, C. A.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

isabelleramos@live.com

INTRODUÇÃO: A violência ocupacional na área da saúde representa um fenômeno crescente, afetando trabalhadores e futuros trabalhadores da saúde, especialmente aqueles que realizam assistência direta ao paciente. A exposição às situações de agressão verbal, física e psicológica pode comprometer o bem estar físico e mental desse grupo. A alta prevalência da violência ocupacional torna esse evento desagradável comum e ignorado. Ainda há lacunas na compreensão sobre os impactos biofisiológicos, cognitivos, emocionais e sociais desse tipo de violência nas vítimas. Uma busca inicial de publicações científicas sobre esse tema evidenciou a possibilidade de realização da revisão de literatura, não havendo protocolos dessa natureza registrados. **OBJETIVO:** Mapear a produção científica sobre as repercussões da violência ocupacional no pessoal da saúde brasileiro. **MÉTODO:** Será realizada uma revisão de escopo guiada pelo Joanna Briggs Institute (JBI) para responder a pergunta: Quais são as repercussões da violência ocupacional em profissionais da saúde brasileiros?. Serão considerados os médicos, enfermeiros e respectivos estudantes, como população, o contexto nacional e como conceito as repercussões na saúde mental, como angústia psicológica, transtornos de estresse pós traumático e estresse ocupacional. A busca será realizada em bases de dados eletrônicos: LILACS, SciELO, MEDLINE, Web of Science e Scopus, incluindo artigos publicados entre 2020 até 2025, sem restrição de idioma. Serão incluídos materiais sobre a violência entre paciente e profissional da saúde e excluídos materiais não relacionados à violência no trabalho e sobre violência entre pares, além disso, será considerada a inclusão de literatura cinzenta e estudos de diferentes desenhos. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se, sintetizar as características dos artigos e as repercussões da violência ocupacional entre profissionais e futuros profissionais da saúde brasileiros mais frequentemente expostos a atos violentos durante a assistência à saúde pelo paciente ou seu acompanhante.

83 - SAÚDE MENTAL NO SUS: A FORMAÇÃO DE FUTURAS TRABALHADORAS NO PET-EQUIDADE

GARCIA, M. R.¹; BARTANHA, J. M.¹; CESÁRIO, L. V.²; EIRA, M. L.²; DOSSANTOS, C. G.²; DOS SANTOS, D. S. M.¹; URBANJOS, C. M. F.²; RODRIGUES, P. S.²

1 Universidade Estadual Paulista - UNESP

2 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

mykaelle.recco@unesp.br

INTRODUÇÃO Diante da necessidade de qualificar e aprimorar a integração ensino-serviço-comunidade, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), criado em 2009 como parceria entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação, contempla projetos em todo o país. Entre eles está “Saúde Mental e a multiplicidade de situações de violências vivenciadas por trabalhadoras e futuras trabalhadoras da Atenção Psicossocial Estratégica”, desenvolvido em um município do interior paulista. O projeto busca formar profissionais críticos e comprometidos com a equidade de gênero no trabalho em saúde mental e com a inserção interdisciplinar no ambiente laboral. **OBJETIVO** Relatar as experiências de estudantes do PET-Equidade durante observações em três Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). **MÉTODO** Trata-se de um Relato de Experiência, a partir de observação não participante, valorizando as vivências em campo como fonte de conhecimento interdisciplinar e produção de saberes abertos e transversais. **RESULTADOS** As observações permitiram refletir sobre condições de trabalho, sobrecarga emocional e importância do acolhimento para ambientes laborais mais saudáveis e humanos. Constatou-se escassez de recursos, número reduzido de profissionais, em sua maioria mulheres, e ausência de espaços de descanso. Verificou-se sobrecarga física e emocional, reforçando a divisão sexual do trabalho e a falta de apoio institucional. Apesar disso, observou-se cooperação e comunicação entre as equipes, embora o cuidado com as trabalhadoras permaneça insuficiente. As vivências nos CAPS inseriram os estudantes na realidade do trabalho em saúde mental, promovendo escuta atenta das dinâmicas e vínculos entre equipes e usuários. **CONCLUSÃO** A experiência favoreceu a integração ensino-serviço-comunidade e proporcionou aprendizagem significativa sobre o trabalho em saúde mental, reafirmando a importância da formação prática e interdisciplinar na consolidação de um SUS humanizado, equitativo e integral.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado por meio do Programa de Educação para o Trabalho (PET-Saúde), do edital do Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, SGTES/MS No 11, de 16 de setembro de 2023, PET-Saúde:Equidade.

84 - SAÚDE SEXUAL NA POPULAÇÃO 60+: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E ESTRATÉGIAS DE CUIDADO

FORTUNA, E. R.¹; TAHAN, V. C.¹; SOUSA, C. R.¹; AGGIO, C. M.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

eloafortuna@gmail.com

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional no Brasil impõe desafios ao sistema de saúde, especialmente quanto à compreensão e vigilância à saúde sexual dos idosos, frequentemente negligenciada por estigmas socioculturais. A violência sexual e o aumento das IST nessa faixa etária permanecem invisíveis, cercados por etarismo e falta de políticas de saúde direcionadas. **OBJETIVO:** Analisar a saúde sexual de pessoas idosas no Brasil, com foco nas vulnerabilidades, intervenções de prevenção combinada de IST/HIV e violência sexual, a partir de dados epidemiológicos e revisão de literatura. **MÉTODO:** Estudo descritivo que combinou dados de notificações de violência sexual, sífilis, hepatites virais e aids, do DATASUS, entre 2004 e 2024, bem como de uma revisão de escopo, com busca nas bases MEDLINE, LILACS, Web of Science e Scopus, publicadas entre maio/2023 e nov/2024 para mapear estratégias biomédicas, comportamentais e estruturais de prevenção de IST/HIV. **RESULTADOS:** Foram identificados 3.060 casos de violência sexual, sendo 93% das vítimas mulheres. Os principais agressores foram desconhecidos ou cônjuges, 42% dos casos foram recorrentes, encaminhamentos quase não foram registrados, e as notificações aumentaram 91,7% no período analisado. Entre mais de 200 mil casos de IST em idosos a sífilis predominou (84%) e cresceu com taxa anual ($\approx 4\%$). A AIDS aumentou (4%) e as hepatites estabilizaram ou declinaram (12%), com apenas 8–10% dos casos atribuídos à via sexual. A revisão recuperou apenas dois estudos dentre 1.180 registros, indicando baixo uso de preservativos, ausência de profilaxias combinadas, invisibilidade da sexualidade nos serviços e carência de campanhas educativas e protocolos específicos. **CONCLUSÕES:** O crescimento das IST e da violência sexual contra idosos, aliado à falta de intervenções específicas, evidenciam a invisibilidade da saúde sexual na velhice e a necessidade de notificação qualificada, formação permanente de profissionais, inclusão desta população na prevenção combinada (PrEP, PEP e preservativos), ampliando o acesso à informação, diagnóstico e cuidado integral.

85 - TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DE EGRESSOS DE MEDICINA ENTRE 2019 E 2022: ESTUDO TRANSVERSAL

AGGIO, C. A.¹; HAFNER, M. L. M. B.¹; RIBEIRO, Z. M. T.¹; RODRIGUES, H. M. M.¹; ALMEIDA FILHO, O. M.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

crisaggio@gmail.com

INTRODUÇÃO: A pandemia de COVID-19 reconfigurou profundamente a educação médica, impondo a adoção emergencial do ensino remoto e a suspensão temporária de atividades práticas. Este cenário gerou incertezas quanto à qualidade da formação e ao futuro da inserção profissional dos recém-formados, com impactos significativos no desenvolvimento de competências clínicas e na construção da relação médico-paciente. **OBJETIVO:** Analisar a trajetória profissional imediata de médicos egressos da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) entre os anos de 2019 e 2022. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo retrospectivo de corte transversal, conduzido por meio de análise de dados secundários. As informações foram coletadas inicialmente no ato da colação de grau e posteriormente complementadas por contato via e-mail e WhatsApp. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva. **RESULTADOS:** A análise da inserção profissional revelou tendências distintas no período. A inserção profissional dos egressos (2019-2022) mostrou tendências distintas. Em 2019 (pré-pandemia), 70% optaram por residência e 36% por ocupação. Durante a pandemia (2020-2021), houve inversão, com a ocupação predominando (2020: 57% ocupação, 47% residência; 2021: 63% ocupação, 37% residência), refletindo a demanda por generalistas. No pós-pandemia (2022), a residência voltou a ser mais procurada (58% residência, 42% ocupação). As áreas de atuação no mercado destacaram Emergência (2020: 30%; 2021: 32,9%) e Atenção Básica (2022: 20,8%). Clínica Médica e Medicina de Família e Comunidade foram as residências mais buscadas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A pandemia influenciou a trajetória inicial dos egressos, com uma maior busca por ocupações generalistas e em serviços de urgência durante seu período crítico. A preferência continuada por programas de residência médica, especialmente em áreas clínicas e de atenção primária, reafirma o perfil formativo da instituição. Esses achados são valiosos para o aprimoramento curricular e a adequação da formação médica às necessidades de saúde da população, alinhadas aos princípios do SUS.

86 - USO DA MEDICINA DE PRECISÃO NO TRATAMENTO DA MIASTENIAGRAVIS GENERALIZADA EM COMPARAÇÃO À TERAPIA CONVENCIONAL QUANTO À MELHORA MOTORA EM ADULTOS

HARTMANN, L. E.¹;SANTIM, J. M. V. Z.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

lucianohartmann00@gmail.com

INTRODUÇÃO: A MG (Miastenia Gravis) define-se como uma doença autoimune na qual autoanticorpos atacam estruturas responsáveis pela transmissão do estímulo nervoso na junção neuromuscular, e a depender do tipo de alvo especifica-se a categoria de MG. Em vista da heterogeneidade das respostas dos pacientes aos diferentes métodos de tratamento, passou-se a buscar um meio mais específico e controlado no momento da intervenção farmacológica. Assim, prosseguiu-se a investigação acerca de traços genéticos padrões que delineassem predisposições favoráveis e contrárias ao uso de certos medicamentos. Foram, assim, encontrados biomarcadores que estavam relacionados a uma melhor eficácia do tratamento. A partir disto uma medicina de precisão pôde ser implementada no tratamento de pacientes com MG, possibilitando um aumento no sucesso terapêutico. **OBJETIVOS:** Investigar as incipientes modalidades medicamentosas e de auxílio na aceitação dos métodos interventivos, compreendendo os novos biofármacos específicos para miastenia gravis e a medicina de precisão na identificação do perfil genético do paciente adulto relevante para a doença. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Embase, SciELO e LILACS, abrangendo os trabalhos publicados entre 2004 e 2024, nos idiomas espanhol, inglês e português, utilizando os descritores: Miastenia Gravis; Medicina de Precisão; Farmacogenética; Biomarcadores; Imunoterapia; Resultado do Tratamento; Força Muscular; Atividade Motora; Autoanticorpos. **RESULTADOS:** Em adultos com miastenia gravis generalizada, remédios direcionados mostraram melhora mais rápida da força e das atividades do dia a dia do que os tratamentos tradicionais. Em muitos casos foi possível reduzir corticoides e tratamentos de emergência. Os efeitos colaterais foram, em geral, controláveis. **CONCLUSÕES:** A medicina de precisão parece superior para melhorar os sintomas motores em adultos com a doença e pode acelerar o controle dos sintomas. A escolha do remédio deve considerar o perfil do paciente, além de segurança, custo e acesso.

87 - USO DE ERGOGÊNICOS POR ATLETAS UNIVERSITÁRIOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM INTEGRANTES DE TIMES DE ATLETISMO DE FACULDADES DE MEDICINA

GOBI, I. G.¹; BONAMIN, F.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

ian.gregorio.gobi@gmail.com

INTRODUÇÃO: De acordo com a literatura, os recursos ergogênicos aprimoram o desempenho esportivo, apresentando benefícios específicos conforme suas distintas vias bioquímicas de ação. Diante disso, torna-se relevante investigar os efeitos de cada substância em diferentes modalidades, bem como seus possíveis efeitos adversos, avaliando vantagens e limitações do uso. Na corrida, esses compostos otimizam o desempenho segundo as demandas metabólicas de cada prova. A beta-alanina eleva a carnitina muscular e reduz a acidose; a creatina favorece a ressíntese de ATP e o desempenho anaeróbico; a cafeína atua no sistema nervoso central, aumentando alerta, motivação e desempenho físico; os nitratos elevam o óxido nítrico, promovendo vasodilatação; o bicarbonato atua como tampão contra a acidose, e as proteínas auxiliam na recuperação e síntese muscular. A eficácia de cada suplemento varia para cada modalidade, exigindo uso criterioso baseado em evidências científicas. **OBJETIVOS:** Relatar e analisar a experiência do uso dos compostos citados por atletas universitários de corrida correlacionando com a performance esportiva, recuperação, percepção de esforço e efeitos indesejados. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de abordagem do tipo relato de experiência com análise descritiva e fundamentação teórica. Este trabalho tem como metodologia uma revisão sistemática de artigos do banco de dados PubMed, utilizando por base os descritores "Ergogenic aids AND Sport performance", abrangendo publicações entre 2005 e 2025, em inglês, além de pesquisas em outras fontes literárias referenciadas. A parte prática será conduzida sob a forma de um relato de experiência, com abordagem dos ergogênicos utilizados por atletas das modalidades 100 m, 400 m, 1500 m e 5000 m. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se determinar, para atletas universitários, quais os ergogênicos mais vantajosos para cada modalidade de corrida analisada.

88 - USO DE PRÓTESES EM ATLETAS PARALÍMPICOS: IMPACTO E PERSPECTIVAS

PAYÃO, T. T.¹; HANNES, F.²; PAYÃO, S. L. M.³; AVRAMIDIS, R. E.¹

1 Faculdade de Ensino Superior do Interior Paulista – FAIP

2 FATEC Shunji Nishimura

3 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

thitp9@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O esporte paraolímpico nas últimas décadas tem contado com um considerável avanço tecnológico na produção e arquitetura das próteses. Essa tecnologia, visando o rompimento de barreiras no esporte paralímpico mundial, tem transformado a vida de atletas para que eles consigam alcançar cada vez mais os limites do potencial humano. Nesse sentido, temos acompanhado uma evolução impressionante de dispositivos bastante precários de madeira e metal para materiais de sofisticação e modernidade ímpares como estruturas modernas de fibra de carbono aliadas a sensores sofisticados e materiais de alta performance que otimizam consideravelmente a performance de atletas paralímpicos. **OBJETIVOS:** avaliar o impacto dos aspectos biomecânicos, de desempenho, éticos e psicossociais do uso de próteses em atletas paralímpicos. **MÉTODOS:** por meio de uma revisão integrativa da literatura, considerando as bases de dados Scielo, PubMed e Google Scholar abordamos as diferenças biomecânicas entre membros protéticos e naturais na evolução tecnológica das próteses e suas implicações no desempenho dos atletas paralímpicos. **RESULTADOS:** os resultados demonstraram que as próteses modernas proporcionam tanto pontos positivos quanto pontos negativos em relação ao sucesso nas competições, portanto a melhora da performance depende da modalidade esportiva e das características individuais do atleta em questão. As questões éticas emergentes como o direito ao acesso à tecnologia e o "tecnodoping" certamente representam desafios altamente relevantes para agências reguladoras e federações esportivas de todo o mundo, dificultando muitas vezes o controle de tais variáveis. **CONCLUSÕES:** o presente trabalho concluiu que a tecnologia na evolução das próteses é fundamentalmente essencial para a participação demais atletas paralímpicos e para um potencial modificador de desempenho, porém exigindo uma abordagem mais equilibrada que leve em consideração tanto os aspectos técnicos quanto os valores fundamentais do esporte paraolímpico.

89 - VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 DURANTE A GESTAÇÃO: AVALIAÇÃO DA IMUNIZAÇÃO DOS RECÉM-NASCIDOS

RODOVALHO, J. S.¹; SANTIM, J. M. V. Z.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

juliasr5@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A pandemia de COVID-19, provocada pela disseminação do vírus SARSCoV-2 iniciada em 2019, resultou em uma crise global e impulsionou o rápido desenvolvimento de vacinas para combater a doença. Em gestantes, a vacinação é fundamental para a proteção materna e neonatal, pois permite a transferência passiva de anticorpos ao recém-nascido. Dessa forma, há a premência de avaliar como o período gestacional e o número de doses recebidas influenciam a eficácia dessa imunização. **OBJETIVO:** Avaliar a imunização passiva de recém-nascidos de mães vacinadas contra a COVID-19 em relação a quantidade de doses recebida pela mãe durante o pré-natal e quantas doses são necessárias para garantir a passagem de imunoglobulinas prontas via congênita e aleitamento materno de modo eficaz para a proteção do recém-nascido. **MÉTODOS:** Consiste na análise de artigos e pesquisas publicadas desde o desenvolvimento das vacinas em 2020, por meio de uma revisão da literatura. **RESULTADOS ESPERADOS:** A pesquisa visa evidenciar a passagem de imunoglobulinas pela via placentária da mãe para o recém-nascido com maior incidência em gestantes que receberam doses de reforço em determinado período da gestação, além da transferência de imunoglobulinas, principalmente IgA, pelo aleitamento materno. Desse modo, é necessário estudar e analisar os efeitos da vacinação materna nos recém-nascidos para verificar a eficácia dessa imunização passiva a depender das doses de reforço e período gestacional.

90 - WHEY PROTEIN E EXERCÍCIO FÍSICO EM INDIVÍDUOS COM SOBREPESO E OBESIDADE: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

BITENCOURT, T. H. B.¹; CANDELORO, B. M.¹; GIMENEZ, F. V. M.^{1,2}; BRANDÃO, I. B.¹; BARBALHO, S. M.^{3,4}; LAURINDO, L. F.³; PORTO, A. A.¹; RAIMUNDO, R. D.⁵; GARNER, D. M.⁶; VALENTI, V. E.¹

1 Universidade Estadual Paulista - UNESP

2 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

3 Universidade de Marília - UNIMAR

4 Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo - FATEC

5 Centro Universitário FMABC

6 Oxford Brookes University

tulio.bitencourt@unesp.br

INTRODUÇÃO A obesidade e o sobrepeso são importantes problemas da saúde pública mundial, associadas ao aumento do risco de diversas comorbidades. Essas condições são definidas pelo Índice de Massa Corporal (IMC), sendo o sobrepeso caracterizado por valores entre 25 e 29,9 kg/m² e a obesidade por valores iguais ou superiores a 30 kg/m². Entre as estratégias de manejo, destaca-se a combinação da suplementação de Whey Protein e o exercício físico, especialmente o treinamento de resistência, visando melhorias na composição corporal e nos parâmetros metabólicos. No entanto, as evidências sobre a eficácia dessa intervenção ainda são inconclusivas. **OBJETIVOS** Avaliar os efeitos da suplementação de Whey Protein combinada ao exercício físico sobre parâmetros metabólicos, composição corporal e perfil lipídico em adultos com sobrepeso ou obesidade, por meio de uma revisão sistemática e meta-análise. **MÉTODOS** A revisão foi conduzida conforme a diretriz PRISMA, com buscas realizadas nas bases CINAHL, EMBASE, MEDLINE/PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane e Lilacs. Os estudos incluídos eram de periódicos até janeiro de 2025. As referências foram exportadas para o Rayyan QCRI para exclusão de duplicatas e seleção com base nos critérios PICOS. O risco de viés e a meta-análise foram realizados no programa Review Manager e a certeza da evidência medida pelo GRADE. **RESULTADOS** Foram reconhecidas 1454 referências. Após excluir de acordo com os critérios de elegibilidade, sobraram nove referências para a avaliação. A análise de risco de viés destacou preocupações quanto aos estudos. Quanto a meta-análise, HDL: 6.46 [IC 0.09, 12.83], p=0.05, I²=81% e LDL: -11.09 [IC -22.41, 0.23], p=0.05, I²=53%; Triglicérides: -7.83 [IC -15.43, -0.23], p=0.04, I²=0%; Colesterol Total: -2.61 [IC -9.49, 4.27], p=0.46, I²=0%; Glicose: 0.49 [IC -3.31, 4.30], p=0.80, I²=0% e, RCQ: -0.00 [IC -0.01, 0.01], p=0.97, I²=0%. **CONCLUSÕES** A combinação de Whey Protein e exercício físico não apresentou efeitos significativos. Assim, recomenda-se a realização de novos estudos.

Agradecimentos: O Projeto recebeu financiamento da CNPq, por meio da Bolsa Produtividade (Processo no 302574/2021-2).

RESUMOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

91 - A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO CAPS-AD E CONSULTÓRIO NA RUA SOBRE A DEPENDÊNCIA DE ÁLCOOL EM PESSOAS IDOSAS

SIMIAO, S. C. S.¹; RODRIGUES, P. S.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

ccruzsimiao@gmail.com

INTRODUÇÃO. O envelhecimento da população mundial, a modernidade líquida e as transformações sociais contemporâneas, faz emergir maior preocupação com a saúde mental da pessoa idosa. Nesse contexto, o uso abusivo de álcool desponta como questão relevante para o cuidado, sobretudo diante da vulnerabilidade que caracteriza a essa faixa etária. As repercussões do consumo excessivo de álcool entre pessoas idosas são amplas e complexas, demandando intervenções pautadas em uma abordagem multidisciplinar. Assim, compreender os fatores determinantes e condicionantes dessa condição pode transformar significativamente as estratégias de cuidado adotadas no campo da saúde. **OBJETIVO.** Analisar a percepção dos profissionais CAPS-AD e Consultório na Rua sobre a dependência ao álcool em pessoas idosas. **MÉTODO.** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa na modalidade temática que será realizado com profissionais do CAPS- AD e Consultório na Rua de dois municípios do interior paulista. Após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa e mediante consentimento dos participantes, serão realizadas entrevistas individuais, gravadas em áudio, utilizando roteiro semiestruturado com dados sociodemográficos e questões norteadoras sobre compreensão desses profissionais quanto ao atendimento a pessoas idosas em uso abusivo de álcool. A análise dos dados seguirá a técnica Braun e Clarke, voltada a identificar, analisar e interpretar padrões, através de um processo de codificação, que busca significados e questões relevantes por meio de sucessivas aproximações com os dados coletados. **RESULTADOS ESPERADOS.** Espera-se que o estudo contribua para a identificação de estratégias eficazes para o cuidado e prevenção do uso abusivo de álcool por pessoas idosas, qualificando a longevidade dessas pessoas.

Agradecimento: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

92 - A VIVÊNCIA DO HOMEM CONTEMPORÂNEO COM A CONSTRUÇÃO DA PATERNIDADE

BERALDO, I. S.¹; PIO, D. A. M.¹; SIQUEIRA, F. P. C.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

isabela_beraldo@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Atualmente podemos notar um aumento na quantidade de homens com acessibilidade e desejo de expressar uma paternidade com maior comprometimento e maior presença nas tarefas de cuidado e educação dos filhos. Os homens vêm expondo cada vez mais seus sentimentos, revelando-se mais abertos para trocas afetivas. A figura do homem pai vem tomando, aos poucos, espaços importantes na esfera familiar, principalmente, no que se refere à relação com os filhos, emergindo assim um novo modelo de pai, o novo pai. **OBJETIVO:** Compreender a vivência do homem contemporâneo frente à paternidade. **MÉTODO:** A presente pesquisa utilizou abordagem qualitativa, direcionada pelo referencial metodológico da Teoria Fundamentada nos Dados (TFD), tendo como instrumentos um questionário sociodemográfico e, na sequência, uma entrevista semiestruturada guiada por uma questão disparadora. A amostra foi composta por 4 grupos amostrais. A análise dos dados foi realizada sob a ótica metodológica da TFD proposta por Strauss e Corbin (2008) que consiste em microanálise, codificações aberta, axial e seletiva. **RESULTADOS:** Foram realizadas entrevistas com 16 homens pais, resultando na identificação de 46 subcategorias de sentido que refletem a complexidade da vivência da paternidade contemporânea. Mediante agrupamento das subcategorias, identificamos 10 categorias temáticas, que resultaram em 3 grandes subprocessos temáticos cujo subprocesso A foca na origem e decisão de ser pai, o B mostra a vivência relacional da paternidade e o C revela a transformação do papel paterno. Por meio da articulação de todas as categorias e o realinhamento de seus componentes, descobriu-se uma categorial central, núcleo explicativo da vivência investigada, denominada resignificando a paternidade contemporânea por meio da reconstrução afetiva, cultural e a vivência de ser pai. **CONCLUSÕES:** Pode-se considerar que a paternidade contemporânea vem sendo construída por meio da interconexão entre as dimensões identitárias, intergeracionais, emocionais, relacionais, culturais e situacionais, evidenciando que os participantes não apenas vivem a paternidade, mas a questionam, reconstroem e redefinem em múltiplos níveis.

Agradecimento à Capes: “O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001”.

93 - ABORDAGEM INTEGRADA MULTIDISCIPLINAR ENTRE POLÍCIA E SISTEMA DE SAÚDE NA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

SIQUEIRA, G. C.¹; CARACIO, F. C. C.¹; SILVA, L. C. P.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

guigcs@hotmail.com

Introdução: A violência contra a mulher configura-se como um grave problema de saúde pública e de segurança, afetando milhões de brasileiras anualmente. Apesar dos avanços legislativos, como a Lei Maria da Penha, ainda persistem fragilidades na comunicação entre os serviços de segurança pública e de saúde, o que compromete a integralidade do atendimento e favorece a revitimização destas mulheres. **Objetivo:** Analisar, sob a perspectiva dos profissionais que atuam na segurança pública, os benefícios da abordagem multidisciplinar no atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de campo, tendo como referencial metodológico o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). A questão norteadora será: como evitar a revitimização da mulher que sofreu violência doméstica e necessita de atendimento multidisciplinar em suas necessidades de saúde afetadas? Os participantes serão agentes públicos que atuam nas Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher. A coleta de dados será realizada por meio de questionário com questões abertas, e a análise utilizará o software Qualiquantisoft, a fim de compor os discursos coletivos. Serão observados os critérios éticos da pesquisa e o princípio da saturação teórica. **Resultados Esperados:** Espera-se identificar as principais dificuldades na comunicação e na integração entre os órgãos de segurança pública e o sistema de saúde no atendimento às mulheres em situação de violência doméstica. A partir desses achados, pretende-se propor a elaboração de um protocolo de referência intersetorial, visando aprimorar o acolhimento, prevenir a revitimização e ampliar a efetividade das políticas públicas de proteção à mulher.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

94 - AÇÕES DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE SOBRE OS RISCOS DOS CIGARROS ELETRÔNICOS E EVALI: CONSCIENTIZAÇÃO DE JOVENS

PERRI, K. P. M.¹; BUENO, B. N. S.¹; SIMIÃO, C. S. C.¹; SAMPAIO, F. F.¹; BRANDT, F. A.¹; TOFFOLI, Í. O.¹; ALMEIDA, J. N. B.¹; MORAES, J. A.¹; TSEN, M. F. S.¹; CARDOSO, M. F.¹; FERNANDES, M. F. M. L.¹; NAGAHARA, M.¹; MORAES, N. A.¹; GUEDES, L.¹; ALVES, S. M.¹; CHIES, A. B.¹; SPADELLA, M. A.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

karinaperri043@gmail.com

INTRODUÇÃO: O uso de dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs), popularmente conhecidos como cigarro eletrônico ou pod, tem crescido entre os jovens, favorecido principalmente pela falsa percepção de segurança. No entanto, estudos apontam para graves riscos, como a EVALI (lesão pulmonar associada ao uso de cigarro eletrônico), responsável por hospitalizações e óbitos. Nesse contexto, ações de educação popular em saúde são fundamentais para a prevenção e promoção da saúde. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de realização de ações em saúde para conscientizar jovens sobre os riscos do cigarro eletrônico e da EVALI. **MÉTODOS:** Duas ações educativas foram realizadas por mestrandos de um Programa de Pós-graduação, em agosto/2025, em um município do interior paulista. Uma ação ocorreu em projeto social ligado a uma igreja presbiteriana, contando com a participação de 55 crianças (06 a 15 anos). A outra ocorreu em uma instituição de ensino superior, com a presença de 56 universitários de medicina e enfermagem. A dinâmica das ações envolveu exposições orais, quizzes interativos, entrega de materiais educativos sobre o tema e um aplicativo digital, específico para o público universitário, com informações sobre DEFs e EVALI. Todo material foi produzido pelos próprios mestrandos, com base em evidências científicas recentes. **RESULTADOS:** Ambos os públicos demonstraram engajamento e interesse, com os universitários confirmando a relevância do conteúdo e as crianças participando ativamente das atividades propostas. Ao final, observou-se a apreensão de conhecimentos sobre os riscos do cigarro eletrônico, correção de mitos e sensibilização para prevenção do uso. **CONCLUSÕES:** As ações em saúde mostraram-se efetivas para ampliar o conhecimento dos jovens sobre os perigos destes dispositivos, destacando-se como estratégia potente de promoção da saúde, além de propiciar o protagonismo dos pós-graduandos na educação em saúde da população. O envolvimento dos participantes, associado a recursos digitais e materiais lúdicos, potencializou o impacto da intervenção, contribuindo para a formação de multiplicadores de informação.

Agradecimento: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001

95 - ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO PROTOCOLO DE UTSTEIN PARA REGISTRO DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM AMBIENTE EXTRAHOSPITALAR

MORIJO, D. K. S.¹; JUNIOR, P. R.¹; NAKANO, N.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília –FAMEMA

danielmorijo8@gmail.com

INTRODUÇÃO: A parada cardiorrespiratória (PCR) caracteriza-se pela interrupção abrupta da função cardíaca em um indivíduo que pode ou não apresentar diagnóstico prévio de cardiopatia. A taxa de sobrevivência dos pacientes é relativamente baixa, sobretudo em ambiente pré-hospitalar, e observa-se uma evidente escassez de dados na literatura nacional que faz alusão a esse evento. O protocolo Utstein, destinado ao registro de atendimentos à parada cardiorrespiratória em ambiente extra-hospitalar, tem como objetivo padronizar a coleta de dados, possibilitando a pesquisa e a avaliação de sistemas de atendimento ao redor do mundo. O presente estudo justifica-se diante da escassez de dados disponíveis na literatura nacional e da necessidade premente de qualificar e sistematizar a coleta de informações no contexto da parada cardiorrespiratória em ambiente extra-hospitalar no cenário brasileiro. **OBJETIVO:** Realizar a adaptação transcultural do protocolo de Utstein para a parada cardiorrespiratória extra-hospitalar, visando possibilitar sua aplicabilidade em âmbito nacional, preservando suas propriedades psicométricas. **MÉTODO:** O processo de adaptação transcultural será conduzido conforme os procedimentos estabelecidos nas diretrizes propostas por Beaton et al. A confiabilidade do protocolo, após o processo de adaptação, será verificada por meio da análise do coeficiente alfa de Cronbach. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que com a disponibilização do protocolo de coleta de dados adaptado e contextualizado à realidade brasileira, traga visibilidade a temática e possibilite elucidar lacunas presentes na literatura nacional bem como possibilitar análises epidemiológicas mais robustas sobre este evento.

“O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001”.

96 - ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL PARA A LÍNGUA PORTUGUESA DE UM QUESTIONÁRIO SOBRE ANTIBIOTICOTERAPIA E RESISTÊNCIA BACTERIANA

SOUZA, L. L.¹; NAKANO, N.¹; CASAGRANDE, V.¹; PINHEIRO, O. L.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

leticia_limasouza21@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A resistência aos antibióticos representa um problema de saúde pública, pois reduz a eficácia dos tratamentos disponíveis, limita as opções terapêuticas e favorece a disseminação de infecções por microrganismos resistentes. Diante disso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2015, em um estudo envolvendo 12 países, verificou o conhecimento e as práticas da população a respeito dos antibióticos. O estudo utilizou um questionário que abordava o uso e conhecimento sobre antibióticos e resistência à esta classe. Entretanto, não foram incluídos países lusófonos e não foi adaptado para a língua portuguesa, sendo necessária a validação transcultural, permitindo uma melhor compreensão da realidade destes países. **OBJETIVO:** Realizar a adaptação transcultural do questionário Antibiotic resistance: multi-country public awareness survey para o português. **MÉTODO:** A adaptação transcultural abrange as etapas de tradução do questionário para o português, síntese da tradução, tradução de volta ao inglês, revisão por especialistas e aplicação de um teste piloto em um grupo de participantes. A medida de confiabilidade é verificada pelo teste Alfa de Cronbach. O estudo encontra-se na primeira etapa de tradução e o questionário foi enviado para dois tradutores nativos do português e fluentes em inglês, para que realizassem a tradução. Apenas um dos tradutores foi informado a respeito do tema. **RESULTADOS:** O tradutor sem conhecimento sobre o tema produziu um texto com características de tradução que geralmente é realizado por pessoa leiga na temática, seguindo a estrutura do idioma original, com tradução literal. A segunda tradução foi realizada por uma pessoa informada sobre o tema, resultando em uma tradução com maior equivalência funcional e adequação cultural, gerando maior clareza e naturalidade para falantes do português brasileiro. **CONCLUSÃO:** Embora as duas traduções tenham apresentado características diferentes, provavelmente decorrentes do contexto em relação ao (des)conhecimento do tema, a etapa de síntese irá equalizar a primeira versão e contribuirá para as demais etapas da adaptação transcultural.

AGRADECIMENTO: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

97 - ALÉM DA HEMOGLOBINA GLICADA (HbA1c): DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO FUZZY DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) PARA A AVALIAÇÃO DO TEMPO NO ALVO (TIR) NO DIABETES TIPO I

SAMPAIO, F. F.¹; GABRIEL FILHO, L. R. A.²; CHAGAS, E. F. B.^{1,3}

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

2 Faculdade de Ciências e Engenharia – FCE - Universidade Estadual Paulista - UNESP

3 Universidade de Marília - UNIMAR

fabiofontolan@gmail.com

INTRODUÇÃO: O manejo do Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM1) em jovens exige avaliação do controle glicêmico que supere a Hemoglobina Glicada (HbA1c), a qual não é capaz de capturar a variabilidade glicêmica e os riscos de hipo/hiperglicemia. O Tempo no Alvo (TIR– Time in Range), que é a porcentagem de tempo em que a glicose permanece entre 70–180mg/dL (medido por Monitoramento Contínuo de Glicose – MCG), surge como um parâmetro importante. **OBJETIVOS:** Analisar fatores complexos que influenciam o TIR e desenvolver um Modelo Fuzzy de Inteligência Artificial (IA), capaz de avaliar de forma não-linear e robusta o controle glicêmico, aprimorando o suporte à decisão clínica. **MÉTODOS:** O estudo envolveu dados de 61 pacientes (06 a 19 anos), coletados em 2021 em um ambulatório médico no interior de São Paulo. Inicialmente, empregou-se a regressão linear múltipla para identificar as variáveis mais significativas que influenciam o TIR. Posteriormente, com essas variáveis, desenvolveu-se um Modelo Fuzzy, baseado em Lógica Fuzzy (técnica de IA). Este modelo complementou a análise por meio da fuzzificação, definição de regras de classificação (SENTENÇA) baseadas em conhecimento clínico e de fuzzificação, permitindo modelar a interação não-linear e a incerteza desses fatores de risco no TIR. **RESULTADOS:** A análise inicial identificou os Triglicerídeos (TG) e o Colesterol Total (CT) como as variáveis que mais influenciam o TIR, na população estudada. Assim, o Modelo Fuzzy de IA foi desenvolvido utilizando o perfil lipídico para modelar o impacto não-linear desses fatores no controle glicêmico. Os resultados demonstraram que o modelo, utilizando a classificação de TIR nas categorias clínicas (“Inadequada”: <70%; “Aceitável”: 70-90%; “Ótimo”: >90%), fornece uma pontuação preditiva satisfatória. **CONCLUSÕES:** O Modelo Fuzzy de IA baseado no TIR provou ser uma ferramenta robusta e com potencial de ser superior à HbA1c para uma avaliação dinâmica e preditiva do controle metabólico em jovens com DM1, oferecendo um valioso suporte à decisão clínica.

Agradecimento: O presente trabalho tem o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de financiamento 001.

98 - ANÁLISE DA ULTRASSONOGRAFIA DO MÚSCULO DIAFRAGMA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CORONARIANA

OLIVEIRA, N. A. O.¹; ALMEIDA, T. F.¹; SILVA, J. P.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

nataliaalessandra_oliveira@outlook.com

INTRODUÇÃO: A insuficiência cardíaca (IC) é uma condição complexa que afeta múltiplos sistemas do corpo, incluindo a função respiratória. A avaliação ultrassonográfica do diafragma em pacientes com insuficiência cardíaca pode fornecer informações relevantes sobre a função respiratória comprometida e potencialmente orientar intervenções mais direcionadas. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é avaliar a mobilidade e a espessura do diafragma em pacientes com insuficiência cardíaca internados na UTI coronariana de um hospital-escola de alta complexidade, comparando esses parâmetros com os de indivíduos saudáveis. **METODOLOGIA:** Este estudo foi conduzido com dois grupos: pacientes diagnosticados com insuficiência cardíaca internados na UTI coronariana e indivíduos saudáveis que servirão como grupo controle. Utilizaremos a ultrassonografia para medir a mobilidade e a espessura do diafragma em ambos os grupos. **RESULTADOS:** Os pacientes com insuficiência cardíaca apresentaram idade ligeiramente maior e discreta tendência à redução da mobilidade diafragmática, e aumento da fração de espessamento embora todos os valores permanecessem dentro da normalidade, o estudo indica que alterações diafragmáticas importantes tendem a surgir apenas em fases mais graves da doença. **CONCLUSÃO:** A ultrassonografia mostrou-se confiável. Mesmo com parâmetros dentro da normalidade, a tendência a redução da mobilidade e aumento compensatório da fração de espessamento destaca a importância do monitoramento e de intervenções fisioterapêuticas precoces. O estudo reforça a utilidade clínica da ultrassonografia e a necessidade de pesquisas maiores para compreender a progressão da função diafragmática na IC.

99 - ANÁLISE DAS VARIÁVEIS FÍSICAS E DIAFRAGMÁTICAS NO PÓS-OPERATÓRIO DE ANGIOPLASTIA

ARAÚJO, I. V. S¹; SANTOS, A. L. M²; ALMEIDA, T. F.¹; SILVA, J. P.¹; PROENÇA, M. D. G. L.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

2 Universidade Estadual de São Paulo - UNESP

isabelavitoriasouzaaraujo@gmail.com

INTRODUÇÃO: O infarto agudo do miocárdio (IAM) resulta da interrupção súbita da perfusão coronariana, geralmente associada à ruptura de placas ateroscleróticas e formação de trombos, ocasionando necrose do tecido cardíaco e prejuízos na função ventricular. Apesar dos avanços no tratamento, especialmente com a angioplastia coronariana com stent, pacientes submetidos ao procedimento podem apresentar risco de declínio funcional, perda de força muscular, alterações cardiorrespiratórias e aumento do tempo de internação. **OBJETIVO:** Nesse contexto, torna-se essencial avaliar a funcionalidade e a capacidade respiratória no período pós-operatório, visando estratégias de reabilitação que minimizem complicações. **METODOLOGIA:** O estudo, de caráter transversal, será realizado na unidade coronariana do Hospital das Clínicas de Marília-SP, envolvendo pacientes maiores de 18 anos submetidos à angioplastia com stent e com funcionalidade preservada. Serão excluídos aqueles com instabilidade hemodinâmica ou cirurgias cardíacas prévias. A avaliação contemplou anamnese inicial, ultrassonografia diafragmática, manovacuometria para análise da força muscular respiratória, teste de preensão manual (Hand Grip) para mensuração de força periférica e o teste Timed Upand Go (TUG) para mobilidade e funcionalidade. Cada procedimento seguiu protocolos padronizados descritos na literatura, garantindo reprodutibilidade e validade dos dados. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética, e todos os participantes assinaram o TCLE. **RESULTADOS ESPERADOS:** É esperado que pacientes que realizarem o procedimento de angioplastia apresentem redução das capacidades físicas e alteração nas avaliações para que seja possível padronizar esta sequência de avaliação para estes indivíduos.

“O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001”.

100 - ANÁLISE DO ACOLHIMENTO: PERCEPÇÃO DOS MEMBROS DE EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

FERRACINI, E. R.¹; FRANCISCHETTI, I.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

ferracinico@gmail.com

INTRODUÇÃO: O acolhimento na Estratégia de Saúde da Família (ESF) busca a qualificação do cuidado por meio da organização do processo de trabalho e melhoria do acesso dos usuários. O acolhimento deve ser entendido como uma tecnologia que facilita a coordenação do cuidado e acesso aos serviços de saúde, visando à substituição de ações centradas no modelo biomédico, por um trabalho guiado pelas necessidades dos usuários, facilitando a integralidade do cuidado nas ações de saúde. Sendo assim é importante que os membros das equipes de ESF compreendam o processo de acolhimento, pois estes assumem papel de organização do processo de trabalho e acesso dos usuários, o que embasa a pergunta de pesquisa “Qual a percepção dos membros das equipes a Estratégia de Saúde da Família quanto ao acolhimento?” **OBJETIVO:** Analisar a percepção dos membros de duas equipes de ESF de um município de pequeno porte do interior do estado de São Paulo quanto ao acolhimento. **MÉTODO:** Pesquisa de campo de abordagem qualitativa com aplicação de intervenção educativa e avaliação. O cenário foi composto pelos 22 membros de duas equipes de ESF selecionados intencionalmente. Os dados foram coletados por meio de entrevistas individuais, gravadas em áudio, guiadas por perguntas disparadoras sobre o objetivo do estudo. O conteúdo das gravações foi transcrito e está sendo analisado seguindo a técnica de análise do conteúdo de Bardin. Será promovida intervenção educativa a todos os participantes utilizando a técnica de role-playing, voltada a suprir as fragilidades diagnosticadas. A intervenção será avaliada por meio da aplicação de instrumento utilizando a escala de concordância de Likert, respeitando as diretrizes e normas que regulamentam pesquisas com seres humanos. **RESULTADOS PARCIAIS:** A pesquisa segue em fase de análise do conteúdo coletado. Preliminarmente identifica-se fragilidade na compreensão dos profissionais quanto ao acolhimento, busca-se analisar suas percepções e reconhecer as lacunas de conhecimento, o que implicará na criação e desenvolvimento de estratégia educacional para o aprimoramento dos saberes visando à qualificação para o trabalho.

AGRADECIMENTO: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

101 - ANÁLISE DO RISCO DE SARCOPENIA POR MEIO DA ULTRASSONOGRAFIA EM INDIVÍDUOS SUBMETIDOS A ANGIOPLASTIA

SANTOS, A. L. M.¹; ARAÚJO, I. V. S.¹; ALMEIDA, T. F.¹; SILVA, J. P.¹; CABRINI, M. L.²

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

2 Universidade de Marília - UNIMAR

andreilmartins090@gmail.com

INTRODUÇÃO: A doença arterial coronariana (DAC) é a principal causa de morte no Brasil, frequentemente associada à aterosclerose e complicações como o infarto agudo do miocárdio (IAM). A intervenção coronária percutânea (ICP), com a implantação de stents, tem se consolidado como tratamento eficaz para restaurar a perfusão e reduzir a mortalidade. Apesar disso, muitos pacientes evoluem com declínio funcional no período pós-IAM, devido à hospitalização prolongada e ao repouso no leito. Nesse contexto, a sarcopenia, caracterizada pela perda de força e massa muscular, representa fator de risco relevante para pior prognóstico e qualidade de vida. **OBJETIVOS:** Este estudo tem como objetivo analisar a prevalência de sarcopenia em indivíduos submetidos à angioplastia após IAM. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional a ser realizado na Unidade Coronariana do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília. Serão incluídos pacientes de ambos os sexos, com idade ≥ 18 anos, submetidos à angioplastia com stent, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Serão excluídos aqueles que recusarem participação ou apresentarem condições que interfiram na avaliação. A coleta de dados incluirá avaliação físico-funcional baseada nos critérios do European Working Group on Sarcopenia in Older People (EWGSOP2). Os instrumentos serão: força de preensão manual com dinamômetro Jamar, circunferência da panturrilha aferida com fita métrica inelástica, ultrassonografia do quadríceps e questionário SARC-F. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que uma parcela significativa dos pacientes apresente redução da força de preensão e risco de sarcopenia identificado pelos métodos aplicados. Esses achados poderão reforçar a importância da triagem precoce e da intervenção fisioterapêutica direcionada à preservação da função muscular, contribuindo para uma reabilitação mais efetiva e melhora da qualidade de vida.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

102 - ANÁLISE INSTITUCIONAL COMO REFERENCIAL PARA A SUPERVISÃO CLÍNICO-INSTITUCIONAL EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

BERNARDES, J. B.¹; PINTO, T. R.¹

1 Faculdade de Medicina, Botucatu - Universidade Estadual Paulista - UNESP

j.bernardes@unesp.br

INTRODUÇÃO: O aporte-teórico da Análise Institucional (AI), segundo René Lourau, considera que as instituições não são concebidas como sinônimo de organizações, pelo contrário, constituem-se pelos jogos de força permanentes, contraditórios e dinâmicos. A Socioanálise, enquanto método derivado da AI, organiza-se segundo princípios, sendo alguns deles a autoanálise, autogestão e implicação, que podem nortear a Supervisão Clínico-Institucional (SCI). A SCI, no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), pode favorecer a análise implicada dos profissionais sobre esses jogos de força expressos nas práticas em saúde mental. Questiona-se, então, como os processos de cuidado e trabalho no CAPS podem ser qualificados por meio da SCI, norteados pelos princípios da Socioanálise? **OBJETIVOS:** Qualificar os processos de cuidado e trabalho dos profissionais do CAPS por meio da SCI, segundo os princípios da Socioanálise. **MÉTODOS:** As etapas iniciais desse projeto de pesquisa qualitativo, do tipo exploratório, referem-se à construção do referencial teórico e à observação de campo dos processos de cuidado e trabalho para posterior realização da SCI com os trabalhadores de um CAPS I, localizado em um município de médio porte no interior do estado de São Paulo. A observação de campo será registrada em diário de campo pela pesquisadora, englobando tanto os dados observados como as percepções e reflexões mobilizadas na pesquisadora ao longo da coleta de dados, condizente com o referencial da AI. O projeto de pesquisa foi aprovado pela Secretaria Municipal de Saúde do município em questão e encontra-se em análise pelo Comitê de Ética em Pesquisa, após submissão na Plataforma Brasil. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que por meio da observação de campo e da SCI, orientada pelos princípios da Socioanálise, os trabalhadores envolvidos na pesquisa realizem movimentos de reflexão sobre os processos de cuidado e trabalho de forma analítica e crítica, potencializando a participação deles durante a pesquisa, bem como a capacidade de construção coletiva e a apropriação das próprias práticas em saúde mental.

103 - AS ESTRATÉGIAS NO CUIDADO PALIATIVO: REVISÃO INTEGRATIVA

SILVA, A. M.¹; FANTATO, W. G.²; CARACIO, F. C. C.¹; SILVA, L. C. P.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

2 Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP

alyne_damata@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Os Cuidados Paliativos ganham relevância com o envelhecimento populacional e o aumento das doenças crônicas, sendo necessária sua integração à rotina dos serviços de saúde para assegurar conforto, dignidade e respeito ao paciente. **OBJETIVO:** Identificar, nas bases LILACS e PubMed, as estratégias utilizadas pelas equipes multiprofissionais em Unidades de Terapia Intensiva para oferecer um cuidado paliativo integral aos pacientes internados. **MÉTODO:** Revisão integrativa com inclusão de artigos primários publicados entre 2015 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol. A estratégia de busca seguiu o acrônimo PICO: (P) pacientes internados, (I) estratégias utilizadas em Unidades de Terapia Intensiva e (Co) cuidado paliativo multiprofissional integral. Selecionaram-se quatro artigos (três LILACS e um PubMed). **RESULTADOS PARCIAIS:** Dos artigos incluídos, três eram qualitativos (nível de evidência 6) e um quantitativo (nível 2). As principais estratégias identificadas foram: capacitação profissional, protocolos e rotinas, comunicação com pacientes e familiares, avaliação prognóstica, limitação de suporte de vida, controle de sintomas, plano terapêutico singular e integração precoce dos cuidados paliativos nas Unidades de Terapia Intensiva. **CONCLUSÃO:** Destacou-se como estratégias utilizadas pelas equipes multiprofissionais, a importância da Capacitação profissional, Comunicação Interprofissional, Ambiência, Implantação de Protocolos, Integração Precoce de Cuidados Paliativos, Avaliação e Planejamento Centrado no Paciente. Mas também se evidenciaram fragilidades no conhecimento e na prática clínica, além da escassez de estudos nacionais de maior robustez metodológica, reforçando a necessidade de pesquisas intervencionistas e de formação continuada.

De acordo com a Portaria Capes no 206, de 04 de setembro de 2018. “O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior– Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001”.

104 - ATENDIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA: PERCEPÇÃO PROFISSIONAL E NÓS CRÍTICOS INTERSETORIAIS

TSEN, M. F. S.¹; MARIN, M. J. S.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

marcela.facina@gmail.com

INTRODUÇÃO: A violência contra crianças e adolescentes constitui um grave problema de saúde pública, com repercussões no desenvolvimento físico, emocional e social. Apesar da existência de protocolos intersetoriais, ainda se observam fragilidades no manejo dos casos, como formação deficiente dos profissionais e dificuldades de articulação da rede. **OBJETIVOS:** Analisar a percepção dos profissionais da Rede de Atenção à Violência e de familiares sobre o atendimento prestado a crianças e adolescentes vítimas de violência, além de elaborar um fluxograma descritor do processo de atendimento intersetorial, identificando pontos críticos. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo descritivo, exploratório e qualitativo. Serão realizadas entrevistas semiestruturadas com profissionais de diferentes serviços da Rede de Atenção à Violência e com familiares de crianças/adolescentes vítimas de violência. Os dados serão transcritos, anonimizados e submetidos à Análise Temática, com auxílio do software NVivo. O fluxograma descritor será elaborado para mapear o processo de atendimento e identificar nós críticos no fluxo intersetorial. **RESULTADOS ESPERADOS:** Pretende-se compreender o manejo dos casos na rede, identificar barreiras e potencialidades dos serviços e propor melhorias para a integração intersetorial. Espera-se que os resultados subsidiem estratégias de capacitação, protocolos mais resolutivos e políticas públicas voltadas à proteção da infância.

AGRADECIMENTO: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001. Processo no 88887.191812/2025-00.

105 - AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE E AUTONOMIA EM PESSOAS IDOSAS PARTICIPANTES DE PROGRAMA DE ENVELHECIMENTO ATIVO

DELCHIARO, C. M.¹; TONHOM, S. F. R.¹; PERES, C. R. F. B.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

camisdelchiaro@gmail.com

INTRODUÇÃO: A busca pela qualidade de vida é essencial para um envelhecimento saudável, e a prática regular de atividade física contribui significativamente para promover a saúde, prevenir e controlar agravos. A Organização Mundial da Saúde define qualidade de vida como a percepção que a pessoa tem de sua posição na vida, considerando o contexto cultural e de valores. Assim, o envelhecimento saudável desloca o foco da ausência de doenças para a otimização da capacidade funcional da pessoa idosa. A autopercepção da saúde é um conceito multidimensional e preditor de morbimortalidade, influenciado por condições de saúde, aspectos sociodemográficos e hábitos de vida, sendo fortalecida por programas de envelhecimento ativo. **OBJETIVO:** Compreender como a participação em programas de envelhecimento ativo influencia a autopercepção de saúde e a autonomia de pessoas idosas. **MÉTODOS:** Estudo qualitativo, realizado por meio de entrevista semiestruturada, com 23 usuários de um programa de atividade física de um município do interior paulista, com 60 anos ou mais, que realizavam as atividades duas vezes por semana, há no mínimo seis meses, convidados aleatoriamente e definidos por saturação teórica dos dados. Os dados foram processados por Análise de Conteúdo, modalidade temática. **RESULTADOS:** Observou-se que a autopercepção de saúde vai além da ausência de doenças, pois sentir-se com “boa” ou “ótima” saúde relaciona-se à capacidade de manter rotina ativa, produtiva e independente, mesmo com condições crônicas. Evidenciou-se reconhecimento e adaptações ao envelhecimento, com aprendizado para conviver com as limitações e uso contínuo de medicamentos. A prática regular de exercícios em grupo proporcionou bem-estar e melhora física e emocional. Embora a recomendação médica tenha motivado o início, o prazer, a funcionalidade e o apoio social sustentaram a permanência. **CONCLUSÕES:** O programa possibilitou aos participantes sentirem-se capazes de gerenciar suas condições de saúde, configurando-se como ferramenta de promoção da saúde e espaço de ressignificação da velhice, fortalecendo pertencimento, autoestima, autocuidado e autonomia funcional.

Agradecimento: "O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001".

106 - AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE E GENOTOXICIDADE EM CÉLULAS HUMANAS EXPOSTAS AO EXTRATO DE CASCAS DE *Cedrela fissilis* (MELIACEAE)

ALVES, S. M.¹; MAISTRO, E. L.²

1 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

2 Universidade Estadual Paulista - UNESP

stephanym637@gmail.com

INTRODUÇÃO: *Cedrela fissilis*, amplamente usada na medicina popular, apresenta relatos de ação anti-inflamatória e antimicrobiana. Contudo, a segurança do uso de seus extratos, especialmente quanto à toxicidade celular e genética, não foi investigada. Considerando a relação entre danos genéticos e o surgimento de câncer, doenças hereditárias e envelhecimento, torna-se essencial avaliar o potencial genotóxico de substâncias passíveis de uso terapêutico. **OBJETIVOS:** Avaliar a citotoxicidade e agenotoxicidade do extrato etanólico das cascas de *C.fissilis* em células humanas HepG2/C3A e leucócitos periféricos em cultura. **MÉTODOS:** Serão realizados ensaios de citotoxicidade com resazurina, que mede a viabilidade celular pela capacidade metabólica. Os efeitos genotóxicos serão analisados pelo ensaio cometa e teste do micronúcleo com bloqueio de citocinese. Até agora, células mononucleares do sangue periférico foram isoladas com histopaque e expostas a concentrações crescentes do extrato por 24-48h. A viabilidade foi determinada pela redução da resazurina a resorufina, quantificada por espectrofotometria e expressa em porcentagem em relação ao controle. Os ensaios foram feitos em quadruplicata e analisados por testes para comparações múltiplas ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** Os dados parciais indicam efeito dose e tempo-dependente da hidrazidagalóica sobre a viabilidade celular. Após 24h, as concentrações de 50 e 100 µg/mL apresentaram 82,9% e 65,9% de viabilidade frente ao controle. Em 150 e 200 µg/mL, os valores foram de 102,5% e 114,3%, enquanto 250 µg/mL reduziu para 90,6%. O controle positivo (Triton X-100 a 2%) exibiu 64,9%, confirmando a sensibilidade do ensaio. **CONCLUSÕES:** O extrato de *C.fissilis* mostrou discreta citotoxicidade em menores concentrações após 24h, com viabilidade abaixo de 100%. Doses mais altas (200–250µg/mL) sugerem indução de enzimas metabolizadoras, elevando a conversão da resazurina e aparentando maior viabilidade. Esses achados indicam faixas seguras e apoiam a continuidade dos testes de genotoxicidade.

AGRADECIMENTOS: Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Código 001.

107 - AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO E ANTIOXIDANTE DA PERDA DE PESO CORPORAL SOBRE A VESÍCULA SEMINAL DE CAMUNDONGOS OBESOS

CARDOSO, M. A.¹; SOUZA, L. P. S.¹; ALVES, M. G.²; CHIES, A. B.³; SPADELLA, M. A.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

2 Department of Medical Sciences, University of Aveiro, Portugal

mariuryfonsecacardoso@gmail.com

INTRODUÇÃO: A obesidade está associada à inflamação crônica e ao estresse oxidativo, fatores que prejudicam a saúde reprodutiva masculina. A vesícula seminal, essencial para a fertilidade, pode sofrer alterações nesse contexto. **OBJETIVOS:** Investigar se a perda de peso por correção da dieta é capaz de atenuar os impactos da inflamação e do estresse oxidativo decorrentes da obesidade sobre as vesículas seminais e suas proteínas de secreção. **MÉTODOS:** Trinta camundongos Swiss serão distribuídos nos grupos: CTRL (Controle): alimentados com dieta padrão por 200 dias; HFD (High-fat Diet: 36% gordura): alimentados com HFD por 200 dias e HFDt: alimentados com HFD por 60 dias, seguidos de dieta padrão por 140 dias. Serão analisados parâmetros biométricos dos animais e a histomorfometria, avaliação de colágeno, marcadores inflamatórios (TNF-alfa, IL-6 e IL-10) e oxidativos (Nitrotirosina, MPO, NOX-1) e as proteínas de secreção (SVS2 e SVS3) da vesícula seminal. Os dados serão analisados por ANOVA one-way para variáveis paramétricas e, pelo teste de Kruskal-Wallis, quando não paramétricas. Será adotado o nível de significância de $P < 0,05$. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que a perda de peso corporal por correção da dieta induza efeitos anti-inflamatórios e antioxidantes nas vesículas seminais, de modo a prevenir e/ou atenuar as alterações estruturais e funcionais na glândula promovidas pela obesidade, reduzindo, assim, o impacto na saúde reprodutiva masculina.

Agradecimento: Este trabalho foi realizado com apoio da CAPES – Código de Financiamento 001 – Processo 88887.156561/2025-00.

108 - CARACTERIZAÇÃO DA SAÚDE E DA LITERACIA EM SAÚDE DA POPULAÇÃO IDOSA COM DIABETES MELLITUS EM UM MUNICÍPIO DO NORTE PARANAENSE

COSTA, M. H.¹; CABRERA, M. A. S.¹

1 Universidade estadual de Londrina - UEL

maria.helena.costa@uel.br

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional no Brasil aumentou de 30,7% (2010) para 55,2% (2022), com alta incidência de doenças como diabetes mellitus tipo 2 (DM2) em idosos. Nesse contexto, a literacia em saúde, influenciada por fatores sociais e culturais, é essencial para o autocuidado e uso consciente dos serviços. **OBJETIVO:** Caracterizar a situação de saúde e analisar o nível de literacia em saúde de pessoas idosas com DM2. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, realizado com idosos com DM2 atendidos na APS. Foram incluídos participantes de ambos os sexos, com 60 anos ou mais e diagnóstico da doença há pelo menos seis meses. A coleta ocorreu em duas etapas: a primeira inclui entrevista com dados sociodemográficos e clínicos; a segunda, a aplicação do questionário “Spoken Knowledge in Low Literacy Patients with Diabetes” - SKILLD, instrumento que avalia o conhecimento sobre DM em pessoas com baixa alfabetização, por meio de dez perguntas objetivas com pontuação de até 100%. O estudo foi aprovado pelo CAAE nº 81193024.6.0000.5231. **RESULTADOS:** A média de idade foi 69,07 anos ($\pm 0,89$) e o tempo médio de escolaridade, 3,92 anos ($\pm 0,51$). Referiram usar em média 5,67 medicamentos ($\pm 0,36$) e apresentaram 2,67 comorbidades ($\pm 0,14$). Composta por 73,3% de mulheres e 26,7% de homens. Cerca de 75% utilizavam antidiabéticos orais ou insulina, e 58,3% conviviam com DM2 há mais de cinco anos. Notavelmente, 95% não haviam participado de grupos de educação em saúde. Em relação à literacia em saúde, 71,5% demonstraram conhecimento inadequado, com pontuação inferior a 50% no SKILLD. **CONCLUSÃO:** Com base no estudo, conclui-se que há necessidade de maior atenção à literacia em saúde. Abaixa compreensão sobre a doença e aliada ao pouco acesso a programas educativos, compromete o autocuidado e o manejo adequado do DM2, reforçando a necessidade de estratégias educativas mais eficazes na atenção primária.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

109 - CARTILHA DE ORIENTAÇÃO E APOIO PARA ACOLHIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (COAPD)

PAES, C. M.¹; BRACCIALI, L. A. D.¹; WIIRA, W.¹; PERES, A. N. E.¹; SILVA, L. C. P.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

camila_mazzetto@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A inclusão de estudantes com deficiência no Ensino Superior é um movimento mundial que ganhou força a partir da década de 1980. No Brasil, o reconhecimento legal desse direito consolidou-se a partir dos anos 2000, impulsionado por políticas públicas voltadas à promoção da acessibilidade e da igualdade de oportunidades. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPEI) propõe ações que garantam a permanência e a participação de estudantes com deficiência, considerando suas necessidades e assegurando acessibilidade em diferentes âmbitos. **OBJETIVO:** Construir uma cartilha que fomenta ações e reflexões na comunidade acadêmica e possibilite uma compreensão mais ampla e adequada da acessibilidade e da inclusão nos diversos cenários de ensino e aprendizagem da Faculdade. **MÉTODO:** A partir dos resultados de uma dissertação de mestrado do PPGES, foi construído um produto técnico, a elaboração de uma Cartilha sobre acessibilidade e inclusão no Ensino Superior em saúde. **RESULTADOS FINAIS:** A cartilha aborda um material informativo e educativo voltado à sensibilização e capacitação da comunidade acadêmica quanto às práticas de acessibilidade e inclusão. Essa contribuirá para o fortalecimento da cultura inclusiva na instituição e servirá de base para futuras ações pedagógicas e políticas institucionais voltadas à equidade e à diversidade. **CONCLUSÕES:** A criação da Cartilha de Orientação e Apoio para Acolhimento às Pessoas com Deficiência marca o compromisso da Faculdade de Medicina de Marília com a acessibilidade, a inclusão e a formação cidadã. Disponível no site da instituição, a cartilha atua como ferramenta pedagógica e institucional de apoio, sensibilização e promoção de práticas educacionais inclusivas.

Agradecimentos: De acordo com a Portaria Capes no 206, de 04 de setembro de 2018, presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

110 - CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: ORGANIZAÇÃO DO CUIDADO DE TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE

MORAES, N. A.¹; PIO, D. A. M.¹

¹Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

dnataliamoraes@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Após a desinstitucionalização, os cuidados em Saúde Mental no Brasil focaram na humanização e inclusão. As pesquisas sobre Transtornos de Personalidade (TP) ganharam relevância, mas o manejo clínico persiste como um desafio nos serviços especializados devido à alta demanda. A lacuna reside na falta de produções científicas, recursos públicos e capacitações para orientar as equipes multiprofissionais no cuidado específico a este público. **OBJETIVOS:** Compreender como as equipes multiprofissionais dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) de Marília-SP estruturam o cuidado a pacientes com TP, identificando referenciais e práticas. **MÉTODOS:** Realizados grupos focais com profissionais de três serviços especializados de Marília-SP: CAPS II Infantojuvenil, CAPS Álcool e Drogas (AD) e CAPS II Com-Viver (Adulto). Análise pelo método do discurso do sujeito coletivo. **RESULTADOS:** Os principais desafios incluem a labilidade e intensidade emocional, atuação e manipulação por parte dos pacientes; vínculos frágeis; dificuldade de adesão/continuidade no tratamento e; carência estrutural, de recursos físicos e humanos. As práticas recorrentes são: atuação multiprofissional terapêutica integrada à intervenção medicamentosa, atendimento em grupo e individual, escuta ampliada, trabalho com atenção primária e envolvimento familiar. Identificou-se um padrão comum: os serviços focam no vínculo, desenvolvimento de recursos interno, na escuta, reintegração social e rede de apoio; sendo o cuidado construído sem capacitação formal em TP (aprendizagem pela prática e troca). **CONCLUSÕES:** Os resultados parciais demonstram que o cuidado aos pacientes com TP na RAPS de Marília não se pauta em protocolos técnicos/terapias específicas, sendo sustentado pela expertise prática das equipes e por práticas biopsicossociais. As equipes apresentam grandes cargas emocionais e de trabalho, o que prejudica o cuidado ofertado. Os CAPS reforçam a necessidade urgente de fomento à políticas em saúde mental e de melhorias estruturais e de recursos dos serviços especializados para a potencialização do cuidado aos TP.

AGRADECIMENTO: O presente trabalho conta com o apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES), por meio de bolsa de mestrado.

111 - COMPORTAMENTO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DE PESSOAS SUBMETIDAS A AMPUTAÇÃO: DESAFIOS NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO

PONTES, J. A.¹; CHIRELLI, M. Q.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

jaquelinealves54@gmail.com

INTRODUÇÃO: Observa -se em um Centro de Reabilitação, que um dos tipos de deficiência que mais afetam a qualidade de vida da pessoa e a sua funcionalidade são as amputações. Um dos desafios a serem enfrentados diz respeito às mudanças no comportamento alimentar e estado nutricional durante o processo de reabilitação. **OBJETIVOS:** Analisar as possíveis mudanças no estado nutricional e comportamento alimentar de pessoas amputadas e correlacionar com o processo de evolução na reabilitação. **MÉTODOS:** Pesquisa qualitativa, com pessoas amputadas e que estejam em seguimento em ambulatório especializado em município da região centro oeste do estado de São Paulo, há pelo menos 1 mês. A coleta de dados será realizada por meio de uma entrevista semiestruturada apoiada por um roteiro com caracterização dos participantes e exploração dos determinantes de possíveis mudanças no seu comportamento alimentar e estado nutricional. Os dados serão processados pela análise temática. **RESULTADOS ESPERADOS:** Compreender os determinantes de estado nutricional e comportamento alimentar das pessoas a partir da amputação. Produzir diretrizes de trabalho com pessoas amputadas desde o início do acompanhamento na sua reabilitação.

Agradecimento: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

112 - COMPREENSÃO DO CUIDADO À PESSOA IDOSA: FRAGILIDADE E VIOLÊNCIA

SILVA, B. N. B.¹; PINTO, A. A. M.¹; AGGIO, C. M.¹

¹ Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

biabueno016@gmail.com

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional é um fenômeno global que apresenta desafios significativos para os sistemas de saúde, em particular no que se refere ao cuidado integral da pessoa idosa. A fragilidade, uma vulnerabilidade física, emocional e social, e a violência, que pode ser física, psicológica, sexual, financeira ou por negligência, são agravos inter-relacionados que afetam essa população. No Brasil, a prevalência da violência contra idosos é expressiva, mas frequentemente subnotificada devido à dependência do agressor, ao medo de denunciar e à falta de capacitação dos profissionais de saúde para identificar esses casos. Sendo assim, questiona-se: Os gestores e profissionais da saúde estão preparados para acolher e planejar os cuidados a pessoa idosa? **HIPÓTESE:** A falta de preparo e sensibilização na RAS é a principal barreira para identificar e intervir nas fragilidades e violências contra idosos, agravando a vulnerabilidade deles. **OBJETIVOS:** O estudo busca compreender a visão e preparo dos gestores e profissionais da saúde no cuidado a pessoa idosa frágil e com risco de violência na rede de atenção à saúde (RAS). Os objetivos secundários incluem entender como esses profissionais percebem a fragilidade e a violência, e identificar as ações que eles realizam para a prevenção, acolhimento e cuidado dessa população. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de campo, exploratória, com abordagem qualitativa, realizada em um município do centro-oeste paulista com 101.409 habitantes. A coleta de dados será feita por meio de entrevistas semiestruturadas com profissionais de saúde de nível superior e gestores que trabalham na Rede de Atenção à Saúde (RAS) do município, incluindo ESF, UBS, hospitais, UPA e PA. Os dados serão analisados utilizando a Análise de Conteúdo na modalidade temática, conforme a metodologia de Bardin (2016), que se divide em três etapas: pré-análise, exploração do material, e tratamento, inferência e interpretação dos resultados. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que o estudo proporcione uma compreensão aprofundada do conhecimento dos profissionais e gestores sobre a fragilidade e a violência contra idosos. Os resultados permitirão identificar as ações de prevenção e acolhimento que são desenvolvidas para essa população, contribuindo para a conscientização e capacitação de profissionais e gestores, o que pode levar à melhoria da assistência e ao desenvolvimento de estratégias mais eficazes para o cuidado integral ao idoso. A pesquisa pode ainda evidenciar a necessidade de fortalecer a rede de saúde para o acolhimento e proteção dos idosos vulneráveis.

AGRADECIMENTO: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

113 - CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO REFERENTE À CARDIOVERSÃO ELÉTRICA SINCRONIZADA

BASSO, M. C. S.¹; BARBOSA, P. M. K.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

carolinesilvabasso2@gmail.com

INTRODUÇÃO: A cardioversão elétrica sincronizada (CVE) é um procedimento terapêutico que visa a reorganização elétrica cardíaca, especialmente do nó sinusal (FREITAS, 2018). A assistência de enfermagem no atendimento aos pacientes submetidos a esse procedimento de alta complexidade, requer uma equipe treinada, organizada, e que, o enfermeiro esteja preparado, capacitado e/ou especializado (PEIXOTO et al., 2010). **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento dos enfermeiros que atuam em unidade de pronto socorro e enfermarias do HCFAMEMA referente a CVE. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal de caráter exploratório no campo de trabalho, através de questionário, aplicado nos setores: pronto socorro e enfermarias, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília (HCFAMEMA), localizado na cidade de Marília no estado de São Paulo. Sob aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Marília, número do parecer: 7.583.054. **RESULTADOS:** A pesquisa foi realizada com 22 enfermeiros atuantes nos setores citados anteriormente, no período de maio a agosto de 2025. A minoria dos enfermeiros identificaram adequadamente os ritmos indicativos de CVE, e indicaram corretamente o sincronismo na onda R, ou seja, os enfermeiros que atuam no pronto-socorro e nas enfermarias do HCFAMEMA apresentam conhecimento limitado acerca da CVE, principalmente no que diz respeito à identificação das arritmias cardíacas indicativas do procedimento. **CONCLUSÃO:** Constata-se que embora reconheçam a importância da CVE, a maioria apresenta conhecimento limitado quanto à interpretação das arritmias. Dessa forma, ressalta-se a necessidade de implementação de educação permanente sobre CVE, incluindo interpretação eletrocardiográfica e manejo do equipamento.

AGRADECIMENTO: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

114 - DETERMINANTES DE PROTEÇÃO E DE RISCO ASSOCIADOS AO COMPORTAMENTO SUICIDA EM ADOLESCENTES

SANTOS, B. A.¹; BRACCIALLI, L. A. D.¹; CARÁCIO, F. C. C.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

bah_almeidas@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O suicídio entre adolescentes tem apresentado elevada taxa de crescimento nos últimos anos, configurando-se em um grave problema de saúde pública. Entre os adolescentes que frequentam os Centros de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi), esse cenário torna-se ainda mais crítico, visto o histórico de sofrimento psíquico, a presença de transtornos mentais e as condições de vulnerabilidade social que os cercam. **OBJETIVO:** Analisar os determinantes de proteção e de risco associados à tentativa de suicídio em adolescentes que freqüentam o CAPSi em uma cidade de médio porte. **MÉTODO:** Pesquisa de caráter quanti-qualitativo, com aplicação de questionário validado com perguntas dicotômicas realizado com os adolescentes em acompanhamento no CAPSi, cujos dados serão submetidos à análise estatística descritiva. A etapa qualitativa será conduzida por meio de grupos focais também com adolescentes (amostragem intencional), em acompanhamento no serviço, com posterior análise de conteúdo das falas, conforme proposta por Bardin. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se compreender os determinantes de proteção e de risco relacionados às tentativas de suicídio na adolescência, de modo que os resultados colaborem para a criação de estratégias de prevenção do suicídio e promoção de intervenções mais eficazes nos serviços de saúde mental.

“O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001”.

115 - DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE E OS DESAFIOS PARA GESTÃO DO CUIDADO NO DIABETES TIPO 1 SOB A PERSPECTIVA DOS ENDOCRINOLOGISTAS PEDIÁTRICOS BRASILEIROS

COELHO, A. P.¹; TONHOM, S. F. R.¹; PERES, C. R. F. B.¹

¹ Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

mandinha.apc@gmail.com

INTRODUÇÃO: No Brasil, quarto país em prevalência de pessoas com menos de 20 anos vivendo com diabetes tipo 1 (DM1), uma em cada quarenta e três famílias convive com os desafios para auto gestão da doença. **OBJETIVOS:** Identificar os desafios vivenciados na prática do endocrinologista pediátrico ao acompanhar a gestão do cuidado no DM1. **MÉTODOS:** Pesquisa qualitativa com 37 médicos especialistas em Endocrinologia Pediátrica de todas as regiões do Brasil. Realizada coleta de dados por vídeo chamada na plataforma Google Meet entre abril e julho de 2025 por meio de entrevista semiestruturada. Os dados foram interpretados pela técnica de Análise de Conteúdo na modalidade temática seguindo as etapas de Pré Análise, Exploração do Material e Tratamento dos Resultados. Destaca-se o tema Determinantes Sociais da Saúde e impacto na rotina de cuidados. **RESULTADOS:** Cerca de 92% dos especialistas eram mulheres com idade média de 43 anos; 8,1% da região Norte, 16,2% do Nordeste, 5,4% do Centro Oeste, 10,8% do Sul e 59,4% no Sudeste; o tempo médio de atuação na área foi de 13 anos. Os desafios para a gestão do cuidado no DM1 permeiam o acesso em suas diferentes perspectivas, aos especialistas e aos cuidados multidisciplinares. às insulinas e aos insumos para sua aplicação, aos dispositivos de monitorização das glicemias como glicosímetro e sensores e às tecnologias de tratamento como bomba de insulina. Outros aspectos como condições de vida e trabalho dos cuidadores, rendimento familiar e rede de proteção social também são diretamente relacionados ao processo saúde-doença e ao conjunto de estratégias de suporte oferecidos ou não à doença crônica na infância. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se que a gestão do cuidado do DM1 enfrenta barreiras relacionadas aos determinantes sociais da saúde no contexto de vida das famílias e no acesso e utilização dos Serviços de Saúde, comprometendo a equidade e integralidade. O estudo provoca reflexões sobre as dimensões do acesso atualmente praticadas e os caminhos para redução das iniquidades no cuidado de uma das doenças crônicas mais prevalentes na infância.

De acordo com a Portaria Capes no 206, de 04 de setembro de 2018. “O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior– Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001”.

116 - DISFAGIA EM PESSOA IDOSA: COMPREENSÃO E PRÁTICAS DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

GIROTO, T. R.¹; PIO, D. A. M.¹; BARBOSA, V. B. A.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

talita.rodrigues24@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Com o crescente envelhecimento populacional no Brasil, a transição epidemiológica evidencia o aumento de doenças crônicas, como a disfagia orofaríngea, condição de alto impacto na qualidade de vida e funcionalidade da pessoa idosa. Neste contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha um papel crucial na promoção, prevenção e reabilitação, sendo fundamental para identificar riscos e vulnerabilidades. **OBJETIVO:** Compreender a experiência dos profissionais da APS com a disfagia em pessoa idosa e propor estratégias de enfrentamento. **METODOLOGIA:** foi realizado um estudo qualitativo e exploratório em um município de médio porte no interior de São Paulo. A amostra intencional incluiu profissionais com no mínimo seis meses de atuação na APS. Os dados foram coletados por meio de Grupos Focais (GF) em quatro unidades de saúde (duas UBS e duas ESF), com uma quinta unidade servindo para um estudo piloto. Um questionário sociodemográfico complementou a coleta, e os depoimentos foram analisados pela técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). **RESULTADOS:** O conhecimento sobre a disfagia na pessoa idosa é fragmentado nas equipes, devido a fatores como a falta de capacitação específica, sobrecarga de trabalho, comunicação interdisciplinar ineficaz, número insuficiente de profissionais para reabilitação e a ausência de protocolos terapêuticos definidos. **CONCLUSÃO:** Embora os profissionais reconheçam a gravidade e os riscos da disfagia, a abordagem é reativa e fragmentada, focada na doença já instalada e não na prevenção. A efetividade das ações é limitada pela desarticulação da rede de saúde e pelas barreiras no acesso à reabilitação. Diante disso, é urgente a necessidade de implementar programas de capacitação e educação permanente para toda a equipe, a fim de qualificar o diagnóstico precoce e consolidar uma abordagem preventiva mais eficaz.

Agradecimento: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior- (CAPES) Brasil Código de financiamento 001.

117 - EFEITO DO BLOQUEIO FARMACOLÓGICO DOS RECEPTORES DE MINERALOCORTICOIDES NA SARCOPENIA RELACIONADA À ARTRITE INDUZIDA POR ADJUVANTE (AIA)

FERNANDES, M. F. M. L.¹; NASCIMENTO, I. F. S.¹; SANTOS, M. A. S.¹; SILVA, J. P.¹; CHIES, A. B.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

meirefmazzega@gmail.com

INTRODUÇÃO: A artrite reumatoide (AR) é uma doença inflamatória crônica que afeta as articulações e pode causar sarcopenia. Dados sugerem que os receptores de mineralocorticoides participam desse processo catabólico, indicando que seu bloqueio farmacológico representa uma alternativa terapêutica para reduzir os efeitos musculares deletérios da inflamação. **OBJETIVO:** Avaliar o bloqueio dos receptores de mineralocorticoides por eplerenona e a capacidade de atenuar a sarcopenia induzida pela artrite em ratos. **MÉTODOS:** Estudo experimental realizado com ratos Wistar machos (± 12 semanas), distribuídos em grupos controle e tratados, submetidos à artrite induzida por adjuvante (AIA) por injeção subcutânea de M. Tuberculosis 3,8mg/Kg. Na primeira fase, os músculos sóleo e Extensor longo dos dedos (ELD) foram avaliados nos dias 15, 22, 29, 36 e 43 após a indução. Na segunda fase, foram feitas análises desses músculos obtidos de animais AIA, 36 dias pós indução, tratados com veículo ou EPL (30 mg/kg/dia) denominados AIA/EPL 36. Foram analisadas as atividades das enzimas mieloperoxidase (MPO) e N-acetil- β -D-glicosaminidase (NAG), como marcadores da presença de células polimorfonucleares e mononucleares e a peroxidação lipídica (TBARS) como marcador de estresse oxidativo. Estão previstas ainda análises contráteis e esterológicas/morfométricas nesses músculos. Os dados foram submetidos a testes estatísticos paramétricos e não paramétricos ($p \leq 0,05$). **RESULTADOS:** Não houve modificações em MPO ou TBARS nos músculos ELD e sóleo ao longo da evolução do modelo, porém a atividade de NAG aumentou nos dias 36 e 43 no sóleo, indicando inflamação. No 36º dia pós indução, o tratamento com EPL aumentou MPO tanto no ELD quanto no sóleo, sugerindo intensificação da resposta inflamatória, sem modificação nos valores de NAG nesses músculos. Por outro lado, observou-se redução significativa nos níveis de TBARS no ELD, indicando efeito antioxidante da EPL. **CONCLUSÃO:** Os dados preliminares indicam que a eplerenona pode modular simultaneamente processos inflamatórios e oxidativos, mostrando potencial terapêutico na preservação muscular associada à AR.

AGRADECIMENTOS: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

118 - EFETIVIDADE DO TRATAMENTO ATIVO DIRECIONADO VERSUS CUIDADO PALIATIVO EM PACIENTES COM CÂNCER TERMINAL: REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE

BREMER, S. C.¹; PINTO, A. A. M.¹; HIGA, E. F. R.¹; VALENTI, V. E.²

1 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

2 Universidade Estadual Paulista - UNESP

soophiabremer@gmail.com

Introdução: Ao contrário de outras condições e experiências de vida, que afetam apenas uma certa porcentagem da população mundial, o fim da vida é uma etapa do processo de viver que todas as pessoas enfrentarão. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática com meta-análise para avaliação do tratamento ativo direcionado comparado com cuidado paliativo em pacientes com câncer terminal. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática em que a qualidade metodológica dos estudos foi avaliada usando a classificação de risco de viés elaborada pela Cochrane. As pesquisas foram realizadas em bases de dados confiáveis, sem restrição de idioma ou data de publicação. **Crterios de elegibilidade para a seleção de estudos:** qualquer ensaio que investigue os efeitos do tratamento ativo direcionado em comparação com os cuidados paliativos. O protocolo que delimitador foi registrado no International Prospective Register of Systematic Review. Os dados dicotômicos foram resumidos usando a razão de risco (RR). Os dados de tempo até o evento, foram extraídos a taxa de risco (HR) e os intervalos de confiança(ICs) de 95%. O número total de eventos por braço e o valor de p foram obtidos para calcular o valor observado menos esperado e a variância. Os dados de tempo até o evento foram agrupados. Todos os dados foram relatados com 95% IC. As análises foram realizadas usando o software R. **Resultados Finais:** Com base nos indicadores, conclui-se que a meta-análise evidencia heterogeneidade substancial entre os estudos, indicando inconsistência moderada nas estimativas individuais. Embora o teste Q de Cochran não tenha alcançado significância estatística convencional, os demais parâmetros reforçam a presença de variabilidade entre os efeitos. **Conclusão:** O tratamento ativo direcionado não aumentou a sobrevida global em comparação ao cuidado paliativo, entretanto, o tratamento ativo direcionado está associado a maior toxicidade e a uma pior qualidade devida, já os cuidados paliativos mostraram melhora na qualidade de vida.

De acordo com a Portaria Capes nº 206, de 04 de setembro de 2018. "O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001".

119 - ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO PARA O CUIDADO INTEGRAL AO PORTADOR DE PÉ DIABÉTICO HOSPITALIZADO

RODRIGUES, T. M.¹; MORAES, M. A. A.¹; HIGA, E. F. R.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

tatianemonarin@gmail.com

INTRODUÇÃO: na Atenção Primária à Saúde temos vários protocolos e diretrizes para o tratamento do paciente portador de pé diabético, porém no período de internação, na atenção terciária, temos escassez de estudos, protocolos e diretrizes para o atendimento integral, onde muitas vezes o pé pode passar despercebido, quando não é a causa principal da internação. A realização do processo de enfermagem pela equipe, pode reduzir os índices de complicações locais e sistêmicas nos pacientes internados, introduzindo cuidados específicos para cada caso, gerando o cuidado integral, inclusive no momento da alta hospitalar. O protocolo tem como objetivo direcionar a realização adequada dos cuidados de enfermagem e gerar subsídios para um olhar mais amplo do paciente, independente do motivo da internação hospitalar. **OBJETIVOS:** Elaborar, validar e avaliar a implementação de um protocolo de cuidado integral ao paciente portador de pé diabético hospitalizado. **MÉTODO:** Pesquisa Qualitativa, que será desenvolvida em um hospital do interior paulista com a totalidade da equipe de enfermagem, de duas unidades de internação de adultos. Para sua realização foram estruturadas três etapas: 1. Revisão Integrativa da Literatura, constituída por seis fases: 2. Elaboração e validação do protocolo assistencial pela técnica Delphi. 3. Capacitação da equipe de enfermagem para uso do protocolo, por meio de rodas de conversas, com posterior aplicação de questionário online para avaliação do uso do protocolo pelos profissionais de enfermagem. Os dados obtidos serão interpretados por meio da Análise de Conteúdo na modalidade temática. **RESULTADOS ESPERADOS:** fornecer subsídios à equipe de enfermagem para o cuidado integral ao paciente portador de pé diabético hospitalizado.

O presente trabalho está sendo realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

120 - ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE E-BOOK INTERATIVO SOBRE PRINCÍPIOS BÁSICOS DE ANTIBIOTICOTERAPIA

CORACINI, J. A. M.¹; CASAGRANDE, V.¹; PINHEIRO, O. L.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

julcora@outlook.com

INTRODUÇÃO: A prescrição racional de antibióticos representa um aspecto importante para diminuir a resistência antimicrobiana e melhorar a efetividade da antibioticoterapia. Investimentos na formação de estudantes de medicina em relação a essa temática, com recursos interativos pautados no raciocínio clínico podem repercutir na prescrição racional de antimicrobianos. **OBJETIVO:** Elaborar e validar um e-book interativo sobre princípios básicos de antibioticoterapia para estudantes de medicina em internato. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo observacional e prospectivo, com coleta de dados por meio de questionários. A primeira etapa envolveu levantamento sistematizado de temas de antibioticoterapia em livros-texto, originando um questionário com conteúdo a ser contemplado no e-book. Esse questionário foi submetido à avaliação dos juízes especialistas (n=10). A elaboração de e-book interativo está sendo pautada nos conteúdos validados, utilizando linguagem acessível e design funcional. O e-book desenvolvido será validado pelos juízes especialistas e sua usabilidade será avaliada por estudantes de medicina em fase de internato (n=80) por meio da System Usability Scale. **RESULTADOS:** As avaliações recebidas no presente momento (n=8) mostram concordância dos juízes em relação aos conteúdos propostos. Houve divergências pontuais em relação à necessidade de contemplar temas como “agente antimicrobiano ideal”, “toxicidade seletiva” e “fundamentos da coloração de Gram”. Também foi sugerido organizar o e-book por situações clínicas, como pneumonias, infecções de pele/partes moles e do trato urinário, além de usar casos clínicos e incluir orientações para a conversa médico-paciente sobre o uso correto de antibióticos. **CONCLUSÃO:** As avaliações recebidas até o momento mostram que os juízes especialistas compreenderam a proposta do estudo e foram proativos em relação a criticar temas que não consideraram pertinentes e a sugerir temas e estruturas novas.

Agradecimento: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

121 - ESTRATÉGIA PARA IDENTIFICAR AS NECESSIDADES DE CAPACITAÇÃO DE EQUIPES DE ENFERMAGEM DE UNIDADES DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR

DOMINGUES, A. B.¹; AVANZI, A.¹; BARBOSA, P. M. K.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

anadominguesb7@gmail.com

INTRODUÇÃO: As constantes transformações no cenário da saúde tornam indispensável o desenvolvimento de capacitações para profissionais de enfermagem. Nesse contexto, a Educação Continuada em Saúde (ECS) e a Educação Permanente em Saúde (EPS) surge como estratégia eficaz ao promover o envolvimento da equipe na busca por qualificação profissional. **OBJETIVO:** Identificar as demandas de capacitação dos profissionais de enfermagem atuantes em uma unidade de internação hospitalar, propondo uma ferramenta de intervenção adequada. **MÉTODO:** Pesquisa quantitativa, de caráter transversal e descritivo. Após a aprovação do CEP, com parecer no 7.510.667, os dados foram coletados por meio da aplicação da matriz GUT(Gravidade, Urgência e Tendência), instrumento de gestão utilizado para priorização de problemas, sendo a população do estudo profissional de enfermagem vinculada à assistência direta em unidades de internação de um hospital. Os dados foram analisados estatisticamente, com as variáveis qualitativas descritas por meio de frequência absoluta (N) e relativa (%) e as variáveis quantitativas apresentadas por média e desvio-padrão. **RESULTADOS:** A partir dos resultados obtidos, foi possível identificar as necessidades dos profissionais de saúde da área de enfermagem, propor capacitações direcionadas de acordo com suas demandas, visando o desenvolvimento de competências cognitivas, atitudinais e técnicas, com foco na qualificação da assistência prestada e segurança do paciente. **CONCLUSÃO:** Diante das demandas relatadas pelos profissionais, entendemos que, a utilização de processos educativos como educação permanente, educação continuada ou educação em serviço, contribuirão para ampliar os atributos cognitivos, atitudinais e habilidades, buscando o desenvolvimento de uma prática segura. Desta forma, o presente estudo trás anexos produto técnico referente as temáticas identificadas, onde estaremos realizados treinamentos junto ao serviço de educação como forma de contribuição e responsabilidade profissional frente as demandas apresentadas.

122 – ESTRATÉGIAS INVOADORAS BASEADA EM MÉTODOS ATIVOS APLICADOS AO ENSINO EM GASTRONOMIA HOSPITALAR

MARCOMINI, V. A. V.¹; NAKANO, N.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

victormarcomini@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A alimentação se constitui em um eixo biocultural dos sistemas sociais, historicamente ensinada de forma empírica. Atualmente, é explorada pela Gastronomia, que integra saberes técnicos e socioculturais, também pela Nutrição, que foca na alimentação como determinante de saúde. Convergente a essas duas áreas, a Gastronomia Hospitalar tem como objetivo criar refeições não apenas nutritivas, mas também saborosas e adequadas para o bem-estar e saúde do paciente hospitalar. Diante das demandas de ensino-aprendizagem das novas gerações, as metodologias ativas emergem para posicionar o estudante como agente central na formação de profissionais completos e alinhados às demandas atuais. **OBJETIVOS:** Investigar a percepção de docentes em Gastronomia e Nutrição sobre a viabilidade, aplicação, e eficácia das técnicas de metodologias ativas na formação em Gastronomia Hospitalar. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter descritivo e exploratório. Primeiramente, será realizada uma Revisão Integrativa da literatura (RIL) nas bases: Medline (PubMed), LILACS e Web of Science; seleção de duplicação no EndNote e triagem em Rayyan por dois revisores. Para a segunda fase do estudo, entrevistas semiestruturadas em dois momentos, antes e após a participação em um workshop sobre técnicas inovadoras de métodos ativos de ensino que podem ser aplicadas na prática pedagógica em gastronomia hospitalar. Os participantes serão docentes de cursos superiores e técnicos de Gastronomia e Nutrição de uma região do interior do centro-oeste do estado de São Paulo. Os dados serão analisados por meio de análise de conteúdo. **RESULTADOS ESPERADOS:** O estudo espera identificar percepções de docentes a fim de aprimorar práticas pedagógicas, bem como aprofundar seus conhecimentos sobre métodos ativos aplicadas à Gastronomia Hospitalar e subsidiar a construção do produto técnico.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

123 - ESTUDO DA AÇÃO ANTI-INFLAMATÓRIA DA RIVASTIGMINA NA EVOLUÇÃO DA DOENÇA DE CHAGAS EXPERIMENTAL

MORAES, J. A.¹; ESTEVAM, A. L. S.¹; JÚNIOR, W. B.¹; MARTINS, L. P. A.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

juliamoraes-01@outlook.com

INTRODUÇÃO: A Doença de Chagas, causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, afeta milhões de pessoas na América Latina, com transmissão principalmente vetorial, mas também congênita, transfusional e, mais recentemente, oral. É uma doença com alto perfil inflamatório e possui duas fases: a aguda, com sintomas como febre e hepatomegalia; e crônica, onde 70% dos pacientes permanecem assintomáticos, mas 30% desenvolvem formas graves, principalmente cardíacas e digestivas. Mediante o contexto inflamatório dessa patologia, se faz de interesse científico controlar o processo inflamatório na fase aguda e, nesse momento, fármacos anticolinesterásicos como a Rivastigmina surgem como terapias promissoras. **OBJETIVOS:** Avaliar a ação anti-inflamatória da Rivastigmina na evolução da Doença de Chagas experimental por meio da dosagem de marcadores inflamatórios séricos, como TNF e Interleucinas inflamatórias. **MÉTODOS:** Para a realização deste estudo, 120 camundongos “Swiss” serão divididos em 3 grupos: 30, 60 e 180 dias e, em cada um desses grupos, haverá 4 subgrupos, sendo não infectado/não tratado (NINT), não infectado/tratado (NIT), infectado/não tratado (INT) e infectado/tratado (IT). Os camundongos serão infectados intraperitonealmente com 0,1 mL de sangue contendo 5×10^4 formas tripomastigotas da cepa QM2 de *T. cruzi*, originado de um camundongo previamente infectado. Durante o período de incubação, os camundongos infectados serão avaliados e comparados aos grupos controle. A progressão da infecção será monitorada por meio da contagem das formas tripomastigotas em exames microscópicos. Os exames de perfil inflamatório posteriores serão realizados por métodos imunoenzimáticos e bioquímicos. **RESULTADOS ESPERADOS:** É esperado que a ação anticolinérgica da Rivastigmina impulse a ação da Acetilcolina por meio da inibição da colinesterases, ocasionando uma neuromodulação do sistema imunológico e influenciando uma ação anti-inflamatória no quadro agudo desencadeado pelo *T. cruzi*.

AGRADECIMENTO: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

124 – ESTUDO DO POTENCIAL CITOTÓXICO E GENOTÓXICO DA CUMARINA SINTÉTICA 7-HIDROXI-3-(4-HIDROXIFENIL) CUMARINA EM CÉLULAS DE HEPATOMA HUMANO EM CULTURA

ALMEIDA, J. N. B.¹; MATOS, M. J.²; MAISTRO, E. L.^{1,3}

1 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

2 Universidade de Santiago de Compostela, Espanha

3 Universidade Estadual Paulista - UNESP

jee_natalia@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As cumarinas, metabólitos secundários, atuam como antioxidantes e inibidores enzimáticos. Devido à capacidade de exercer interações não covalentes com estruturas proteicas, diversas cumarinas vêm sendo sintetizadas e modificadas quimicamente. A 7-hidroxi-3-(4-hidroxifenil) cumarina destaca-se pela alta atividade antioxidante, mostrando-se promissora como adjuvante na doença de Alzheimer. **OBJETIVOS:** O presente trabalho tem por objetivo avaliar o potencial citotóxico e genotóxico da 7-hidroxi-3-(4-hidroxifenil) cumarina em células de hepatoma humano HepG2/C3A. **MÉTODOS:** A citotoxicidade foi analisada pelo teste da Resazurina. O potencial de danos ao DNA pelo Ensaio Cometa e as mutações cromossômicas pelo teste de Micronúcleo com Bloqueio de Citocinese. Os dados obtidos foram submetidos a análises estatísticas usando ANOVA, seguido do teste de Tukey e/ou Dunnett para comparações múltiplas, com a utilização do software GraphPadPrism5 (versão 5.02). **RESULTADOS:** Os dados obtidos mostraram que a cumarina testada, nas concentrações entre 0,1 a 200 µg/ml, após exposição de 24 e 48 h, não acarretou diminuição na viabilidade celular das células hepáticas. Da mesma forma, a exposição das células a concentrações de 10, 30 e 50 µg/ml não produziu danos ao DNA nem induziu mutações cromossômicas. **CONCLUSÕES:** Pode-se concluir que a 7-hidroxi-3-(4-hidroxifenil) cumarina não produziu efeitos citotóxicos e genotóxicos nas células metabolicamente competentes do fígado humano. Estudos dessa nova molécula sobre células humanas estão em desenvolvimento.

AGRADECIMENTO: “O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior– Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001”.

125 - EVOLUÇÃO, DIVERSIDADE, CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR E FUNCIONAL DE MARCADORES DE PATOGENICIDADE DE ESPÉCIES DE TRYPANOSOMA

SANTOS, C. V.¹; SPERANÇA, M. A.²; MARTINS, L. P. A.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

2 Universidade federal do ABC

cvs5840@gmail.com

INTRODUÇÃO: A doença de Chagas (DC), causada por *Trypanosoma cruzi* (T. cruzi), é uma zoonose negligenciada de grande impacto na saúde pública. Transmitida principalmente por triatomíneos, pode também ocorrer por via oral, congênita, transfusional ou por transplantes. A infecção apresenta fase aguda, que pode evoluir para a forma crônica indeterminada ou para manifestações cardíacas e digestivas, influenciadas pela variabilidade genética do parasita. O estudo de moléculas exclusivas, como os inibidores de serinopeptidases (ISPs), é fundamental para compreender a interação do parasita com o hospedeiro e identificar novos alvos para diagnóstico e tratamento. **OBJETIVO** Investigar a evolução, diversidade, bem como a caracterização molecular e funcional de marcadores de patogenicidade de espécies do gênero *Trypanosoma*. **METODOLOGIA:** Serão utilizadas amostras humanas (sangue, soro, plasma e saliva) coletadas no Ambulatório de doença de Chagas da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA – SP). As amostras serão analisadas para detecção de T. cruzi por testes sorológicos, incluindo Hemaglutinação indireta (HAI), quimioluminescência (CLIA) e imunofluorescência indireta (IFI). O Ácido dextroribonucleico (DNA) será extraído para aplicação em diferentes análises moleculares: Teste de Ensaio de Imunoabsorção Enzimática (ELISA) utilizando inibidor de serinopeptidase 2 (TcISP2) como antígeno; Reação em cadeia da Polimerase (PCR) convencional e sequenciamento para avaliação da variabilidade genética de TcISP2; Reação em Cadeia da Polimerase em tempo real (qPCR) para detecção de T. cruzi; Tipagem de DUT (Discrete Typing Units) do parasita. **RESULTADOS ESPERADOS:** O projeto visa investigar a diversidade genética e evolução dos genes de ISPs em *Trypanosoma*, caracterizar estrutural e funcionalmente essas proteínas recombinantes, elucidar seus mecanismos de interação como sistema imunológico e avaliar seu potencial como alvos para diagnóstico, prognóstico e tratamento da DC.

“O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001”.

126 - FLUXOGRAMA DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS

BERNARDES, J. B.¹; ANGELI, O. A.²; PIO, D. A. M.²

1 Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP

2 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

j.bernardes@unesp.br

INTRODUÇÃO: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) constitui-se como um organizador do cuidado em quatro etapas: análise situacional, considerando as necessidades singulares de saúde do usuário; definição das metas de curto, médio e longo prazo; divisão de responsabilidades entre os atores envolvidos no cuidado; e reavaliação contínua do PTS. O PTS se alinha às diretrizes do cuidado em saúde mental, como efetivadas pelos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), privilegiando a participação do usuário nas quatro etapas. **OBJETIVOS:** Descrever o fluxograma do PTS decorrente dos dados construídos ao longo de uma oficina formativa com os trabalhadores de um CAPS Álcool e Drogas sobre o PTS. **MÉTODOS:** Trata-se de um recorte do Produto Técnico vinculado à dissertação de mestrado da pesquisadora, produzidos no Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde - Mestrado Profissional da Faculdade de Medicina de Marília. O fluxograma foi estruturado a partir dos achados da literatura e dos desafios e das potencialidades reconhecidos pelos trabalhadores durante a oficina. **RESULTADOS:** Na análise situacional, apresentam-se estratégias de cuidado participativas e possibilidades de iniciar a articulação com a rede afim de construir o PTS intersetorialmente. A definição das metas e a divisão de responsabilidades devem ser negociadas com o usuário e levar em conta os diversos atores e cenários da sociedade, favorecendo a circulação do usuário no território. E a reavaliação do PTS configura-se como movimento contínuo praticado pelo profissional e usuário. **CONCLUSÕES:** O fluxograma do PTS se apresenta como possibilidade prática de contornar alguns dos desafios na efetivação do cuidado participativo com o usuário e articulado com a rede de saúde. Esse fluxograma sistematiza a organização das ações de cuidado conforme as etapas do PTS e, ao mesmo tempo, mantém certa flexibilidade para ser adequado conforme as singularidades dos usuários e dos serviços de saúde.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

127 - IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES FORMATIVAS DE PRECEPTORES DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: ANÁLISE E INTERVENÇÃO EDUCATIVA

ALMEIDA, F. T.¹; PIO, M. A. D.¹; SILVA, J.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

thiagofa10@gmail.com

INTRODUÇÃO: A formação em saúde exige, além do domínio teórico, a vivência em cenários práticos. Nesse processo, a integração do estudante aos serviços de saúde depende do acolhimento e do suporte da equipe assistencial. No entanto, desafios relacionados à comunicação, ao papel do preceptor e às estratégias de inserção dos residentes ainda se apresentam como estratégias de fortalecimento da articulação ensino-serviço. **OBJETIVO:** Analisar o resultado de um processo educativo relacionado ao exercício da preceptoria, a partir do levantamento de necessidades formativas dos profissionais envolvidos. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa composto por três momentos: 1. Identificação das necessidades formativas dos preceptores envolvidos na Residência Multiprofissional em Saúde da FAMEMA, por meio de grupos focais; 2. Oficinas de trabalho, baseadas na estratégia de Educação Permanente em Saúde (EPS), como forma de construir o conhecimento acerca das necessidades levantadas e, 3. Avaliação do processo educativo, com novos grupos focais. A amostra dos participantes da pesquisa será construída de maneira intencional, por profissionais envolvidos nos Programas de Residência. Os dados serão analisados por meio do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se identificar necessidades no processo de integração dos residentes ao serviço, além de promover maior clareza sobre papéis, responsabilidades e estratégias formativas, fortalecendo o ensino-serviço, ampliando a valorização do papel do preceptor e contribuindo para a qualidade da formação multiprofissional.

Agradecimento: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

128 - IMPACTO DA CORREÇÃO DIETÉTICA ISOLADA OU EM COMBINAÇÃO COM O EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE A FUNÇÃO REPRODUTIVA EM MODELO DE OBESIDADE

SOUZA, L. P. S.¹; MOREIRA, R. J.²; ALVES, M. G.²; CHIES, A. B.¹; SPADELLA, M. A.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

2 Institute of Biomedicine, Department of Medical Sciences (iBiMED), University of Aveiro, Portugal

larissapssouza@outlook.com

INTRODUÇÃO: A obesidade está associada a disfunções metabólicas e reprodutivas, impactando negativamente a espermatogênese. Estratégias não farmacológicas, como a correção dietética e o exercício físico, têm sido investigadas como potenciais intervenções para reverter estes efeitos. **OBJETIVOS:** Avaliar se a perda de peso por correção da dieta, exercício físico ou associação de ambos é capaz de prevenir ou atenuar prejuízos na função reprodutiva de camundongos machos obesos. **MÉTODOS:** Cinquenta camundongos Swiss foram distribuídos nos grupos: CTRL (Controle): dieta padrão por 200 dias; HFD (High-fat Diet: 36% gordura): HFD por 200 dias; HFDt: HFD por 60 dias, seguida de dieta padrão por 140 dias; ExHFD: HFD por 200 dias e exercitados 140 dias (esteira rolante sem inclinação, 5 dias/semana, 1h/dia); ExHFDt: HFD por 60 dias, seguida de dieta padrão e exercitados por 140 dias. Foram analisados parâmetros biométricos, homeostase glicêmica, histologia testicular, avaliação espermática, níveis de testosterona e taxa de fertilidade. Os dados foram analisados por ANOVA one-way para variáveis paramétricas e, pelo teste de Kruskal-Wallis, quando não paramétricas. Adotou-se nível de significância de $P < 0,05$. **RESULTADOS:** A dieta hiperlipídica elevou a massa corporal, a adiposidade e alterou o metabolismo glicêmico. Também reduziu o índice gonadosômico e a motilidade, vitalidade e concentração espermática, aumentando anormalidades morfológicas. Os túbulos seminíferos mostraram sinais degenerativos, caracterizados por vacúolos, devido à morte e à desagregação de células germinativas. As células de Sertoli e as espermatogônias foram as únicas células sobreviventes. Níveis de testosterona e taxa de fertilidade não exibiram diferenças significativas entre os grupos. A correção da dieta reduziu parcialmente esses danos. No entanto, sua associação com o exercício mostrou efeitos expressivos, resultando em melhora significativa nos parâmetros metabólicos e reprodutivos. **CONCLUSÕES:** A correção da dieta e o exercício físico, isolado ou em associação, atenuam os efeitos deletérios da obesidade sobre a função reprodutiva masculina, sendo a intervenção combinada mais eficaz.

Agradecimento: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

129 - IMPORTÂNCIA DO RELACIONAMENTO DOS PROFISSIONAIS E FAMILIARES NO AMBIENTE DE TERAPIA INTENSIVA: ASPECTOS ATUAIS

FANTATO, W. G.¹; TELES, L. C.²; SILVA, A. M. E.³; ALMEIDA, M. C. S.¹

1 Universidade Estadual Paulista – UNESP

2 Santa Casa de Misericórdia de Marília

3 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

wesley_are@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente de alta complexidade que gera estresse e desconforto em profissionais de saúde e familiares. A presença constante de alarmes, ventiladores mecânicos, alta tecnologia e o intenso fluxo de pessoas contribuem para a fadiga e a sobrecarga emocional da equipe. Para a família, a internação de um paciente crítico causa sofrimento significativo. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas atuais sobre a dinâmica do relacionamento entre profissionais de saúde e familiares de pacientes internados em UTIs. **MÉTODO:** Revisão integrativa da literatura realizada na base PubMed. Utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Patient Care Team”, “Intensive Care Units” e “Interpersonal Relations”. Foram incluídas revisões sistemáticas publicadas nos últimos 5 anos, sem restrição de idioma, e excluídos artigos incompletos ou que não abordavam a relação equipe-família. A busca resultou em 5 artigos, sendo 4 incluídos na análise. **RESULTADOS:** Os quatro estudos selecionados abordaram a dinâmica do relacionamento entre família e equipe multidisciplinar, com foco em: intervenções para parceria, participação familiar em visitas médicas, envolvimento da família no gerenciamento medicamentoso e percepções de profissionais sobre a prática colaborativa. Os achados apontaram maior satisfação, redução da ansiedade e do estresse familiar, além de melhor percepção sobre o cuidado. Contudo, observou-se heterogeneidade nas abordagens e subutilização da prática colaborativa interprofissional. **DISCUSSÃO:** Aproximadamente 65% dos familiares apresentam sintomas de depressão, ansiedade ou estresse pós-traumático. Ferramentas de comunicação facilitada mostraram potencial para reduzir esses sintomas. O envolvimento harmonioso da família contribui para a qualidade da assistência e para a humanização do cuidado, ressaltando a importância de estratégias estruturadas e amplamente implementadas nas UTIs. **CONCLUSÃO:** O relacionamento entre equipe e familiares envolve comunicação efetiva, parceria e colaboração interprofissional. Embora a literatura seja limitada e heterogênea, evidencia-se a necessidade de fortalecer esse vínculo, fundamental para a qualidade e a humanização do cuidado ao paciente crítico.

130 - INCORPORAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: PERSPECTIVAS DE PROFISSIONAIS E GESTORES

ZONTA, V. R.¹; PIO, D. A. M.¹; BARBOSA, V. B. A.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

vi.zonta98@gmail.com

INTRODUÇÃO: Como exemplo de prática que está em crescente desenvolvimento e uso, são as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), as quais são métodos terapêuticos, que buscam primordialmente a prevenção, promoção e recuperação da saúde, fundamentando-se no modelo de atenção humanizada e com enfoque na integralidade do indivíduo. **OBJETIVOS:** Avaliar a compreensão e a oferta das práticas integrativas e complementares disponíveis no SUS, na perspectiva de profissionais e gestores da Atenção Básica (AB). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo de natureza exploratória, realizado na Atenção Básica de um município do interior paulista, buscando abordar profissionais de saúde da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e gestores dos serviços. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, realizadas e transcritas pela própria pesquisadora. Foram entrevistados 08 gestores e 16 profissionais da saúde, sendo uma Unidade de Saúde de cada região do município. A análise das informações está sendo realizada utilizando-se o referencial teórico-metodológico da análise de conteúdo na modalidade temática. **RESULTADOS:** os resultados parciais demonstram pouca aproximação dos profissionais na aplicação das PICS com o desconhecimento das adequadas indicações de cada prática e o fluxo de encaminhamento não estabelecido entre as Unidades da Atenção Primária em Saúde, com utilização restrita à alguns serviços. Relacionado aos gestores de saúde também foi percebido a falta de aprofundamento do real potencial das PICS, no entanto demonstram engajamento para que este fluxo seja estabelecido e fortalecido. **CONCLUSÕES:** Espera-se que com as entrevistas e resultados obtidos, sejam validados os dados, com a finalidade de subsidiar as ações para a implementação das PICS nas Unidades de Saúde, fortalecendo a Rede de Atenção à Saúde do Município.

Agradecimento: “O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001”.

131 - INFLUÊNCIA DA DIETA HIPERLIPÍDICA E DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE O SISTEMA RENINA ANGIOTENSINA PRESENTE NO TECIDO ADIPOSEO PERIEPIDIDIMAL DE CAMUNDONGOS

FERREIRA, É. V. A.¹; SOUZA, L. P. S.¹; ALVES, M. G.²; SPADELLA, M. A.¹; CHIES, A. B.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

2 Universidade de Porto

edipovf@icloud.com

INTRODUÇÃO: A obesidade, normalmente associada a uma dieta hipercalórica, modifica o padrão de secreção de componentes do Sistema Renina-Angiotensina (SRA) a partir do tecido adiposo (TA), que, por sua vez, pode levar à mais lipogênese, inflamação local e sistêmica. O exercício físico, aliado à dietoterapia, tem papel fundamental no controle da obesidade, promovendo adaptações no tecido adiposo por mecanismos ainda não totalmente compreendidos. **OBJETIVO:** Avaliar o efeito da correção da dieta hiperlipídica com ou sem exercício, sobre o SRA no tecido adiposo de camundongos bem como perfil inflamatório e estresse oxidativo tecidual. **MÉTODOS:** Camundongos Swiss machos foram submetidos a correção da dieta, de hiperlipídica para dieta padrão, tanto na condição de sedentarismo quanto submetidos a treinamento físico. Os TA periepididimais foram coletados, para pesagem e posterior quantificação de Renina, Enzima Conversora de Angiotensina (ECA), Receptor AT1, ECA-2 e Receptor Mas (MasR), por meio de Western Blotting. Além disso foi avaliado a atividade da Mieloperoxidase (MPO) e N-acetilglicosaminidase (NAG), respectivos indicadores da presença de polimorfonucleares e mononucleares, bem como realizado quantificação da peroxidação lipídica tecidual pelo TBARS. **RESULTADOS:** O exercício reduziu significativamente a massa do TA periepididimal, que foi ainda maior quando em associação com a correção da dieta. Esse mesmo padrão de modificação ocorreu em relação à peroxidação lipídica, indicador do grau de estresse oxidativo. Por outro lado, não foi demonstrado modificações na infiltração de células inflamatórias nesse tecido, pelo exercício ou pela correção da dieta. Também não houve modificações na presença de renina, ECA, AT1, ECA2 e MasR nesse tecido em decorrência da dieta ou mesmo do treinamento físico. **CONCLUSÃO:** O exercício foi capaz de reduzir a massa TA periepididimal bem como o estresse oxidativo causado pela dieta. Esse efeito foi ainda maior quando associado à correção de dieta. Por outro lado, não se observou modificações do SRA ou da infiltração de células inflamatórias nesse tecido.

132 - INFLUÊNCIA DA TESTOSTERONA NO PROCESSO INFLAMATÓRIO DO TECIDO ADIPOSEO PERIVASCULAR CAUSADO PELA ARTRITE INDUZIDA POR ADJUVANTE COM FOCO NA PARTICIPAÇÃO DO SISTEMA-RENINA-ANGIOTENSINA-ALDOSTERONA

ARAUJO, T.S.¹; CHIES, A.B.¹

¹Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

thaissilvaaraujo@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Artrite reumatoide (AR) é uma doença inflamatória crônica autoimune, classicamente articular, mas que pode afetar estruturas extra-articulares. Por esse motivo, o risco cardiovascular na AR é elevado. Os danos causados pela AR em diversos tecidos, inclusive no tecido adiposo perivascular (PVAT), pode envolver alterações no sistema renina-angiotensina-aldosterona (SRAA). Toda via, o papel da testosterona nos danos causados pela AR no sistema cardiovascular e especificamente sobre o PVAT, ainda é pouco conhecido. **OBJETIVO:** investigar a participação da testosterona nas alterações estruturais do PVAT na aorta torácica de ratos com artrite induzida por adjuvante (AIA), com foco nas alterações do SRAA. **MÉTODOS:** Ratos Wistar serão divididos em grupos controle e AIA, com ou sem orquiectomia, e estudados nas fases precoce (22 dias) e tardia (36 dias). Nesses animais, serão avaliados composição corporal, além da concentração de citocinas pró (fator de necrose tumoral- α) e anti-inflamatórias (interleucina-10) no plasma e em amostras de PVAT, por ELISA. No PVAT, será avaliada a infiltração de mononucleares e polimorfonucleares por meio da atividade da N-acetilglucosaminidase (NAG) e mieloperoxidase (MPO), respectivamente, e por imunohistoquímica; o estresse oxidativo pela quantificação do TBARS; a expressão de renina, enzima conversora de angiotensina (ECA-1) e ECA-2, por Western blotting. Também serão feitas análises morfométricas e esterológicas. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se compreender melhor a fisiopatologia dos danos causados pela artrite no PVAT, mais especificamente no que tange à participação da testosterona e do SRAA nesse processo.

133 - INSERÇÃO DA SAÚDE DIGITAL NOS CURSOS DE MEDICINA E ENFERMAGEM: UM MAPEAMENTO NA REGIÃO SUDESTE NO BRASIL

CHIGNALIA, A. C.¹; CHIRELLI, M. Q.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

alinesacomman@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A incorporação das tecnologias digitais tem gerado impactos expressivos nos processos de ensino e nas práticas profissionais em saúde, exigindo mudanças significativas nos currículos acadêmicos. Nessa perspectiva, questiona-se como será que o conteúdo sobre a saúde digital está inserido na graduação de enfermeiros e médicos. **OBJETIVOS:** Analisar a compreensão dos coordenadores de curso de graduação em Enfermagem e Medicina em instituições brasileiras públicas na região Sudeste quanto a saúde digital. **MÉTODOS:** Pesquisa qualitativa, conduzida por meio da combinação de análise documental dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e entrevistas semiestruturadas com coordenadores dos cursos. **RESULTADOS ESPERADOS:** Pretende-se identificar a presença, a abordagem e aplicabilidade da saúde digital nos currículos das graduações, buscando identificar lacunas, desafios e oportunidades de implementação; além da compreensão dos coordenadores sobre a saúde digital na graduação, contribuindo para a formação integral de profissionais preparados para atuar em ambientes de saúde cada vez mais mediados por tecnologias digitais.

AGRADECIMENTO: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

134 - INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO FUNCIONAL DE PACIENTE CIRÚRGICO NA UTI – REVISÃO SISTEMÁTICA

PEREIRA; M. E. R.¹; ALMEIDA, T. F.¹; AMBROZIN, A. R. P.²; DA SILVA, J. P.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

2 Universidade Estadual Paulista

email: mericarp31@gmail.com

INTRODUÇÃO: A funcionalidade, segundo Margaret (2001) é a habilidade de realizar atividades de vida diária (AVDs) e está ligada à qualidade de vida, tempo de internação e mortalidade de pacientes, sendo necessária a atuação fisioterapêutica durante a internação para manter ao máximo a independência dos pacientes. O paciente submetido a cirurgia tem especificidades que impactam no seu estado funcional além do aspecto físicos, como os aspectos psicológicos, nutricionais (Mesnard et al. 2023), barreiras físicas e culturais. Sendo fisioterapeuta um dos profissionais responsáveis pela manutenção das disfunções geradas no período pré e pós cirúrgico, deve ser avaliado quais aspectos além dos físicos impactam na funcionalidade durante a internação desta população, para que sejam tratadas e alcançar a independência do paciente. **Objetivo:** Revisar na literatura quais são as avaliações funcionais mais aplicadas em pacientes cirúrgicos e analisar se estas avaliações consideram as especificidades acerca desta população. **MÉTODOS:** utilizado o método PRISMA, para seleção de artigos, finalizando com 10 artigos sobre pacientes submetidos à cirurgia cardíaca, geral, torácica, nefrológica e outras na qual não foram especificadas. **RESULTADOS:** As escalas mais prevalentes foram: PFIT, FSS-ICU, MIF, índice de Barthel e IMS. Apesar das avaliações mostradas serem validadas para pacientes cirúrgicos, elas têm como foco apenas a avaliação física dos pacientes. Sobre a capacidade funcional, o teste mais encontrado foi TC6M. A avaliação respiratória mais encontrada foi a manovacometria. Por fim, o equilíbrio foi o encontrado SPPB e BERG. **CONCLUSÃO:** Em suma, os artigos trouxeram principalmente instrumentos que avaliam o estado físico do paciente cirúrgico, porém não foi levado em conta dispositivos utilizados, dor, medo e outros fatores externos ao físico, que sabidamente impactam na funcionalidade destes pacientes.

AGRADECIMENTO: o presente estudo foi realizado a partir do fomento do ministério da saúde e apoio institucional ao programa de residência multiprofissional em atenção clínica e cirúrgica especializada da Faculdade de Medicina de Marília.

135 - INTERVENÇÕES VOLTADAS PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO DE ESCOPO

FISCARELLI, I.¹; RODRIGUES, P. S.²; MARIN, M. J. S.²

1 Secretaria Municipal de Saúde

2 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

bellafiscarelli@hotmail.com

Introdução: A violência contra as mulheres é um fenômeno global e sua visibilidade tem-se evidenciado cada vez mais nas esferas políticas e sociais, em virtude da necessidade de enfrentamentos, especialmente pelos serviços de saúde de nível primário. **Objetivo:** Identificar as intervenções voltadas para mulheres vítimas de violência doméstica na atenção primária à saúde. **Método:** Revisão de escopo, que se utilizou do checklist Preferred Reporting Items for Scoping Reviews (PRISMA-ScR), teve como questão norteadora: Quais as intervenções voltadas para mulheres vítimas de violência doméstica na APS. As buscas foram realizadas nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), MEDLINE, Web of Science, Scopus, Excerpta Medica Database (EMBASE), Cochrane, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – (BDTD), Network of Open Access Repositories; utilizando-se os descritores controlados (DeCS): Violence (Domestic OR Famil* OR Women OR Woman) AND (Women OR Woman) AND (Primary Health Care) AND (prevention OR intervention). Foram incluídos os estudos de campo e excluídos os de reflexão teórica e as revisões de literatura, bem como aqueles que tratam da violência na gestação e portadores do Vírus da Imunodeficiência Adquirida. A seleção contou com o apoio da plataforma Rayyan, realizada inicialmente pelo pesquisador principal e uma orientadora e verificada, posteriormente, por outra orientadora do estudo. Para extração dos dados seguiu-se um roteiro com os seguintes dados: ano de publicação, país, tipo de estudo, participantes do estudo, estratégias utilizadas/sugeridas e resultados alcançados. **Resultados:** Foram identificados 2034 artigos e, após aplicação dos critérios, selecionaram-se 13 para análise. Os estudos abordam intervenções amplas, focadas na psicoeducação e mudanças de comportamento, algumas ações são desenvolvidas por pessoas da comunidade, apoiadas por profissionais da saúde. Destacam a importância de atender as necessidades individuais, apoio e acompanhamento de longo prazo. **Conclusão:** as intervenções com maior impacto são aquelas que contam com o apoio da comunidade e acompanham as mulheres ao longo do tempo.

136 - LABORATÓRIO DE PRÁTICA PROFISSIONAL: AVALIAÇÃO DO IMPACTO NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

SIMIONATO, M. J. F. M.¹; RIBEIRO, E. S.¹; SILVA, L. C. P.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

ribeiro.ellinha@gmail.com

Introdução: A enfermagem, enquanto ciência do cuidado humano, integra conhecimentos científicos, éticos e humanísticos. As Diretrizes Curriculares Nacionais orientam a formação do enfermeiro para articular teoria e prática, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, cognitivas, éticas e socioemocionais. Nesse contexto, os Laboratórios de Prática Profissional e a simulação realística configuram-se como estratégias pedagógicas inovadoras que fortalecem o processo de aprendizagem e reduzem a lacuna entre o ensino acadêmico e a prática clínica. **Objetivo:** Compreender em que medida a utilização da simulação realística nos Laboratórios de Prática Profissional contribui para a construção das competências e habilidades previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Enfermagem de uma instituição pública interior paulista. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de campo, fundamentada no referencial metodológico do Discurso do Sujeito Coletivo, com caráter censitário, incluindo todos os estudantes de Enfermagem que já participaram de simulações realísticas nos Laboratórios de Prática Profissional da terceira e quarta série do curso. A coleta de dados será realizada por meio de questionário com questões abertas. As respostas serão analisadas a partir da identificação de Expressões-Chave e Ideias Centrais, compondo discursos-síntese. Para o tratamento dos dados, será utilizado o software Qualiquantisoft, desenvolvido com base na teoria do Discurso do Sujeito Coletivo. Todo o processo seguirá as normas éticas em pesquisa com seres humanos, incluindo a obtenção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados Esperados:** Espera-se que a simulação realística contribua significativamente para o desenvolvimento das competências técnicas, cognitivas, éticas e humanísticas dos estudantes, fortalecendo o raciocínio clínico, a tomada de decisão e a integração entre teoria e prática. Ademais, prevê-se que a experiência revele desafios enfrentados pelos discentes, fornecendo subsídios para o aprimoramento contínuo das estratégias pedagógicas adotadas nos Laboratórios de Prática Profissional.

137 - LESÃO POR PRESSÃO EM IDOSOS: PERCEPÇÃO DE FAMILIARES SOBRE O CUIDADO NO HOSPITAL

NASCIMENTO, G. R.¹; GIMENEZ, F. V. M.¹; PINTO, A. A. M.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

gioroberta12@gmail.com

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional no Brasil tem aumentado a demanda por cuidados específicos, especialmente entre idosos acamados. As Lesões por Pressão (LPP) são complicações frequentes em internações prolongadas, impactando a qualidade de vida, o tempo de hospitalização e os custos assistenciais. A transição do cuidado hospitalar para o domicílio exige orientações claras e efetivas dos profissionais de saúde e a participação ativa da família. No entanto, muitos cuidadores se sentem despreparados, tornando essencial compreender como essas orientações são fornecidas e percebidas para aprimorar a educação em saúde. **OBJETIVOS:** O objetivo geral deste estudo é investigar a percepção dos familiares sobre as orientações recebidas no ambiente hospitalar para o cuidado de idosos com LPP. Como objetivo específico, busca-se compreender como esses familiares avaliam a qualidade e a clareza das informações fornecidas pelos profissionais de saúde durante a hospitalização. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo explicativo com abordagem qualitativa, de corte transversal, realizado em um hospital de alta complexidade do interior de São Paulo. Os participantes serão familiares ou cuidadores de idosos acima de 60 anos, internados na enfermaria com LPP e que irão necessitar de cuidados domiciliares. A coleta de dados será realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, gravadas em áudio, transcritas na íntegra e submetidas à análise temática. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer no 7.736.346), garantindo o sigilo e os direitos dos participantes. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se identificar fragilidades e potencialidades na comunicação entre profissionais e familiares, bem como compreender o nível de preparo dos cuidadores para a continuidade do cuidado no domicílio. Além disso, pretende-se apontar estratégias que possam subsidiar práticas educativas mais efetivas no ambiente hospitalar, contribuindo para a prevenção e manejo das LPPs, redução de complicações e promoção da qualidade de vida dos idosos.

De acordo com a Portaria Capes nº 206, de 04 de setembro de 2018. "O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001".

138 - MODELAGEM DE APRENDIZAGEM DE MÁQUINA NA PREDIÇÃO DE ADESÃO INADEQUADA AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DE PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS

BATISTA, C. C. P.¹; KUNIHIRO, S.²; GABRIEL FILHO, L. R. A.³; CASAGRANDE, V.¹; PINHEIRO, O. L.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

2 Pesquisador Independente

3 Universidade Estadual Paulista - Tupã

cristianecastelluci@gmail.com

INTRODUÇÃO: A adesão inadequada ao tratamento medicamentoso, em particular para as doenças crônicas não transmissíveis, é um problema mundialmente reconhecido e ameaça o sucesso clínico e terapêutico do paciente, causando alto custo da saúde e aumento da mortalidade. Tendo em vista que a adesão ao tratamento é um processo multifatorial, o uso de algoritmos de aprendizagem de máquina pode ser utilizado para analisar os dados dos pacientes e prever o potencial de uma adesão inadequada. **OBJETIVOS:** Desenvolver um modelo de aprendizado de máquina para prever a adesão inadequada do paciente ao tratamento medicamentoso. **MÉTODOS:** Estudo do tipo observacional e transversal, com uso de questionários validados. Os questionários utilizados serão: Índice de Religiosidade de Duke, Teste Reduzido de Letramento Funcional em Saúde para Adultos, Questionário de Crenças sobre os Medicamentos e Escala de Adesão a Reabastecimentos e Medicamentos (ARMS). Participarão do estudo pacientes portadores de hipertensão e diabetes, maiores de 18 anos, usuários do SUS em um município do interior do Estado de São Paulo (n=200). Os dados obtidos nos questionários, exceto o ARMS, serão utilizados para alimentar um modelo matemático de aprendizagem de máquina, que utiliza a lógica Fuzzy. Este sistema modela fenômenos com incertezas e gradualidades, como é o caso da adesão ao tratamento. Nesse sentido, ao invés de classificar o paciente como aderente ou não aderente, a lógica Fuzzy permitirá a atribuição de valores entre 0 e 1 ou classificações mais amplas em relação ao grau de adesão. Portanto, os pacientes serão classificados em cinco faixas qualitativas, que representam o grau de adesão: Muito baixa (0,00 – 0,19), Baixa (0,20 – 0,39), Parcial (0,40 -0,59), Alta (0,60 – 0,79) e Total (0,80 a 1,0). O questionário ARMS será utilizado como padrão para rotular o desfecho de adesão e assim treinar o modelo Fuzzy. **RESULTADOS ESPERADOS:** A expectativa é que o modelo Fuzzy alcance níveis satisfatórios de predição de pacientes com potencial de adesão inadequada ao tratamento medicamentoso.

Agradecimento: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

139 - MODIFICAÇÕES PROMOVIDAS PELA ARTRITE NO TECIDO ADIPOSO PERIVASCULAR: FOCO NA PARTICIPAÇÃO DOS RECEPTORES DE MINERALOCORTICOIDES

NASCIMENTO, I. F. S.¹; FERREIRA, É. V. A.¹; SPADELLA M. A.¹; CHIES A. B.¹

¹ Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

isafiosou@outlook.com

INTRODUÇÃO: A artrite reumatoide (AR) pode desencadear um processo inflamatório sistêmico, afetando o sistema cardiovascular e o tecido adiposo perivascular (PVAT). Eventuais modificações inflamatórias do PVAT podem envolver ativação de receptores mineralocorticoides (RM), levando ao um desbalanço entre o eixo enzima conversora de angiotensina - 1 (ECA-1)/Angiotensina II (Ang II)/AT1 e o eixo ECA-2/Ang 1-7/Mas. **OBJETIVOS:** Estudar o envolvimento dos RM no processo inflamatório e no estresse oxidativo, assim como no balanço ECA1-Ang II/AT1 vs ECA2-Ang1-7/Mas. **RESULTADOS PARCIAIS:** AIA promoveu diminuição na expressão de ECA-1, com um aumento de ECA-2 em PVAT-t, sendo esta última, tanto em animais não tratados quanto tratados com Eplerenona. Por outro lado, não houve alteração na presença dessas enzimas em PVAT-ab. **CONCLUSÃO:** Ao menos no PVAT-t, o organismo desses animais mobilizou meios para reforçar a ação do eixo ECA2-Ang1-7/Mas em detrimento do ECA1-Ang II/AT1, visando assegurar a homeostasia frente à inflamação causada pela AIA.

Suporte financeiro: O presente trabalho está sendo realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 - e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP - proc.2022/09513-0).

140 - NECESSIDADES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO MANEJO DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS DOMICILIARES: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

MEDEIROS JUNIOR, E. R.¹; HIGA, E. F. R.¹; MORAES, M. A. A.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

jr_med@hotmail.com

Introdução: a Equipe de Enfermagem é a principal responsável pelo monitoramento clínico dos pacientes em Cuidados Paliativos na Atenção Domiciliar. Nesse sentido, enfrenta desafios na formação profissional, nos âmbitos emocionais e relacionais, evidenciando a exigência de qualificação profissional específica. **Objetivo:** analisar o que a literatura apresenta sobre as necessidades da Equipe de Enfermagem que atua com pacientes em Cuidados Paliativos na Atenção Domiciliar. **Método:** Revisão Integrativa da Literatura (RIL), seguindo seis etapas. A coleta dos dados foi realizada nas bases de dados LILACS, BDENF, MEDLINE, WOS, e SCOPUS, partindo da pergunta de pesquisa “Quais as necessidades encontradas pela equipe de enfermagem no manejo do paciente em Cuidados Paliativos na Atenção Domiciliar?” elaborada por meio da estratégia PICO. Foi realizado um recorte temporal de 2018 a 2024, considerando o pico de publicações neste período. Como critérios de inclusão foram definidos: artigos primários, nos idiomas português, inglês e espanhol, que respondessem à pergunta de pesquisa e disponíveis na íntegra em revistas online. Os critérios de exclusão constituíram-se por revisões de literatura, dissertações, livros, manuscritos, teses e editoriais. Foram identificados inicialmente 4694 artigos e após a seleção e elegibilidade, foram incluídos 29 na RIL. **Resultados:** Foram elencadas três categorias analíticas: Necessidades relacionadas à Qualificação Profissional em Cuidados Paliativos; Organização do trabalho em equipe interdisciplinar e, Autocuidado e suporte emocional. **Conclusão:** os resultados reforçam que a qualificação contínua, a comunicação eficaz, o trabalho interdisciplinar estruturado e o suporte emocional são pilares indispensáveis para a excelência dos Cuidados Paliativos na Atenção Domiciliar.

A presente pesquisa foi realizada com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001, a qual agradecemos.

141 - O APRENDIZADO DA PASSAGEM DE PLANTÃO: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE TREINAMENTO CONVENCIONAL E SIMULAÇÃO

ZANCA, R.¹; FRANCISCHETTI, I.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

rogerio-zanca@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A passagem de plantão é um processo comunicacional essencial para a continuidade do cuidado, pois permite a transferência organizada de informações entre turnos dos enfermeiros, garantindo assim a continuidade do cuidado. Revisão recente evidenciou lacuna na literatura sobre a melhor estratégia pedagógica para o ensino dessa atividade. Estudos apontam fragilidades dos métodos tradicionais, centrados na transmissão de conteúdo, enquanto abordagens construtivistas destacam a importância da aprendizagem significativa e da perspectiva crítico-reflexiva na formação para a passagem de plantão. Não há estudo comparativo entre o ensino tradicional e o uso da simulação realística como estratégia pedagógica nessa temática. **Objetivo:** Comparar o impacto do ensino tradicional e da simulação realística no aprendizado da passagem de plantão entre estudantes de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa e qualitativa, delineado segundo as recomendações dos check lists STROBE e COREQ. A amostra será composta por 40 estudantes do terceiro ano do curso de Enfermagem em uma Faculdade de uma cidade do interior paulista e será submetido ao comitê ético. Os acadêmicos serão divididos aleatoriamente em dois grupos: Grupo A: instruído por método tradicional expositivo, Grupo B: treinado por metodologia ativa, com uso de simulação realística. Ambos os grupos serão filmados durante a execução da passagem de plantão e avaliados por juízes especialistas (enfermeiros com Doutorado e experiência na temática). Para a avaliação serão utilizados: formato quantitativo para desempenho com escala de Likert, a análise dos registros dos estudantes no prontuário de enfermagem e narrativa reflexiva sobre a prática realizada. Os dados quantitativos serão analisados por estatística descritiva e comparativa, enquanto registros de enfermagem e narrativas serão examinadas respectivamente por critérios técnicos e análise de conteúdo. **Resultados Esperados:** Espera-se que a comparação entre o ensino tradicional e o ensino por simulação permita confirmar ou refutar qual dessas estratégias promove maior impacto positivo no aprendizado da passagem de plantão de enfermagem.

“O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001”.

142 - O AUMENTO DA PRÁTICA ESTÉTICA LIGADA AO IMPACTO SOCIOEMOCIONAL

TOFFOLI, I. O.¹; BARBOSA, V. B. A.¹; BARBOSA, P. M. K.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

isis_ol@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A busca por padrões de beleza acompanha a história da humanidade, mas, nas últimas décadas, intensificou-se devido à influência da mídia, das redes sociais e do desenvolvimento de procedimentos estéticos minimamente invasivos. Essa procura precoce e crescente por modificações estéticas está frequentemente associada a questões de autoestima, autoimagem e saúde socioemocional, interferindo no bem-estar físico e mental dos indivíduos. Diante disso, compreender a relação entre emoções, percepções corporais e a decisão por intervenções estéticas torna-se relevante tanto para a saúde quanto para a prática profissional. **OBJETIVOS:** Investigar como a saúde emocional influencia a decisão de realizar procedimentos estéticos, correlacionando essa escolha com bem-estar e qualidade de vida. **MÉTODOS:** Estudo de abordagem mista (quantitativa e qualitativa) realizado em uma instituição de ensino na área da estética, com voluntários maiores de 18 anos submetidos, pela primeira vez, a preenchimento com ácido hialurônico ou aplicação de toxina botulínica. O instrumento de coleta será um questionário estruturado de múltipla escolha, seguido de uma questão aberta norteadora, validado por cinco especialistas em Psicologia. A análise quantitativa utilizará estatística descritiva (frequências, percentuais, médias e IC95%) com auxílio do software SPSS, enquanto a qualitativa seguirá a técnica de Análise de Conteúdo de Bardin, modalidade temática. **RESULTADOS ESPERADOS:** Pretende-se identificar tendências centrais nas respostas e combinações de motivações relacionadas à estética, verificando de que modo fatores emocionais e sociais impactam a escolha por procedimentos. Espera-se que os achados estimulem a reflexão dos participantes sobre sua saúde emocional e auxiliem profissionais da saúde e estética na formulação de estratégias seguras que minimizem riscos psicológicos e promovam maior qualidade de vida.

143 – O CONHECIMENTO DAS PUÉRPERAS SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA ANÁLISE DESCRITIVA

SUARES, M. E. S.¹; SANTOS, B. M. M. R.¹; SANTILONI, A. F. P.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

mariana.serpa2020@gmail.com

INTRODUÇÃO: O parto é um processo fisiológico e culturalmente significativo que, historicamente, era conduzido por mulheres de forma natural e domiciliar. No entanto, com o avanço da medicina entre os séculos XVIII e XIX, o parto tornou-se um procedimento hospitalar, técnico e sob domínio médico, principalmente masculino, levando a intervenções muitas vezes desnecessárias. Nesse contexto, a cesariana, embora seja uma cirurgia essencial em casos específicos, passou a ser realizada de forma excessiva, contribuindo para a medicalização do nascimento. A Organização Mundial da Saúde propõe práticas humanizadas no parto, como o incentivo ao parto vaginal, contato pele a pele e presença de acompanhantes, buscando resgatar a autonomia da mulher. Contudo, a violência obstétrica ainda é uma realidade no Brasil, manifestando-se de forma física, verbal, psicológica e estrutural, comprometendo a dignidade e os direitos das gestantes. Diante disso, este estudo propõe analisar a percepção de puérperas do município de Marília sobre a ocorrência de violência obstétrica, a fim de contribuir para a valorização do parto humanizado e a promoção de mudanças nas práticas assistenciais. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento das puérperas acerca da violência obstétrica em um hospital materno-infantil de um município do interior do estado de São Paulo, analisando o perfil sociodemográfico e gineco-obstétrico e caracterizando a população de puérperas incluída no estudo. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa descritiva, cuja amostra foi composta por 82 puérperas internadas no alojamento conjunto do hospital materno-infantil. Os dados foram coletados por meio de um questionário que incluiu variáveis sociodemográficas, gineco-obstétricas e a percepção das puérperas sobre práticas caracterizadas como violência obstétrica. Os dados foram analisados através da estatística simples descritiva e medidas de tendência central, e foram apresentados em forma de gráficos e tabelas, tabulados e analisados no pacote estatístico Statistical Package for the Social Sciences® (SPSS), versão 21, sendo todos discutidos à luz da literatura pertinente ao tema e outros trabalhos publicados na área. **RESULTADOS:** A amostra apresentou mediana de idade de 29 anos, com predominância de ensino médio completo e 54% de primíparas. Verificou-se que 82% das puérperas não conhecem o uso de ocitocina como uma prática violenta, 60% não identificaram a episiotomia como violência obstétrica, 52% acreditam que não é permitido ingerir líquidos e alimentos durante o trabalho de parto e 71% desconheciam métodos de alívio da dor. Por outro lado, 68% consideraram a proibição da livre movimentação como violência obstétrica, 85% reconheceram como violência a realização de procedimentos sem consentimento, 57% identificaram a manobra de Kristeller como prática violenta e todas destacam a importância da presença de acompanhante. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que muitas puérperas não reconhecem a violência obstétrica ou a naturalizam, evidenciando a necessidade de práticas de atenção obstétrica mais humanizadas pelos profissionais e educação em saúde para a população de gestantes. Os resultados apontam a importância de fortalecer políticas públicas, capacitar profissionais de saúde e promover o protagonismo das mulheres durante o processo de parto.

AGRADECIMENTOS: De acordo com a Portaria Capes no 206, de 04 de setembro de 2018. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

144 - OBESIDADE E RECURSOS TECNOLÓGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: INFLUÊNCIA DA REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS PROFISSIONAIS

MAEKAWA, L. S.¹; HIGA, E. F. R.¹; MORAES, M. A. A.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

laisanchesm@gmail.com

INTRODUÇÃO: A obesidade é um desafio de saúde pública no Brasil e no mundo. Caracteriza-se como uma condição crônica que demanda ações integradas de cuidado. No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), a Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha um papel estratégico no enfrentamento dessa doença. Para qualificar esse cuidado, o Ministério da Saúde (MS), disponibiliza diversos recursos tecnológicos (RT), como aplicativos móveis e materiais técnicos. Contudo, a efetividade desses recursos depende diretamente do conhecimento e da utilização prática pelos profissionais da APS. **OBJETIVOS:** Analisar as representações sociais dos profissionais da APS sobre a influência do conhecimento e da utilização dos RT do MS para o cuidado da obesidade e elaborar material informativo para a utilização dos RT disponíveis. **MÉTODOS:** Pesquisa Qualitativa, fundamentada nos pressupostos da Teoria das Representações Sociais, estruturada em duas etapas: Revisão Integrativa da Literatura (RIL) e Pesquisa de Campo(PC). A RIL seguirá seis etapas: 1. Definição da pergunta de pesquisa, 2. Busca na literatura, 3. Coleta de dados, 4. Análise crítica dos estudos, 5. Discussão dos resultados e 6. Apresentação da revisão. A PC será realizada por meio de entrevista semiestruturada, via on-line, para todos os médicos e nutricionistas que trabalham na APS de uma cidade de pequeno porte do interior do estado de São Paulo. Os dados obtidos na RIL, serão apresentados de modo descritivo e agrupados em categorias analíticas e da PC interpretados pela Técnica de Análise de Conteúdo, modalidade temática. A pesquisa respeitará as normas éticas das Resoluções no 466/2012 e no 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, além das orientações da Cartilha de Condutas Éticas para Pesquisas Online (2021). **RESULTADOS ESPERADOS:** Demonstrar as representações sociais dos profissionais da APS sobre a influência do conhecimento e da utilização dos RT disponibilizados pelo MS e apresentar material informativo sobre a utilização dos RT para o cuidado da obesidade.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

145 - OBSERVATÓRIO DOS CASOS DE DENGUE EM UMA CIDADE DO OESTE PAULISTA: IMPACTOS NA GESTÃO DO SUS DO MUNICÍPIO E NA SAÚDE DA POPULAÇÃO

SÁ, A. M.¹; SPERANÇA, M. A.²; MARTINS, L. P. A.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

2 Universidade Federal do ABC

alessandrocas@gmail.com

INTRODUÇÃO: Segundo a Secretaria Municipal de Saúde de Marília, mais de 14 mil casos de dengue foram registrados em 2025. Um levantamento epidemiológico realizado neste município no período de 2000 a 2020 demonstrou que na região oeste houve ocorrência de perfil epidêmico de dengue nos anos de 2007 e 2013, enquanto nas demais regiões, isso ocorreu apenas em 2015. Isto demonstra que essa região pode estar mais suscetível a surtos devido a fatores ambientais e estruturais. Dessa forma, a região oeste surge como uma região sentinela, onde estratégias de vigilância podem favorecer a detecção precoce de futuras epidemias, apoiando a implementação de medidas de controle das arboviroses. **OBJETIVO:** Criar um Observatório de Agentes Infecciosos para dengue neste município, para monitorar casos da doença nas quatro regiões da cidade e avaliar a possibilidade de definir uma delas como região sentinela. **MÉTODOS:** Serão incluídas populações sentinelas sintomática e assintomática. A população sintomática será composta por um número semanal de até 50 indivíduos febris sem causa definida, após investigação pelos protocolos que envolvem diagnóstico específico, disponível no serviço de atenção à saúde da cidade de Marília, atendidos em 8 Unidades Básicas de Saúde (UBS). As populações assintomáticas incluirão até 50 doadores de sangue semanais do Hemocentro vinculado ao HC-FAMEMA como também feirantes de Marília que serão investigadas semanalmente por técnicas de biologia molecular para monitorar os casos de dengue em população de diferentes regiões. **RESULTADOS ESPERADOS:** Com a criação do Observatório, espera-se obter um sistema contínuo e integrado de monitoramento dos casos da doença nas quatro regiões da cidade, permitindo reconhecer áreas com maior incidência e sazonalidade. **CONCLUSÃO:** A integração entre pesquisa, vigilância e assistência à saúde fortalece o enfrentamento da dengue, permitindo o monitoramento dos casos e aprimorando as estratégias de prevenção e controle.

Agradecimento: O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

146 - PERCEPÇÕES PROFISSIONAIS SOBRE A INTEGRALIDADE ENTRE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E A FISIOTERAPIA

COCA, M. L. L.¹; TONHOM, S. F. R.¹; PERES, C. R. B.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

mthscoca@gmail.com

INTRODUÇÃO: o princípio da integralidade se traduz na coordenação entre promoção à saúde, prevenção de doenças, recuperação e reabilitação, garantindo o acompanhamento contínuo e articulado dos usuários do sistema. Entende-se que a Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) e os serviços devem ser apoiados e complementados por outros de diferentes densidades tecnológicas para a realização de ações especializadas, sendo uma delas, o serviço de fisioterapia. Nesse sentido, questiona-se como se dá a articulação da APS com o serviço de fisioterapia, visando a integralidade. **OBJETIVO:** analisar a percepção dos profissionais da APS e Atenção Especializada (AE) acerca da integralidade das práticas em saúde e compreender como ocorre a articulação destes serviços. **MÉTODO:** pesquisa qualitativa, com referencial metodológico de análise de conteúdo, modalidade temática, realizada em um município do interior paulista, com seis enfermeiros, sete médicos e sete fisioterapeutas. A coleta de dados deu-se por meio de uma entrevista semiestruturada com perguntas abordando a rotina de trabalho, conhecimento sobre APS, AE e sua articulação, encaminhamentos ao serviço de fisioterapia e temáticas sobre a Rede de Atenção à Saúde (RAS) e seus fluxos. **RESULTADOS:** identificou-se diferentes perspectivas sobre o princípio da integralidade ressaltando a necessidade do alinhamento conceitual e prático; fragilidades na articulação entre os serviços, em especial, a comunicação, evidenciando a reduzida utilização do sistema de referência e contrarreferência, além de desafios nos processos de trabalho da APS e do serviço de fisioterapia. **CONCLUSÕES:** considera-se a necessidade de investimento na comunicação intersetorial, o fortalecimento da gestão, a valorização das práticas colaborativas e a qualificação contínua dos profissionais como pilares essenciais para a consolidação de uma RAS mais resolutiva e integrada.

AGRADECIMENTO: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

147 - POLIMORFISMOS DA INTERLEUCINA-17F COMO MODULADORES DO RISCO DE CÂNCER GÁSTRICO ASSOCIADO AO HELICOBACTER PYLORI

NAGAHARA, M.¹; FREDI, B. M.²; BRANDT, F. A.¹; PAYAO, S. L. M.¹; RASMUSSEN, L. T.^{1,3}

1 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

2 Universidade Estadual Paulista – UNESP

3 Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos – UNIFIO

mikaelanagaahra@outlook.com

INTRODUÇÃO: O câncer gástrico (CG) é uma das principais causas de morte por neoplasias, ocupando a quinta posição mundial em prevalência e mortalidade. De etiologia multifatorial, envolve a infecção por *Helicobacter pylori* e fatores genéticos, como os polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs). SNPs em genes que regulam a resposta inflamatória, como o da Interleucina-17F (IL-17F), podem alterar a expressão de citocinas pró-inflamatórias, modulando a interação hospedeiro-patógeno. A análise desses fatores genéticos contribui para a compreensão da etiologia do CG. **OBJETIVOS:** Investigar a associação entre os SNPs da IL-17F (rs763780, rs2397084, rs9382084 e rs12203582), a infecção por *H. pylori* e o risco de doenças gástricas. **MÉTODOS:** Foram analisadas 301 amostras de adultos distribuídos em grupos normal, gastrite e câncer, classificados em positivos e negativos para *H. pylori* por Reação em Cadeia da Polimerase. A genotipagem foi realizada por qPCR, e os genótipos analisados no software SNPStats, ajustados para a infecção. O equilíbrio de Hardy-Weinberg foi avaliado para todos os SNPs. **RESULTADOS:** Foi observado desvio significativo no equilíbrio de Hardy-Weinberg para o rs763780 no grupo câncer ($p=0,0013$). O SNP rs2397084, ajustado pelo *H. pylori*, apresentou um fator de risco para o desenvolvimento de gastrite em todos os genótipos ($p=0,018$). Na análise individual do rs9382084, o genótipo G/G demonstrou efeito protetor para a gastrite em pacientes infectados (OR=0,17; IC95%: 0,03–0,98). Para o câncer, fatores de risco foram indicados nos SNPs rs763780 no genótipo T/C (OR=8,57; IC95%: 1,86–39,5), rs2397084 em T/C (OR=2,82; IC95%: 1,07–7,44), e rs9382084 em T/G (OR=1,75; IC95%: 1,01–3,06). Além disso, fatores de proteção foram identificados em genótipos recessivos dos SNPs rs9382084 em G/G (OR=0,44; IC95%: 0,19–0,98), rs12203582 em A/A (OR=0,33; IC95%: 0,11–0,99). **CONCLUSÃO:** Os SNPs da IL-17F modulam a susceptibilidade ao câncer gástrico e à gastrite, apresentando tanto efeitos de risco quanto de proteção, dependendo do genótipo e da condição da infecção pelo *H. pylori*.

AGRADECIMENTOS: Este estudo foi financiado em parte pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) 001 e o processo 88887.207741/2025-00; Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (FAPESP) 2023/16191-1.

148 - PRÁTICAS RELACIONADAS AO ALEITAMENTO MATERNO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

SEIXAS, L. E. V. C.¹; REZENDE, K. T. A.¹; CAFER, J. R.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

lauraelisaseixas@gmail.com

INTRODUÇÃO: As taxas de aleitamento materno no Brasil têm aumentado gradativamente nos últimos anos, porém estão a quem das metas estabelecidas com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização Mundial da Saúde até o ano 2030. As políticas públicas brasileiras relacionadas ao aleitamento materno são robustas, e as equipes de saúde (eSF) da atenção primária deveriam ser as articuladoras e a porta de entrada para o Sistema Único de Saúde, possibilitando a promoção da integralidade do cuidado. Dessa forma, acredita-se que as unidades que compõem esse nível de atenção estão enfrentando desafios para um acolhimento ao binômio durante todo ciclo gravídico-puerperal com foco na promoção, proteção e apoio ao aleitamento. **OBJETIVO GERAL:** Analisar as práticas exercidas pelos profissionais que compõem a eSF relacionadas ao aleitamento materno, identificando as potencialidades e os limites. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa. Será escolhida uma eSF de cada macro-região do município, sendo estas as com o maior número relativo de nascidos vivos. Serão abordados os profissionais da eSF e que estejam inseridos na unidade há pelo menos um ano e excluídos os que não aceitem participar. As eSF escolhidas serão atribuídas o nome de uma flor e seus profissionais serão descritos como P1, P2 e assim sucessivamente. O grupo focal será a técnica para a coleta de dados, os quais incluem questões norteadoras referente a promoção das práticas relacionadas ao aleitamento materno, suas potencialidades e limites e as intercorrências com o binômio. Esse material será gravado e transcrito na íntegra, o qual será processado por meio da análise de conteúdo na modalidade temática. O projeto foi aprovado pelo parecer: 7.583.138 e CAAE 87819725.6.0000.5413. **RESULTADOS ESPERADOS:** Identificar as práticas relacionadas ao aleitamento materno exercidas pelos profissionais da eSF do município, suas potencialidades e seus limites, proporcionando subsídios para a tomada de decisão em relação as ações de proteção, promoção e apoio.

Agradecimento: O presente trabalho tem o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de financiamento 001.

149 - PREVALÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: UMA INTERVENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

GUEDES, L.¹; BARBOSA, P. M. K.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

guedeslidia900@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Doença Renal Crônica (DRC) é uma condição progressiva e irreversível, caracterizada por alterações funcionais ou estruturais nos rins por período superior a três meses. Além de filtrar o sangue, os rins regulam o volume de líquidos e sais corporais, além de produzirem hormônios essenciais à homeostase. Quando sua função é comprometida, surgem manifestações como anemia, edema, náuseas e hipertensão arterial. Trata-se de uma doença silenciosa que afeta entre 8% e 16% da população mundial, com maior prevalência em países de baixa e média renda. Apesar da elevada incidência e gravidade, persistem deficiências na identificação precoce, na estratificação de risco e na orientação adequada de pacientes e profissionais de saúde quanto ao manejo da DRC. Compreender e monitorar precocemente a função renal é fundamental para reduzir complicações cardiovasculares e a mortalidade associada à doença, o que justifica o desenvolvimento de estratégias de rastreamento e vigilância clínica voltadas a grupos de risco na Atenção Primária à Saúde (APS). **OBJETIVO:** Identificar a prevalência de alterações na TFG em pacientes hipertensos e diabéticos atendidos na APS, correlacionando com sexo, idade e tempo de diagnóstico. **MÉTODO:** Estudo de campo, transversal, analítico e quantitativo, realizado com adultos (≥ 18 anos) hipertensos e diabéticos. Os dados serão obtidos por meio de análise de prontuários, para a seleção da nossa população e após será aplicado um questionário e feito a coleta de urina para exame laboratorial. A análise estatística será feita no SPSS v.27, com significância de 5%. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se identificar o perfil epidemiológico dos pacientes com alterações na TFG e que os achados reforçam a importância da CKD-EPI (2021) como ferramenta de rastreamento para a detecção precoce de disfunção renal em grupos de risco, contribuindo para aprimorar a vigilância clínica na Atenção Primária.

De acordo com a Portaria Capes no 206, de 04 de setembro de 2018. "O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001".

150 - PREVENÇÃO DE AMPUTAÇÕES POR COMPLICAÇÕES NO PÉ DE PESSOAS COM DIABETES: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

PERRI, K. P. M.¹; CHIRELLI, M. Q.¹; GIMENEZ, F. V. M.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

karinaperri043@gmail.com

INTRODUÇÃO: o Diabetes Mellitus representa um desafio significativo para a saúde pública tanto em nível global quanto nos diversos municípios do Brasil. A doença vai além do controle glicêmico e quando mal manejada, pode resultar em complicações crônicas graves que afetam diversos sistemas orgânicos e comprometem significativamente a qualidade de vida dos indivíduos acometidos, como por exemplo o desenvolvimento de lesões nos pés e possibilidade de amputações. A atuação dos profissionais na Atenção Primária à Saúde é essencial para a prevenção e cuidado frente a esse agravo. **OBJETIVO:** Analisar a percepção e o conhecimento dos profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde (APS) de um município do interior paulista sobre o cuidado pessoas com complicações no pé devido ao diabetes. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória de abordagem qualitativa será conduzida nas Unidades de Atenção Primária à Saúde (APS), especificamente em seis Unidades da Estratégia Saúde da Família (ESF), situadas em um município da região oeste do estado de São Paulo. Os participantes do estudo serão selecionados por amostragem intencional e incluirá profissionais da APS, como médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde e dentistas. A coleta de dados será realizada em duas etapas, sendo que a primeira etapa consistirá na aplicação de um formulário sociodemográfico, elaborado pela pesquisadora, com o objetivo de obter informações sobre a caracterização dos participantes e a segunda etapa por meio de grupo focal. Será feita a Análise Temática, seguindo as etapas propostas por Braun e Clarke. **RESULTADOS ESPERADOS:** O estudo poderá fornecer informações valiosas sobre o compromisso e desafios dos profissionais de saúde tem frente a prevenção e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes com lesões no pé devido ao diabetes. A partir desse diagnóstico, será possível auxiliar no desenvolvimento de estratégias para superar os desafios do cuidado e melhorar a eficácia da assistência prestada.

Agradecimento: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

151 - PROGRAMA EDUCACIONAL PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE DIAGNÓSTICO PRECOCE E MANEJO DA DISPLASIA DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRIL

FERRO, J. A. S.¹; MARIN, M. J. S.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

james_ferro@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A displasia do desenvolvimento do quadril (DDQ) é condição musculoesquelética frequente na infância; o diagnóstico tardio relaciona-se a dor crônica, limitação funcional e osteoartrose precoce. Apesar de protocolos disponíveis, há heterogeneidade diagnóstica e terapêutica, sobretudo em serviços com poucos recursos. Assim, a criação de um programa educacional baseado em evidências emerge como solução para reduzir a variabilidade diagnóstica e terapêutica e aprimorar os desfechos clínicos de crianças com DDQ. **OBJETIVOS:** Desenvolver e validar um programa educacional voltado a profissionais de saúde sobre diagnóstico precoce e manejo da DDQ, visando padronizar condutas e melhorar desfechos clínicos. **MÉTODOS:** O estudo será conduzido em duas etapas. A primeira consistirá em revisão integrativa nas bases PubMed, Scopus, Web of Science e LILACS, utilizando descritores MeSH/DeCS e operadores booleanos. A segunda envolverá entrevistas com médicos ortopedistas, pediatras e familiares de crianças com DDQ, que passaram por atendimento em hospital filantrópico regional e em clínica de ortopedia pediátrica, sendo que o número de entrevistados será definido pela saturação dos dados. Os dados serão analisados pela técnica de análise temática. A partir das evidências científicas e achados empíricos, será desenvolvido material educativo, validado por especialistas (cinco pediatras e cinco ortopedistas) e público-alvo (cinco pais de criança que passaram por cirurgia devido a DDQ). A validação será realizada por meio de um roteiro validado que aborda o conteúdo e a aparência do material e, para determinar a concordância, será calculado o Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC) que considera validada uma concordância mínima de 0,80. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se elaborar produto técnico acessível e aplicável, que oriente rastreio clínico e por imagem, padronize condutas assistenciais e fortaleça a integralidade do cuidado. Pretende-se reduzir a variabilidade nas práticas, minimizar sequelas funcionais e favorecer melhores desfechos clínicos para crianças com DDQ.

Agradecimento: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

152 - PROJETO ACERTO EM CIRURGIAS GASTROINTESTINAIS: EVIDÊNCIAS DE QUE A RECUPERAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA PODE SER MAIS RÁPIDA, SEGURA E ECONÔMICA

MORAIS, M. M.¹; BONAMIN, F.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

maressa.morais@outlook.com

INTRODUÇÃO: Segundo o Ministério da Saúde, no primeiro semestre de 2024 houve aumento de 21% nas cirurgias eletivas realizadas no país. Esse cenário reforça a necessidade de otimizar protocolos perioperatórios para reduzir complicações e mortalidade. O Projeto ACERTO (Aceleração da Recuperação Total Pós-Operatória) é um protocolo multimodal que integra condutas multiprofissionais voltadas à recuperação mais rápida e segura do paciente cirúrgico. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia do Projeto ACERTO na aceleração da recuperação de pacientes submetidos a cirurgias gastrointestinais. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca em bases de dados científicas (PUBMED e SCIELO) por estudos que abordassem a aplicação do Projeto ACERTO em cirurgias gastrointestinais e oncológicas digestivas. Os artigos selecionados foram analisados e organizados em tabela comparativa segundo variáveis clínicas e econômicas. **RESULTADOS:** Apenas cinco estudos atenderam aos critérios de inclusão, envolvendo cirurgias colorretais, bariátricas e digestivas de grande porte. Os principais desfechos avaliados foram: tempo de internação, custos hospitalares, infecção do sítio cirúrgico, resposta inflamatória, náuseas, vômitos e adesão ao protocolo pelos cirurgiões. Observou-se redução média de R\$ 4.600,00 nos custos hospitalares, associada à menor permanência hospitalar. Houve também redução de 30% na incidência de náuseas e vômitos, além de diminuição da resposta inflamatória e das infecções cirúrgicas. Apesar dos resultados positivos, identificou-se adesão parcial das equipes médicas às diretrizes do protocolo. **CONCLUSÃO:** O Projeto ACERTO demonstra eficácia na aceleração da recuperação pós-operatória em cirurgias gastrointestinais, com benefícios clínicos e econômicos para pacientes e instituições. Contudo, a implementação integral depende da capacitação e do engajamento multiprofissional para garantir sua aplicação completa e padronizada.

AGRADECIMENTO: Estudo realizado com fomento do Ministério da Saúde e apoio institucional ao Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Clínica e Cirúrgica Especializada da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA).

153 - PROJETOS ESPORTIVOS EDUCACIONAIS: REPERCUSSÕES NA APRENDIZAGEM E NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE ESCOLARES

FATTINNANZI, E. E. S.¹; MORAES, M. A. A.¹; HIGA, E. F. R.¹

¹ Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

eduardofattinnanzi@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Educação Física se estabelece como um pilar fundamental na formação integral dos estudantes, promovendo não apenas o desenvolvimento motor, mas também a aprendizagem por meio de jogos, esportes e atividades lúdicas. Contudo, o cenário imposto pela pandemia de COVID-19 interrompeu bruscamente essa trajetória, privando muitos alunos de vivências essenciais. Diante desse desafio, as escolas buscaram estratégias para mitigar os impactos e recuperar o tempo perdido, e os projetos esportivos educacionais emergiram como uma valiosa ferramenta nesse processo de retomada. **OBJETIVO:** Analisar na literatura a importância de projetos esportivos educacionais e as repercussões do Projeto Esportivo Educacional “Asas do Futuro” para a aprendizagem no desenvolvimento dos estudantes na percepção dos professores. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida em duas etapas: uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL), seguindo as seis fases preconizadas pela literatura, e uma pesquisa de campo. A pesquisa de campo foi conduzida em uma unidade escolar do interior de São Paulo que desenvolve o projeto esportivo-educacional "Asas do Futuro". Os dados foram coletados junto a todos os professores da instituição por meio de entrevistas semiestruturadas, guiadas por um roteiro com três perguntas abertas sobre as repercussões do projeto. O material será interpretado pela Análise de Conteúdo na modalidade Temática, percorrendo as etapas de Pré-análise, Exploração do material, e Tratamento e interpretação dos resultados. A pesquisa recebeu autorização da instituição coparticipante e do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob o CAAE 85335624.0.0000.5413. **RESULTADOS PARCIAIS:** Em desenvolvimento, a RIL e a Pesquisa de Campo estão sendo desenvolvidas concomitante. A RIL está na fase de análise crítica dos 19 artigos. Na Pesquisa de Campo, a coleta de dados foi realizada de 07.09 à 07.11.2025. **CONCLUSÕES:** Serão elaboradas a partir da análise dos dados obtidos.

“O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001”.

154 - RELAÇÃO ENTRE O COMPORTAMENTO ALIMENTAR E O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DOS TRABALHADORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

CUNHA, G. M.¹; CHIRELLI, M. Q.¹; GIMENEZ, F. V. M.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

gabimartinezcunha@gmail.com

INTRODUÇÃO: A alimentação é um fator central para a qualidade de vida e a saúde. As escolhas alimentares são influenciadas por múltiplos aspectos, incluindo fatores biológicos, psicológicos, socioeconômicos e culturais. Quando essas influências prejudicam a relação com a comida, pode-se configurar um comportamento alimentar disfuncional. Na Atenção Primária à Saúde (APS), o ambiente de trabalho, marcado por sobrecarga, baixa remuneração, equipes incompletas e infraestrutura precária, pode afetar negativamente a alimentação dos profissionais, levantando ao pressuposto de que o processo de trabalho determine esse comportamento. **OBJETIVO:** Caracterizar e relacionar o comportamento alimentar com o estado nutricional de trabalhadores da APS. **MÉTODO:** A pesquisa foi realizada em quatro Unidades de Saúde da Família (USF) de um município do Centro-Oeste Paulista, envolvendo diferentes profissionais que compõem a Equipe Saúde da Família (eSF). Os dados foram coletados por meio de formulário composto por questões de identificação pessoal (gênero, idade, atividade profissional, local e carga horária de trabalho semanal), dados antropométricos relatados (peso e estatura) e Escala de Atitudes Alimentares Transtornadas (EAAT). A análise estatística utilizou o teste ANOVA-one-way. **RESULTADOS:** A amostra contou com 42 profissionais, sendo possível observar uma tendência de aumento no Índice de Massa Corporal (IMC) médio conforme a disfuncionalidade alimentar se intensificava: 26,8 kg/m² (DP = 6,15) para atitudes minimamente disfuncionais; 28,0 kg/m² (DP = 5,91) para moderadamente disfuncionais; e 31,2 kg/m² (DP = 6,04) para elevadamente disfuncionais. Contudo, essa diferença não atingiu significância estatística (p=0,278). **CONCLUSÃO:** Embora a pesquisa não tenha identificado associação significativa entre comportamento alimentar disfuncional e IMC, os resultados sugerem um padrão preocupante, já que valores mais elevados de IMC estiveram presentes nos grupos com atitudes alimentares mais disfuncionais. Estes achados reforçam a urgência de implementar estratégias de promoção da saúde e intervenções que melhorem as condições de trabalho e incentivem práticas alimentares saudáveis entre os profissionais da APS, além de compreender os motivos que possam determinar o comportamento alimentar disfuncional.

Agradecimento: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

155 - SEGURANÇA DO PACIENTE: COMPREENSÃO DOS ESTUDANTES DO INTERNATO DE MEDICINA

CAMPASSI, M. C.¹; SUEZ, S. O.¹; CARACIO, F. C. C.¹; BRACCIALLI, L. A. D.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

milena.ccampassi@gmail.com

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente, como erros, eventos adversos e outros, são aspectos centrais na qualidade dos cuidados em saúde. Nesse contexto, destaca-se o papel das instituições de ensino em relação a formação profissional, evidenciado pela Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação de Medicina de 2025. **OBJETIVO:** Analisar a compreensão dos estudantes de medicina sobre a segurança do paciente, abordados na graduação. **MÉTODO:** Pesquisa transversal, descritiva e quantitativa, realizada com os estudantes do internato (quinto e sexto ano) de medicina de uma universidade privada do interior de São Paulo (353), excluindo-se aqueles que estiverem de férias ou licença e os que manifestarem o desejo de não participarem do estudo. Trata-se de da aplicação do questionário validado Health Professional Education in Patient Safety Survey via Google Forms, enviado por email. A coleta de dados encontra-se em curso (setembro a dezembro de 2025). Todos assinaram o Termo de consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) após aprovação da pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (No Parecer:7.550.950). Os resultados são parte do instrumento correspondentes a integração da segurança do paciente na formação médica. **RESULTADOS:** Dos participantes 66% são do sexto ano e 34% do quinto. Em relação a segurança do paciente e a abordagem na educação profissional em saúde: 65% dos estudantes entenderam o significado do que seria “seguro” realizar em campo de prática; 62,5% tiveram oportunidade para aprender e interagir com os membros das equipes interdisciplinares; 53% consideraram consistente como os preceptores em campo de prática lidavam com questões relacionadas à segurança do paciente e 53% relataram que a segurança do paciente foi bem integrada ao programa global do curso. **CONCLUSÕES:** Os resultados obtidos até o presente momento, demonstraram que a maioria dos estudantes já se aproximaram e compreenderam a temática, porém, é relevante incorporar novas estratégias de ensino e aprendizagem no curso de medicina visando a segurança do paciente.

Agradecimento: “O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001”.

156 - SENTIDOS DO TRABALHO NO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: PERCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS SOBRE SUA CAPACIDADE DE ATUAÇÃO E CONTRIBUIÇÕES À SAÚDE INTEGRAL

MATTOS, G. G.¹; REZENDE, K. T. A.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

gabriel.psicologo.professor@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) constitui-se como política pública fundamental para a garantia de direitos e para a proteção social de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade. Nesse contexto, os profissionais que atuam no SUAS, incluindo aqueles vinculados ao CRAS, ao CREAS, às instituições de acolhimento e de longa permanência, assumem responsabilidades centrais na promoção do cuidado intersetorial e na contribuição para a saúde integral dos usuários. Contudo há desafios relacionados à clareza de papéis, às condições de trabalho e à capacidade de efetivar práticas que impactem positivamente a vida das pessoas atendidas. **OBJETIVO:** Analisar a percepção de profissionais da rede socioassistencial de um município do interior do Estado de São Paulo acerca de seu papel, de sua capacidade de exercer as funções que lhes são atribuídas das contribuições de sua atuação para a saúde integral dos usuários. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa e será desenvolvida por meio de entrevistas semiestruturadas com profissionais atuantes nos serviços do SUAS, incluindo CRAS, CREAS e instituições de acolhimento e de longa permanência. O material empírico será tratado segundo a técnica de análise de conteúdo temática, articulando referenciais da saúde coletiva e da psicologia social crítica. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que os resultados revelem os sentidos atribuídos pelos profissionais à sua prática cotidiana, bem como, os principais desafios enfrentados na execução de suas funções. Além disso a pesquisa deverá evidenciar contribuições concretas do trabalho desenvolvido para a saúde integral dos usuários e indicar possibilidades de aprimoramento da organização dos serviços e das políticas públicas.

“O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001”.

157 - SITUAÇÃO VACINAL DE CRIANÇAS ATÉ 1 ANO EM MARÍLIA (SP): EVIDÊNCIAS PARA GESTÃO LOCAL

PONTIN, I. A. A.¹; GOMES, J. C. B.²

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

2 Gestão da Atenção Primária no Município de Marília

iaapbr@gmail.com

INTRODUÇÃO: A vacinação é uma das ações mais eficazes e transformadoras da saúde pública, responsável por salvar vidas e prevenir doenças em larga escala. No entanto, nos últimos anos, tem-se observado uma redução das coberturas vacinais em diversas faixas etárias, resultado de fatores combinados como a hesitação vacinal, a desinformação, as barreiras de acesso e desafios relacionados à integração e à qualidade dos registros nos sistemas de informação. Este trabalho passou por aprovação prévia pela gestão da sala de vacina quanto às questões éticas envolvidas. **OBJETIVOS:** Descrever a cobertura vacinal de crianças até 1 ano, nascidas em 2024 e residentes em Marília (SP), identificando possíveis desigualdades territoriais e oportunidades de fortalecimento das ações de imunização. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, de base documental, realizado entre outubro de 2024 e maio de 2025. A partir do SINASC, foi obtida a listagem com o nome da mãe e a data de nascimento das crianças. Para cada registro, efetuou-se busca no PEC/e-SUS APS e no SI-PNI, a fim de identificar o histórico de imunizações. O status vacinal foi classificado em “OK” (todas as vacinas preconizadas para a faixa etária aplicadas até a data de corte), “PENDENTE” (ao menos uma dose em atraso ou registro incompleto) e “ÓBITO” (falecimento no período). Considerou-se o calendário do PNI vigente. Os dados foram organizados em planilha e analisados segundo cobertura global e variáveis territoriais. **RESULTADOS:** A cobertura vacinal geral foi de 68%, variando de 20% a 100% entre as unidades. Cobertura por região: Norte 73%, Sul 72%, Oeste 67% e Leste 54%. Por tipo de unidade: UBS 70% e USF 67%. As listas nominais das crianças com vacinas pendentes foram encaminhadas às unidades de saúde, estimulando o retorno e a busca ativa. **CONCLUSÕES:** A cobertura vacinal, embora significativa, está abaixo do preconizado (90%), com desigualdades entre territórios. O estudo reforça importância da atuação das equipes de saúde e integração dos sistemas de informação. A identificação das unidades de referência e o envio das listas nominais são estratégias para apoiar a busca ativa e fortalecer o cuidado compartilhado, reafirmando o compromisso da Atenção Primária com a proteção das crianças.

158 - TEMPO DE CONSULTA MÉDICA: DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ATRIBUTOS ESSENCIAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MOURAO, P. P. T.¹; PERES, C. R. B.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

priscilatraskinimourao@gmail.com

INTRODUÇÃO: a Atenção Primária à Saúde (APS) deve ser a ordenadora do sistema de saúde, garantindo acesso, continuidade, integralidade e coordenação do cuidado. Contudo, o tempo reduzido das consultas médicas tem se mostrado um desafio para a efetivação desses atributos essenciais, podendo comprometer a qualidade do cuidado e interferir na resolubilidade e na satisfação do usuário. De acordo com o Conselho Federal de Medicina, o médico deve atender de três a quatro pessoas por hora, o que nem sempre é possível, em virtude das organizações municipais no sentido de aumentar a produtividade a fim de atingir metas, especialmente para o financiamento da APS. **OBJETIVO:** analisar, a partir da perspectiva dos médicos, como o tempo reduzido de consulta interfere no desenvolvimento dos atributos essenciais da APS. **MÉTODO:** desenvolver-se-á pesquisa qualitativa e descritiva, com enfoque nas práticas e experiências sobre o tempo de consulta dos médicos atuantes na atenção primária. A coleta de dados será por meio de entrevistas individuais com médicos da APS de um município do centro-oeste paulista, que atuem minimamente há 12 meses na mesma unidade de saúde. A análise dos dados será por meio de Análise de Conteúdo, modalidade temática, em três etapas: pré-análise; exploração do material e tratamento dos resultados e inferência e interpretação. **RESULTADOS ESPERADOS:** partindo-se dos pressupostos de que o acesso e a longitudinalidade do cuidado estejam minimamente garantidos à população, ainda que com tempo de atendimento médico reduzido e de que a coordenação e a integralidade estejam prejudicadas mediante o cenário apresentado pela maior dificuldade de realização de ambas, espera-se que a pesquisa evidencie os principais desafios para a organização do cuidado, considerando-se o tempo destinado à consulta médica e o alcance dos atributos essenciais da APS, bem como oportunize reflexões para que as equipes gestoras reorientem os processos organizacionais.

AGRADECIMENTO: De acordo com a Portaria Capes nº 206, de 04 de setembro de 2018. “O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior– Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001”.

159 - TEMPO EXCESSIVO DE TELAS E O ALARME SILENCIOSO: RISCO CRESCENTE DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM CRIANÇAS

RODOLPHO, G. C.¹; FERREIRA, I. G.¹; DONADAI, K. C. E. V.¹; MEDEIROS, T. E. G.¹

1 Universidade de Marília - UNIMAR

giovanacortezrodolpho@gmail.com

INTRODUÇÃO: O uso excessivo de telas digitais está cada vez mais presente na infância, influenciando diretamente o desenvolvimento psicológico e neurocerebral das crianças. Transtornos de ansiedade e depressão têm sido associados a esse hábito, preocupando pesquisadores e profissionais de saúde. A infância é um período crítico para o desenvolvimento mental e emocional, e a exposição precoce e prolongada às telas pode acarretar impactos adversos nesses processos, como alterações comportamentais, déficits cognitivos e piora na qualidade do sono, que contribuem para o surgimento ou agravamento dos transtornos ansiosos e depressivos. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão integrativa da literatura para analisar evidências recentes que associam o uso excessivo de telas ao desenvolvimento e intensificação dos sintomas de transtornos de ansiedade e depressão em crianças até 12 anos. **METODOLOGIA:** Foram feitos levantamentos nas bases PubMed, SciELO e LILACS, entre 2019 e 2024, utilizando descritores relacionados a transtornos mentais, neurodesenvolvimento infantil e tempo de tela. Após aplicação de critérios de inclusão e exclusão, 48 estudos foram selecionados para análise detalhada. O critério para tempo de tela considerado excessivo variou entre autores, sendo geralmente acima de 2 horas diárias. **RESULTADOS:** Evidenciou-se associação positiva entre o uso excessivo de telas (mais de 2 horas diárias) e sintomas de ansiedade e depressão em crianças, além de prejuízos cognitivos, comportamentais e sociais. Estudos indicaram alterações estruturais cerebrais relacionadas à regulação emocional, comprometimento do sono e maior risco de transtornos mentais como TDAH, transtornos obsessivo-compulsivos e transtornos de conduta. O início precoce no uso de telas e fatores socioeconômicos também tem influência negativa. **CONCLUSÃO:** O uso prolongado de telas está associado a diversos efeitos adversos na saúde mental infantil, incluindo ansiedade e depressão. A conscientização sobre o equilíbrio no uso de dispositivos eletrônicos na infância é fundamental para prevenir tais transtornos e promover um desenvolvimento mental saudável.

160 - VIRADA DA LONGEVIDADE: PERCEPÇÕES SOBRE UMA EXPERIÊNCIA INTERGERACIONAL DE ENVELHECIMENTO ATIVO

VILHARBA, E.¹; TONHOM, S. F. R.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

esthervilharbafisio@gmail.com

INTRODUÇÃO: Envelhecer com qualidade é um direito humano e um desafio coletivo. O envelhecimento populacional é um fenômeno global e irreversível que desafia os sistemas de saúde, demandando novas formas de cuidado e promoção da saúde. A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) orienta ações que assegurem a integralidade do cuidado e estimulem a autonomia, o protagonismo e a inclusão social. A Organização Mundial da Saúde (OMS) propõe o conceito de envelhecimento ativo como eixo estratégico para ampliar oportunidades de participação, segurança e bem-estar ao longo da vida. Nesse contexto, a Virada da Longevidade, realizada em 2025, configura-se como uma ação intersetorial e comunitária voltada à valorização da pessoa idosa, à convivência e ao fortalecimento de vínculos intergeracionais. Compreender as percepções de pessoas idosas e profissionais envolvidos nessa iniciativa é essencial para aprimorar sua efetividade e subsidiar políticas públicas voltadas à longevidade saudável. **OBJETIVOS:** Compreender as percepções de pessoas idosas e profissionais sobre a experiência da Virada da Longevidade em um município do interior paulista, identificando significados, potencialidades e desafios dessa ação de promoção da saúde e participação social. **MÉTODOS:** Pesquisa qualitativa, descritiva e avaliativa. Os participantes serão pessoas idosas que vivenciaram as atividades da Virada da Longevidade e profissionais de diferentes setores envolvidos em sua organização. A coleta de dados será realizada por meio de entrevistas semiestruturadas e grupos focais. Os dados serão analisados segundo o referencial da análise temática de Bardin (2016). A pesquisa seguirá os princípios éticos da Resolução no 466/2012, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se identificar os significados atribuídos à experiência, revelando impactos de pertencimento, vínculos intergeracionais, desafios e boas práticas associadas à ação. Os resultados subsidiarão a elaboração de um Guia Metodológico para replicação da Virada da Longevidade em outros municípios, fortalecendo políticas locais de envelhecimento ativo e redes intersetoriais voltadas à promoção da longevidade saudável.

Agradecimento: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

161 - VISITA INFANTIL NA UTI ADULTO: POTENCIALIDADES E DESAFIOS

CORRÊA, I. S. F.¹; CARÁCIO, F. C. C.¹

1 Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

isasfcorrea@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente hospitalar de alta complexidade, na qual são internados pacientes que necessitam de cuidados intensivos específicos e ininterruptos, utilizando de recursos especializados no seu tratamento. Nesse contexto, a visita de familiares e entes queridos faz parte da rotina das UTIs e integra a Política Nacional de Humanização (PNH) do SUS, a qual garante um cuidado integral e humanizado a todos os usuários do serviço. Pensando na criança enquanto pessoa ativa do contexto familiar, que possui compreensão do processo saúde-doença, o preparo desta ao entrar no ambiente de cuidado intensivo precisa ser pensado e planejado, pois envolve processos psicológicos importantes e estruturação do ambiente e da equipe de saúde. **OBJETIVO:** Coletar dados referentes à entrada de crianças como visitantes no ambiente hospitalar, especificamente no cuidado intensivo, e quais estratégias possíveis devem ser utilizadas para que essa política de humanização seja executada com segurança para a criança, paciente, família e equipe de cuidado em saúde. **MÉTODO:** É estruturado como Revisão Integrativa da Literatura, utilizada para permitir uma síntese crítica e abrangente de estudos empíricos e teóricos sobre determinado fenômeno. Portanto, os descritores “Visitas a Pacientes”, “Criança” e “Unidade de Terapia Intensiva” foram combinados e pesquisados nas plataformas Scielo, Medline, Lilacs, Web Of Science e Scopus, nos idiomas português, inglês e espanhol, sem limite de data; encontrando 750 resultados, dos quais 45 atenderam ao critério de inclusão e elegibilidade da pesquisa. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se encontrar nos artigos selecionados como se dá a visita de crianças em UTIs adulto em diferentes locais e de que forma essa prática é estruturada, além de quais profissionais são envolvidos no processo e como é a percepção deles nesse contexto. Assim, será possível analisar a linha de cuidado das crianças visitantes e pacientes internados, sistematizando os desafios e potencialidades encontrados nos estudos.